

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Avenida Gomes Freire, 471
REDATOR-CHEFE
ANTONIO GALLADO

CONVERSACÕES ANGLO-RUSSAS SÓBRE A ILHA FORMOSA

Eden conferenciou com Nehru — Entregue a resposta britânica à proposta de Molotov

LONDRES, 11. Confirmou-se hoje, no "Foreign Office", que nestes últimos dias desenrolaram-se trocas de pontos de vista anglo-russas em Moscou, a respeito de Formosa.

Declarou-se, além disso, que essas discussões entraram na fase da diplomacia secreta. Em consequência, nega-se toda publicação sobre estas negociações e um porta-voz limitou-se a dizer que "os contatos continuam".

No entanto, em fonte bem informada acredita-se que o embaixador da Grã-Bretanha teve no mínimo uma entrevista com o sr. Molotov durante a semana passada.

Por outro lado, um porta-voz do "Foreign Office" declarou não acreditar que contatos análogos a esses que têm Moscou por teatro tenham se desenrolado em Pequim.

As trocas de pontos de vista ainda se referem ao método a ser adotado para futuras negociações, dadas as esferas de influência. Essas negociações serão secretas e análogas às que tiveram lugar sobre o problema de Trieste. Na opinião dos britânicos, o dever de referir as modalidades de um cessar fogo e a evacuação das ilhas costeiras, com efeito, a evacuação de Quemoy e de Matou continua a ser, aos olhos dos britânicos, uma condição indispensável de toda futura solução.

No entanto, tal solução não poderá ser verificada em futuro imediato porque seria muito aventureira dada a tensão atual.

Finalmente, resta ainda encontrar um "local central" para essas conversações, que acrescenta-se deverão ser levadas a efeito pacientemente. (F. P.)

EDEN CONFERENCIOU COM NEHRU

LONDRES, 11. O ministro das Relações Exteriores, sr. Anthony Eden, entrevistou-se hoje com o primeiro-ministro da Índia, sr. Jawaharlal Nehru. Segundo se informou de fontes próximas aos estadistas chegam a um acordo para procurar novos contatos com Moscou, visando a conclusão de um armistício em Formosa.

Enquanto isso, em Moscou o embaixador britânico, sr. William Hayter, entregou a resposta britânica à proposta formulada há uma semana pelo chanceler Vyacheslav Molotov para a convocação de uma conferência de 10 Nações para discutir o problema de Formosa. Em sua proposta, a Rússia declarou que a China Nacionalista não deveria participar da conferência.

O chanceler Eden admitiu que "continuem os contatos" com os russos mas recusou-se a revelar os termos da resposta britânica. Sobre-se que os americanos não têm nenhuma participação nos contatos com Moscou.

Sr. Anthony Eden conversou também com o embaixador americano, sr. Winthrop Aldrich. Em fontes competentes declarou-se que ambos discutiram a possibilidade de que os nacionalistas chineses evacuem todos as ilhas costeiras que se elevam em frente mesmo à terra firme da China, dominada pelos bolchevistas, a fim de criar um clima que permita a possibilidade de realizar uma conferência sobre o disputa do estreito de Formosa.

A Grã-Bretanha tem informado aos Estados Unidos pelos condutos diplomáticos que seria prudente persuadir aos nacionalistas chineses que evacuem as ilhas de Matsue e Quemoy. Os Estados Unidos não estão ainda dispostos a chegar a esse ponto.

Apesar da reserva diplomática que se observa a respeito da entrevista Nehru-Eden, soube-se que se discutiu a questão dos novos contatos com Moscou por parte da Índia e da Grã-Bretanha. Em certas fontes se declarou que esses contatos estão em desenvolvimento.

Ao que parece, os esforços se concentram agora na capital russa. E, que apesar da proclamada adesão russa à política de Pequim e sua política com respeito aos nacionalistas, os círculos diplomáticos acreditam que o Kremlin está disposto ainda a exercer influência moderadora sobre os comunistas chineses.

A ideia, segundo os informantes, é fazer chegar a Moscou e por aí a Pequim a sugestão de

que não se exclua a possibilidade da conferência porém que a China Nacionalista terá que estar presente.

Esta manhã, o primeiro ministro sr. Winston Churchill, em reunião com os membros de seu gabinete a questão da evacuação pacífica das ilhas Tachen e concordou em que este fato constitui bom indicio para o futuro. (U. P.)

TERMINOU A EVACUAÇÃO DAS ILHAS TACHEN

TAIPEH, Formosa, 12. Os nacionalistas chineses e os americanos terminaram hoje a evacuação das ilhas Tachen depois de terem retirado delas tudo o que havia de valor e de destruí-lo, com o propósito de que não foi possível retirar das ilhas.

O comandante do grupo anfíbio declarou que havia terminado a evacuação das ilhas Tachen. Contudo, ainda restam por evacuar as tropas nacionalistas em algumas ilhas vizinhas e no território de Quemoy.

Um americano se declarou que "a operação terminará neste fim de semana".

A Força Aérea Nacionalista começou os preparativos para bombardear as ilhas recém-evacuadas.

Nos círculos americanos se informou que o valor das instalações que foram destruídas nas ilhas Tachen (porque não havia forma de desmontá-las e transferi-las para Formosa) era de 500.000 dólares, pelo menos. A última coisa que se destruiu foi o hospital construído pelos americanos e um aqueduto. (U. P.)

ACUSAÇÕES COMUNISTAS

TÓQUIO, 11. A China bolchevista acusou hoje aviões americanos Sabre de terem voado sobre o território da liberal da província chinesa de Liaoning, onde foram postos em fuga por aparelhos comunistas chineses.

A informação foi dada a conhecer pela rádio de Pequim, ouvida aqui. Acrescentou que os aviões americanos voavam hoje de manhã sobre as cidades de Antung, da citada província. (U. P.)

CONVOCAÇÃO DO CONSELHO DE SEGURANÇA

NAÇÕES UNIDAS, 11. O dr. Victor Andres Belaunde, do Peru, convocará o Conselho de Segurança das Nações Unidas para segunda-feira, a fim de tratar do problema de Formosa.

Espera-se que Belaunde faça a convocação no âmbito da reunião que realizou em Pequim, onde se reuniu com os representantes das Nações Unidas.

A reunião terá por finalidade encontrar uma fórmula para se converter a uma cessação do fogo em Formosa. (U. P.)

FOSTER DULLES VISITARIA OS ESTADOS ASSOCIADOS

WASHINGTON, 11. Não está excluída a possibilidade do sr. Foster Dulles ir aos Estados Associados da Indochina depois de ter tomado parte na conferência de Banckok. Todavia, uma decisão definitiva ainda não foi tomada, declarou hoje um porta-voz do Departamento de Estado.

O porta-voz acrescentou que o itinerário do sr. Dulles ainda não tinha sido marcado, mas que já estava previsto que o secretário de Estado irá a Manila e, sem dúvida, a Rangun. (F. P.)

ILHA DE NANCHI

TAIPEH, 11. "Os nacionalistas estão firmemente decididos a defender a ilha de Nanchi, que representa agora o posto de vanguarda mais setentrional de Formosa, situado a 120 milhas ao norte do porto de Keelung", declarou hoje o coronel Hsiung En Tai, porta-voz do Ministério da Defesa, em entrevista concedida à imprensa. (F. P.)

INSTRUMENTO DA RUSSIA

TAIPEH, 11. Chiang-Kai-Shek disse, em uma declaração publicada ontem, que a Rússia está utilizando comunistas chineses "para eliminar Formosa da linha de defesa do mundo livre".

O generalissimo fez tal declaração em uma reunião com seus ministros que foi realizada terça-feira passada e que foi dada a conhecer ontem.

Chiang disse em sua declaração que "as Nações Unidas não podem tratar da mesma forma, quando estudarem o problema da suspensão do fogo, ao país que invade e ao país que é invadido". (U. P.)

As grandes mudanças ocorridas na Rússia

não agravam o perigo de nova guerra

Adenauer afirma que "o novo dono do Kremlin é homem realista" — Todos nós sabemos que numa terceira guerra mundial não haverá vencedores

BONN, 11. Adenauer declarou esta noite que as grandes modificações efetuadas no governo da Rússia não agravaram o perigo de nova guerra.

Ao mesmo tempo, afirmou que o novo dono do Kremlin é um homem realista "com o qual talvez seja mais fácil ao oeste realizar negociações".

Adenauer, ao fazer essas declarações aos jornalistas estrangeiros em Bonn, disse que o secretário do Partido Comunista russo, sr. Nikita Khrushchev, parece ser o verdadeiro senhor da Rússia.

Ao qualificá-lo de "realista", o chanceler Adenauer acrescentou: "Segundo minha experiência, os políticos que têm senso da realidade e vêem os perigos para seu próprio país em vez de ser simpatizantes de doutrinas, estão mais dispostos a negociar do que os que não são realistas".

Disse ainda que "o perigo de guerra, em minha opinião, não se agravou com os acontecimentos desta semana em Moscou. Mas o que devemos aspirar é um relaxamento geral da tensão. Todos nós sabemos que numa terceira guerra mundial não haverá vencedores".

Mais adiante, declarou que no interesse da Europa e do mundo inteiro seria de desejar que terminassem quantas antes a crise ministerial na França.

Afirmou, depois, que quando a República Federal Alemã for um Estado soberano "é concebível que possa pedir a intervenção deste país em negociações do oeste com a Rússia".

Adenauer declinou de dizer se isso significaria que também tomatia parte nas negociações de Alemanha Comunista.

Disse que se se afrouxar a atual tensão entre o leste e o oeste, os países da União da Europa Ocidental poderiam reduzir os limites que fixaram a seus armamentos, em cujo caso a República de Bonn teria satisfação em reduzir suas forças armadas de 500.000 homens.

Terminou dizendo que tem certeza, com por cento, da ratificação pelo Parlamento de Bonn dos Acordos de Paris e do Tratado Franco-Germânico sobre o Sarre, dizendo: "Desejo de todo o coração que a França também os ratifique". (U. P.)

PARIS, 11. O golpe teatral que se produziu em Moscou, dia 8 do corrente, trouxe ao primeiro plano da atualidade a crise da agricultura russa, muitas vezes posta em foco no decorrer dos últimos dois anos.

Se medidas de política estrangeira (Formosa, acordos de Paris, apreciação das relações atuais de forças), parecem situar-se no coração dos acontecimentos que culminaram com a queda de Malenkov e a promoção dos marechais Bulganin e Jukov, pode-se admitir que divergências de pontos de vista, relativas ao programa de elevação do nível agrícola, desempenharam igualmente seu papel.

Ninguém ignora, com efeito, o interesse concedido pelo primeiro-ministro do Partido, Nikita Khrushchev, às questões agrícolas, e a esse respeito não está sem dúvida excluído que Malenkov manifestou algum ceticismo para com o programa, julgado

DECLARAÇÕES DE ADENAUER

BONN, 11. Adenauer, declarou esta noite que o perigo de uma nova guerra não aumentou em consequência das modificações ocorridas no governo russo.

Acrescentou que o novo secretário do Partido Comunista da Rússia, Nikita Khrushchev, "é um homem realista" com o qual talvez seja mais fácil ao Ocidente realizar negociações. (U. P.)

CRISE NA AGRICULTURA RUSSA

PARIS, 11. O golpe teatral que se produziu em Moscou, dia 8 do corrente, trouxe ao primeiro plano da atualidade a crise da agricultura russa, muitas vezes posta em foco no decorrer dos últimos dois anos.

Se medidas de política estrangeira (Formosa, acordos de Paris, apreciação das relações atuais de forças), parecem situar-se no coração dos acontecimentos que culminaram com a queda de Malenkov e a promoção dos marechais Bulganin e Jukov, pode-se admitir que divergências de pontos de vista, relativas ao programa de elevação do nível agrícola, desempenharam igualmente seu papel.

Ninguém ignora, com efeito, o interesse concedido pelo primeiro-ministro do Partido, Nikita Khrushchev, às questões agrícolas, e a esse respeito não está sem dúvida excluído que Malenkov manifestou algum ceticismo para com o programa, julgado

multo ambicioso, elaborado por Khrushchev, em 1953, e cuja execução enfrentou dificuldades técnicas e administrativas.

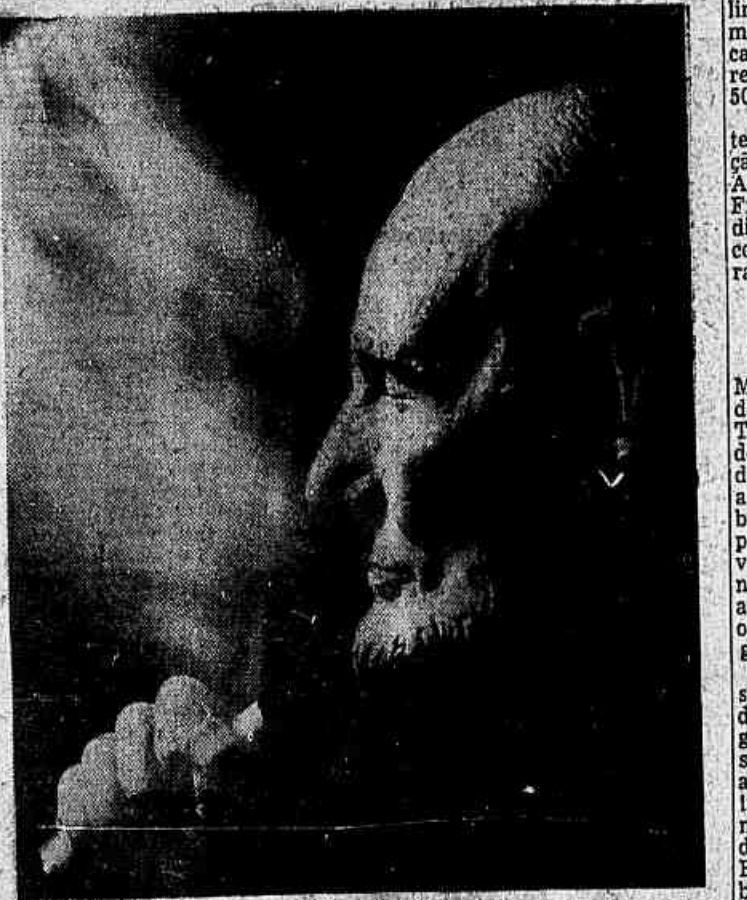
Se Malenkov tentou tomar sob sua proteção os ministros da Agricultura, os Sovkhozes e os Kolkhozes, que eram o alvo dos ataques reiterados do primeiro-ministro do Partido, há que esperar a próxima substituição dos titulares desses Ministérios, a começar por Benediktov, encarregado da Agricultura.

De qualquer modo, o sucessor de Malenkov se comprometeu, em seu discurso de 9 do corrente, a concentrar seus esforços no desenvolvimento rápido do nível agrícola, de conformidade com os projetos adotados dia 31 de janeiro pelo Comitê Central, e que previam cerca de 25% de aumento da produção agrícola, até 1960.

O angustioso afastamento, recentemente constatado, entre as necessidades da população e o nível agrícola e o da pecuária, explica-se assim por um processo muito mais lento nesse domínio, do que o ritmo de aumento da população da Rússia. A população russa aumentou, desde o fim da guerra, de cerca de 17 milhões de pessoas, ao mesmo tempo que aumentavam em qualidade e variedade as reivindicações dos cidadãos.

Ora, se é verdade que a produção de cereais passou de 10 milhões de toneladas em 1926 a 1952, esse aumento não bastou para cobrir ao mesmo tempo as necessidades

(Continua na 7.ª página)



Máscara de Abraão Lincoln, que segundo tudo indica foi feita em Washington, em fevereiro de 1865, por Clark Wills. Lincoln morreu dois meses mais tarde. (USIS)

O Partido Radical Socialista dá seu apoio a Pfimlin

Com este pronunciamento aumentam as probabilidades do dirigente popular republicano no formar governo

PARIS, 11. Por uma escassa maioria, o Partido Radical Socialista, um dos mais poderosos do país, resolveu hoje fazer parte do governo encabeçado pelo sr. Pierre Pfimlin.

Com este pronunciamento, aumentam as probabilidades de que o dirigente popular republicano se converta no vigésimo primeiro-ministro da IV República.

O apoio radical socialista assegura ao sr. Pfimlin os votos dos deputados desfilados do partido da Assembleia Nacional e isto poderia dar ao "pequeno" designado a maioria necessária. Mas deve-se assinalar que a decisão do Conselho Superior Radical Socialista não foi fácil, dado que foram numerosos os membros que se opuseram a uma colaboração com o sr. Pfimlin e votaram contra, enquanto que outros mais se absteram de participar dos debates.

De todos os modos, a resolução radical socialista neutraliza a recusa que o sr. Pfimlin encontrou por parte do Partido Socialista, ao qual, anteriormente, pedira que colaborasse com o governo que formaria.

Contudo, os socialistas não declaram ainda categoricamente que não colaborarão com o "premier" designado.

Por outro lado, os socialistas preferiram ao sr. Pfimlin que melhor será que ele siga a política de reforma liberal de sr. Mendes-France no norte da África. O sr. Christian Pineau, o presidente do grupo parlamentar socialista na Assembleia, declarou à imprensa, depois da entrevista, o seguinte:

"Monseigneur Pfimlin insistiu muito em seu desejo de não perder contato com o Partido Socialista. Respondemos-lhe que quanto a nós não tínhamos outra política senão a de trabalhar para o desenvolvimento de seu governo. Em particular, lhe destacamos que damos muita importância à não modificação da política francesa no norte da África".

Enquanto isso, monseigneur Pfimlin recebeu promessa de apoio do deputado independente Pierre Garret, com o qual se entrevistou. O sr. Garret disse que os deputados independentes não haviam visto bem o fato de que o partido do sr. Pfimlin não apoiasse os esforços de monseigneur Pfimlin de organizar o gabinete, antes de se organizar o próprio partido.

Monseigneur Pfimlin terá, assim, um motivo para esquecer o interesse nacional? Os políticos talvez não compreendam que os franceses tiveram muitas pendências e divisões. Nossos partidários não esqueceram disso, certamente. O que agora é certo, como dissemos a Pfimlin, é que sentimos simpatia pessoal para com ele".

Em meio da crise ministerial, adequada vez maior importância a convocação de realizar uma revisão da Constituição da IV República a fim de pôr fim à facilidade com que os governos são derrubados pelo Parlamento. A emenda constitucional é um dos objetivos primordiais dos deputados.

O sr. Pfimlin já declarou que é favorável a essa revisão. (U. P.)

Pfimlin CONFIRMOU COM MENDES-FRANCE

PARIS, 11. O sr. Pierre Pfimlin, "premier" designado da França, conferenciou hoje com o ex-"premier" sr. Mendes-France, sobre os problemas do rearranjo político da França de Norte, a fim de lançar-se imediatamente a uma série de consultas e tentar formar um novo gabinete que ponha fim à crise iniciada há uma semana.

Pfimlin visitou Mendes-France às nove horas da manhã e manteve com o mesmo uma "longa conversa sobre os problemas que mais preocupam a nação". Acrescentou o "premier" designado que tratou principalmente "da questão da África do Norte e da política internacional". Explicou o "premier" que era seu dever falar com o "premier" demissionário, que está bem inteirado desses problemas.

Pfimlin, ardente partidário da unidade da Europa, foi o único membro de seu partido que votou a favor da União da Europa Ocidental, derivada dos Pactos de Paris, em substituição ao fracassado exército europeu.

O novo "premier" conferenciou também esta manhã com Albert Sarraut, presidente da Assembleia da França, e com Emile Reiche, presidente do Conselho Econômico, com quem tratou das questões da África do Norte e da África do Sul.

Pouco depois do meio-dia, visitou o veterano Edouard Herriot, radical-socialista, de 82 anos, decano dos

políticos franceses, e continua esta tarde suas consultas com outros chefes de partidos, a começar pelos socialistas, que têm a maioria na Assembleia. O Movimento Republicano Popular, ao qual pertence Pfimlin, pretende convidar os socialistas para uma coligação.

No momento atual, calcula-se que Pfimlin conta com 260 a 300 votos, por enquanto, dos 626 da Câmara.

Acrescenta-se que seu êxito pode depender da escolha do ministro do Exterior. Os degaullistas recusaram a nomeação de um membro de seu próprio grupo, como Robert Schuman, ou um radical-socialista, como René Mayer, porém poderiam aceitar o atual ministro, Edgar Faure. (U. P.)

Tito prosseguirá solenemente: "Nossa política de paz tem profundas raízes na consciência de nosso povo. Nossa política não mudará. E sempre uma política de paz e cooperação entre as nações. Dizemos hoje o que já dizíamos há seis, sete e oito meses de obrigação".

Entrega dos comandos militares na Indochina

O Vietnam continuará ao lado da França

SAIGON, Indochina, 11. A França transferiu o comando das forças militares do Vietnam Meridional ao governo do sr. Ngo Dinh Diem e pôs fim, desse modo, oficialmente, ao seu domínio sobre este país que foi sua colônia durante longos anos.

O general Pierre Agostini entregou o comando numa histórica conferência que se realizou aqui, ontem, ao general Le Van Tuy, chefe do Estado-Maior do exército nacional vietnamita. Os nacionalistas haviam esperado com impaciência essa cerimônia.

A transferência de comando, contudo, não produzirá resultado de alguma importância. O novo país gozava antes disso de independência.

Agora seu governo trata de obter os Estados Unidos a ajuda de que necessita para impedir que os comunistas, do outro lado do paralelo 17, se apoderem de todo o país.

As tropas francesas permanecerão aqui, de agora em diante, na qualidade de aliadas e o general Paul Ely continuará sendo seu comandante-em-chefe e comissário-geral da França.

O Vietnam, contudo, continuará unido à França com muitos laços porque é membro da União Francesa. Sua economia depende da França e as missões e delegados da França exercem influência sobre a vida geral do país.

A força expedicionária francesa continuará no país e continuará sendo, embora seus efetivos venham a ser reduzidos, o corpo militar melhor organizado e mais poderoso do Vietnã.

O exército nacional vietnamita tem muitos soldados mas dista muito de ser, na opinião dos observadores, igual ao forte corpo de combate que se estabeleceu na Coreia com recrutados indígenas.

Entretanto, a transferência de comando tem grande importância para o jovem Estado. Realizou-se, ademais, no momento em que o governo de Diem parecia progredir realmente nos esforços que está desenvolvendo para unificar os diversos grupos e seitas do país. (U. P.)

A Iugoslávia jamais voltará ao bloco russo

Declarações de Tito em Rijeka

RIJEKA, Iugoslávia, 11. O presidente Tito declarou hoje solenemente que a Iugoslávia "não voltará nunca mais ao bloco oriental".

Em seu primeiro discurso ao povo iugoslavo após o regresso de sua visita de 75 dias à Índia e Birmânia, sua maior ausência desde que assumiu o governo, disse o presidente Tito:

"Nossa política externa não mudou, a despeito do que possam dizer certas pessoas... só mudamos abandonamos nossa atual política de paz e de cooperação com os países do Ocidente, se nos voltássemos numa direção diferente e, por exemplo, entrássemos no bloco oriental... essa mudança em nossa política não existe."

"Ninguém deve esperar nossa entrada em qualquer bloco. Pois isso aumentaria os conflitos do mundo. E tais conflitos somente significariam a maior catástrofe e o maior perigo para toda a humanidade. Nunca entraremos no bloco oriental. Nunca nos colocaremos ao lado dos que acreditam que os problemas internacionais só podem ser resolvidos com o recurso às armas".

Tito prosseguirá solenemente: "Nossa política de paz tem profundas raízes na consciência de nosso povo. Nossa política não mudará. E sempre uma política de paz e cooperação entre as nações. Dizemos hoje o que já dizíamos há seis, sete e oito meses de obrigação".

anos. Não mudamos, mas as condições do mundo mudaram, exigindo que os novos trabalhos sejam realizados energeticamente para impedir a guerra". (U. P.)

A candidatura de Eisenhower

O senador Duff acha que o presidente americano atenderá a um apelo do povo

GLEN COVE, Estado de Nova York, 11. O senador James H. Duff, acredita que o presidente Eisenhower atenderá a um apelo do povo e se candidatará novamente em 1956.

Duff, republicano da Pensilvânia, previu ontem, em discurso proferido no "Oyster Bay Republican Club", que Mr. Eisenhower será candidato por causa de sua dedicação ao dever.

O orador foi um dos líderes republicanos que persuadiram Eisenhower a se candidatar em 1952.

Disse que Mr. Eisenhower não se candidatará na última eleição "por ambição pessoal... mas apenas por um dedicado senso do dever e obrigação".

Eleições japonesas

O Partido Democrático e o Liberal concordaram em fundir-se formando uma poderosa força conservadora

TÓQUIO, 11. As eleições gerais de 27 de fevereiro darão origem a um governo conservador que tentará, ao mesmo tempo, associar-se ao mundo ocidental e coexistir pacificamente com o mundo comunista.

Todos os índices parecem demonstrar que o povo está de acordo com a política do governo provisório formado há dois meses sob a presidência de Ichiro Hatoyama.

O governo tem seguido uma política e preparou um programa de ação que tem por fim conquistar o apoio de todos os setores da eleitorado. Ofereceu o gabinete "neutralismo" sem "neutralismo" na política exterior, eliminação dos estatutos "não-japoneses" de ocupação; e a atual política econômica.

Se esse for executado e forem certos os prognósticos políticos, Hatoyama contará na Câmara com 300 de seus 467 membros.

Os observadores dizem que os socialistas não têm probabilidade alguma de ganhar as eleições, embora possam talvez reduzir a maioria conservadora. Os dois partidos socialistas têm agora 135 cadeiras e, com um pouco de sorte, poderão conquistar mais 30 na nova Câmara. (U. P.)

LITERATURA E ARTE

(Nas 8.ª e 9.ª páginas)
COLABORAÇÕES DE:
Adolfo Casals Monteiro
Adonias Filho
Octávio Tarquínio de Sousa
J. Romão da Silva
A. Galvão Gonzaga
Jorge Mala

RECENSÕES:
Vida Literária
Letras Estrangeiras
O Conto Estrangeiro

ILUSTRAÇÕES:
Fátima

A história vitoriosa de um fracassado

Um ponto claro na queda de Malenkov

VIENA. (De Benjamin West). Em meio às especulações em torno da renúncia de Georgi Malenkov do posto de primeiro-ministro russo, um fato central resulta especialmente claro: o grupo vitorioso, dirigido por Nikita S. Khrushchev, chefe do Partido Comunista e marechal Nikolai Bulganin, conta com o apoio das forças armadas.

Sem esse apoio, nem Khrushchev nem Bulganin teriam podido derrotar Malenkov, da mesma forma como Malenkov e Khrushchev conseguiram desfazer-se de Lavrenti P. Béria somente com o apoio do Exército Soviético.

O novo orçamento soviético, aprovado na segunda-feira passada pelo Supremo Soviete, revela a estreita colaboração que existe entre Khrushchev e o Exército e revela também o fato de que hoje em dia Khrushchev domina Bulganin como sucessor de Malenkov.

O orçamento soviético foi preparado pelo Comitê Central do Partido Comunista sob a severa inspeção de Khrushchev e a mesma inspeção de Khrushchev deu ao mesmo ser quase idêntico ao anterior, os fundos dedicados à indústria pesada — a qual inclui a produção de equipamento militar — e os fundos dedicados à compra de armas figuram aumentados em 36 por cento.

de profunda mágoa entre Khrushchev e Malenkov.

Então, foi chamada atenção para o fato de Khrushchev, em discurso pronunciado ante uma reunião de engenheiros construtores 7 de dezembro, haver atacado a política de Malenkov nos seguintes termos:

"A industrialização da União Soviética continua sendo nossa obra principal. Devemos continuar desenvolvendo, por todos os meios possíveis, a indústria pesada do país".

Esta divergência de opiniões entre Khrushchev e Malenkov se refletiu nas notas editoriais dos jornais "Pravda" órgão do Partido Comunista, e "Izvestia", publicação oficial do governo.

"PRAVDA" VERSUS "IZVESTIA"

O "Pravda", como porta-voz da tese de Khrushchev, manifestou em repetidas ocasiões, que a tarefa principal da União Soviética era o desenvolvimento da indústria pesada. Por sua vez, "Izvestia", porta-voz do grupo de Malenkov, insistiu em que se estimulasse a produção de gêneros de primeira necessidade.

A divergência entre Malenkov e Khrushchev continuou fervendo até 24 de janeiro. Na semana seguinte, o "Pravda" dedicou sua primeira página a uma denúncia de um grupo de economistas pouco conhecidos, aos quais acusou de empregar a teoria "diretista" de que os artigos de consumo deveriam receber a preferência sobre a indústria pesada.

O artigo acusou os desafortunados economistas de estarem "vulgarizando o marxismo". Referindo-se indiretamente à tese de Malenkov, o "Pravda" disse:

"E difícil pensar numa teoria mais anticomunista que desarmar o nosso povo com mais eficiência".

Poucas horas depois do artigo ser publicado, se deu a notícia de que o Præsidium havia aceito a "renúncia" de Anastas I. Mikoyan de ministro do Comércio Nacional. Mikoyan havia apoiado vigorosamente a Malenkov.

Rapidamente o "Izvestia" se pôs em linha, ajustando sua política com a do "Pravda". O significado era claro: Khrushchev havia forçado a adoção de suas exigências e Malenkov tivera que render-se.

No dia seguinte, o Comitê Central se reuniu em sessão especial. Khrushchev pronunciou um longo discurso, ostensivamente relacionado com a agricultura, porém, na realidade declarando que a linha oficial do Partido era que a industrialização forçada e a produção de armamentos se preferia a tudo

(Continua na 7.ª página)

Resenha Internacional

AUSTRIA — Janos Skoeko, de 23 anos, guarda-horda da polícia, foi preso no trecho da fronteira da Cortina de Ferro, colheu a liberdade e fugiu para o ocidente.

COSTA RICA — A Assembleia Legislativa aprovou hoje a prorrogação por mais um mês, da ordem de suspensão das garantias individuais.

ESTADOS UNIDOS — Seis milhões de homens estão atualmente em armas na Rússia e nos países satélites da Europa Oriental, afirmou hoje, perante o Conselho das Relações Exteriores, o sr. Robert A. Taft, senador republicano.

GRã-BRETANHA — Sir Winston Churchill encarregou sua filha Sarah de receber em seu nome uma recompensa que o Instituto Israelita de Tecnologia de Haifa decidiu oferecer-lhe. Sarah Churchill leu a mensagem de agradecimento de seu pai e recebeu o pergamínio das mãos das autoridades do Instituto por ocasião de um banquete oferecido no luxuoso Hotel Dorchester.

ITALIA — O Premier Mario Scelba aceitou hoje da embaixatriz nordestina Clara Booth Luce a importância de 15.320.000 dólares, destinados à construção de obras públicas na Itália. Os fundos pertencem à Fundação de Haifa para o desenvolvimento econômico do governo dos Estados Unidos encarregado de aplicar o plano de ajuda.

México — Massimo Caselli, chefe comunista de Petilla Molca

O inimigo da verdade

— III —

Tôdas as acusações feitas pelo "inimigo da verdade" através da Rádio Globo e da Tribuna de Im-

aponta-se um inocente como ladrão e vendendo seja mal menor do que roubar ou matar. Não; é preciso realmente que tudo esteja de fato perdido para que não haja nenhuma possibilidade de esse assalto

ser objeto de acatamento e admiração pelas suas notáveis realizações; todas as denúncias do sr. Lacerda, feitas nesse seu tom folhetinesco e cinzento que a prin-

cipio agradeou tanto ao publico mas que já está agora fatigando extremamente todo mundo; tudo o que afirmou contra mim e a Orquima, está por terra. Em primei-

Orquima S.A., nenhum minério estratégico aos Estados Unidos, país de que hoje sabemos ser Lacerda tão inimigo, apesar do prêmio Ca-

not que la recebeu. Inimigo a ponto de considerar traição à pátria, e vendido ao estrangeiro, quem tiver concorrido para entregar algumas toneladas de tório (que se-

rá usado ainda para experiências, como presumível substituto do urânio e exclusivamente para fins pacíficos na construção de reatores destinados à produção de energia.

Ninguém duvidará que é de interesse indiscutível para o Brasil, e para o mundo inteiro, que se saiba a verdade sobre o que aconteceu na noite de 13 de março de 1964, quando um golpe de Estado pôs fim ao primeiro governo de Getúlio Vargas.

contribuir para a realização de experiências com o tório para a fixação do valor definitivo desse elemento fissil.

Acusado, de maneira cava e so-
turna, de vender a pátria, de trair
o Brasil; (Deus em quem Carlos
Lacerda não crê pelo menos assim

Lacerda não creio menos assim o demonstra todos os dias, não lhe perdoará o mal praticado, não a mim que o conheço e sei o que valem as suas acusações mas a alguma coisa, para eu não ficar nada a

gais seres, pelos quais nada e mais terrível do que ouvir afirmar que sou traidor e vendido ao estrangeiro); acusado de crimes tão monstruosos, pergunto-me que castigo terá esse homem que afirma tão

...do, para equilíbrio da nossa economia, encontramos cuidando da

u-... uma só fidelidade jamais a detur-
p-... grave, nem mesmo, o que é bem mais
a-... mesmo a fidelidade aos ódios de
l-... ontem, nem mesmo a constância
se fugirem de dia que ano. Não

os maiores do dia que passou. Já
vendi, nem vendeu a pioneira in-
dústria benemerita de que sou dos
mais apagados e ineficientes dire-
tores, nenhum produto estratégico
porque isso não é verdade por lei-
vamos fazer o melhor que pudermos

porque isso nos veda o por ter, para isso. Não me culpa a con-
fôdas as transações feitas e ciência, porém, o ter cometido no-
governo para governo até aqui e são da que trouxesse amargura e des-
pouquíssimas e insuficientes para piro ao meu próximo. Não
a manutenção de uma atividade cruel, como o sr. Carlos Lacerda
essencial ao Brasil de amanhã fo- em que, entretanto, não existis-

em cuja natureza não existe nenhuma humidade, que não sa-
que nem sequer suspeita de c
não há homem forte que seja p
sionero do ódio, homem forte e
prio, destituído de qualquer

Creio que nunca mais me enco-

Não tendo exportado coisa alguma, não tendo cometido nenhum ato contra o Brasil, sendo tudo — ou, absolutamente tudo — que me envolve nesta atmosfera rankiana, irei com o meu detrator, com meu inimigo gratuito, para poder dizer-lhe o que me parece necessário que ele ouça, para tentar pveni-lo de que nesse caminho

mas absolutamente tudo — o que afirmou C. Lacerda inexistia, maliciosamente falso, pergunto se não é ato criminoso, usar-se do rádio e do jornal para atrair sobre alguém a ira e a honra da comunidade.

As iras e o horror dos divites e
leitores, desprevenidos, que não sa-
bem até que ponto o rancor gra-
tuito e cruelíssimo de Lacerda
pode atingir quando ele enpreita
a demagogia, quando ele se lança

a demonstração de quem sou e culpado de lhe resistir sempre, de quem desde que o conheci e vi o seu abismo de negação à justiça e de falta de amor a tudo, resisti à sua tirania, e não me arrependo de que possa imaginar quem não em coisa alguma e nada respeito ao meu desejo cristão senão o arrependimento do mal que faz dos os dias e que a generosidade

sua tirania embora em silêncio; e quem suportou sem pressa nenhuma qualquer uma das suas provocações sem interromper ataques e que só interrompe agora a sua linha de discrição porque Lacerda excede-

ELEITA A NOVA DIRETORIA DO D. E. N. CLUBE

Regulamentado o Prêmio Literário
Cláudio de Souza

Em assembleia geral, ontem realizada no P. E. N. Clube do Brasil, elegu-se seus novos diretores e conselheiros para o biênio 1955-57.

E' a seguinte a diretoria: Presidente — Celso Kelly; vice-presidente — Perseguino Junior, Raul Pedrosa e Faustino Nascimento; secretário —

Aráulio, Lasinha Luiz Carlos, L. Anibal Fausto (treleit), Olegário rianno (treleit), Pedro Calmon (treleit), Raul Azevedo (treleit), missão de contas — Afonso Paiva Junior, Ustragresilo, Atha (treleit) Herbert Moses.

rios: Dinah Silveira de Queiroz, Helton Fries e Pedro Bloch; tesoureiros: Jaime Adour da Câmara e Aquino Furtado; diretores: de teatro, Maria Wanderley; social, Jarbas de Carvalho; da biblioteca, Arnaldo Brandão; consultor jurídico: Thomas Le-

Um novo prêmio Literário A diretoria do PEN Clube, à presidência do S. Celso Kel, contando ainda com a presença vários conselheiros, aprovou as leis de regulamentação do prêmio Luiza Claudy de Souza, sugerido

onardos. Conselho Administrativo
Anibal Freire (reeleito), Barbosa
Lima Sobrinho, Castilhos Goycochea,
Elmano Cardim (releito), Francisco
Souza Brasil, João Neves da Fon-
toura (releito), Othon Costa, Rodri-
go Octavio Filho (releito), Themis-

CONCURSO PARA INSPECTOR

A Divisão de Seleção e Aperfeiçoamento do D.A.S.P. comunica aos interessados que as provas do concurso para Inspetor do Trabalho serão realizadas nos dias 16, 17, 18, 19 e 20 de maio de 1964. O concurso será constituído de duas partes: a primeira, para membros do PEN Clube; e a segunda, para escritores, críticos e jornalistas recrutados e jornais literários e órgãos de imprensa que mantêm suplemento literário do Rio de Janeiro e Estados. Essas votarão por escrito.

Nos termos do parágrafo 2º art. 20, da Lei n. 1.711 de 28.10.1952, o referido concurso será homologado art. 22 §1.º 1953.

Vasculhada a célula comunista de Santo Cristo

Presos vários agitadores comunistas — Dissolvido um "meeting" na porta da fábrica Confiança — Prêso quando pichava paredes — Os protestos de um estranho desempregado

Uma turma de investigadores da Divisão de Ordem Política e Social desfilaram, na noite de ontem, mais um foco de agitação subversiva. Desde a manhã que policiais daquela especializada saíram a campo, informados de que em vários pontos da cidade seriam realizados meetings patrocinados pelos comunistas.

PRÊSO QUANDO PICHAVA A PAREDE

As 8 horas foi preso, na jurisdição do 23.º Distrito, o operário Antônio Santos Ferreira, de 56 anos, morador na Rua Pompílio de Albuquerque, n. 231, casa 5, quando pichava paredes com "slogans" comunistas.

DISSOLVIDO O COMÍCIO

Horas depois, era dissolvido um "meeting" na porta da Fábrica Confiança, situada na Rua

Souza Franco, e presos os seguintes agitadores: Nelson Lucas Alvares, de 40 anos, comerciante, residente no Morro de São João; Pedro Venâncio da Silva, de 43 anos, operário daquela fábrica, residente no Morro Marechal Falcão da Frota, n. 101; e Cid Souza Bastos, de 39 anos, casado, morador na Rua Tornaghi Peixoto, n. 123, em São Mateus.

VAREJADO O COMITÊ DISTRICTAL

Depois de várias diligências,

As "batidas" nas favelas

Sustadas por determinação do ministro da Justiça

O ministro da Justiça, desembarcando de São Paulo, dirigiu ao Chefe do Departamento Federal de Segurança Pública o seguinte ofício: "Senhor Chefe: Tendo em meu poder uma representação concernente a aspectos legais das batidas realizadas ultimamente, por esse Departamento, nas favelas da cidade, considerando, também, as reservas que certos órgãos da imprensa têm feito à maneira de efetuar as batidas, recomendo sobre as mesmas, até que sejam examinadas, pela Comissão Jurídica deste Ministério, as seguintes diligências: Aprovo a oportunidade para renovar a Vossa Excelência os protestos da minha alta estima e mais distinta consideração".

ELUCIDADO O CRIME DA LADEIRA DO LEME

O assassino apresentou-se à Polícia — Confessou o homicídio, dizendo-se arrependido — Conheceu a vítima, da qual se tornara amante, em um bar do Leme — Ao saber que era enganado estrangulou-a

Conforme noticiamos, na manhã de anteontem populares encontraram o cadáver de uma mulher num matagal próximo à Ladeira do Leme. O fato foi comunicado às autoridades do 2.º Distrito tendo sido designados os investigadores Waterloo, Melo, Fernandes e Antonio para elucidar o fato.

A primeira providência dos policiais foi levantar a identidade da vítima, apurando tratar-se de Palmira Pimentel da Silva, de 15 anos, solteira, residente no morro da Ebulônia em companhia do irmão Milton de Macedo, de 28 anos, solteiro, pintor. Em face das informações colhidas próximo ao local do crime,

encetaram diligências para localizar e prender o pintor, o qual fora visto na noite anterior ao crime subindo o morro do Leme em companhia da jovem, ocasião em que discutiam acaloradamente.

ENTREGOU-SE O ASSASSINO

A mãe do acusado, Maria Macedo, procurada para informar sobre o paradeiro do filho, acusou a vítima de leviana, dizendo não acreditar ter sido Milton o autor do crime. No entanto o pintor resolveu entregar-se ao vigilante municipal 2.325, na Rua Marques de São Vicente.

POSSE DO NOVO JUIZ DA 20.ª Vara Criminal

Está marcada para a próxima segunda-feira, às 14 horas, no Gabinete do Presidente do Tribunal de Justiça, a posse do dr. Antonio Paulo Soares de Pinha, novo juiz da 20.ª Vara Criminal (Vara de Execuções).

Desviava arroz e pneus para firmas particulares

PORTO ALEGRE, 11 — As autoridades policiais desta capital, que há cerca de ano e meio vêm investigando o desvio de grande quantidade de arroz, descobriram que uma firma do interior do município de Caxias do Sul estava

os policiais do setor trabalhista da Divisão de Ordem Política tiveram ciência de que, na sala da frente da pensão situada na Rua Santo Cristo, n. 221, se situava o comitê distrital do PCB de Santo Cristo, onde duas vezes por semana se reuniam os membros daquele bairro. Na noite de ontem, os investigadores penetraram na célula, no momento em que estavam reunidos, reunidos, aguardavam a chegada do deputado Bruzi de Mendonça para uma conferência. Reconhecendo os policiais, os comunistas tentaram fugir, mas foram detidos e conduzidos à seção competente da Divisão e ali identificados como: Jaime Pereira Chaves, sapateiro, de 26 anos, residente na Rua Bento Ribeiro, n. 19; Benedito Malaquias da Hora, de 41 anos, sapateiro, solteiro, morador na Rua da América, n. 60; Ezimbarido Félix de Siqueira Souza, comerciante, solteiro, de 27 anos, residente na Rua das Laranjeiras, n. 210; Adamastor Antônio Bonilha, comerciante, de 36 anos, solteiro, residente na Rua de Santo Cristo, n. 221 e Washington Reizniz, de 24 anos, sem profissão, morador na Rua Senador Pompeu, n. 156.

MATERIAL SUBVERSIVO

Farto material de propaganda vermelha foi encontrado na célula comunista de Santo Cristo: jornais, folhetos, livros, impressos, discos, etc. Na parede, ao lado de um retrato do deputado comunista, havia sido posto um cartaz com a seguinte inscrição: "Tôze virá o bairro do deputado Bruzi de Mendonça. Entrada franca. Coquetel". Todo o material foi apreendido pela Polícia.

ESTRANHO DESEMPREGADO

No setor trabalhista da Divisão de Ordem Política, para onde foram conduzidos os comunistas presos, o agitador Washington Reizniz, pilhado naquela célula, protestava contra os repórteres que o queriam fotografar, permanecendo de costas para os jornalistas e gritando que a imprensa devia ir verberar a prisão dos seus camaradas. Interrogado sobre sua profissão, disse que era desempregado, e que motivo alguns "blagues" dos jornalistas presentes, pois Washington tinha as unhas esmalçadas, denotando haverem sido tratadas por "manicure".

TENTARAM FUGIR

Vários presos tentaram fugir, ontem, do xadrez do 14.º Distrito. Organizaram uma batucada, para encobrir o barulho provocado pelo "trabalho" do chefe do grupo, Sebastião Ramos de Azevedo, cujo "Rustinho", um rombo num das paredes do cubículo, deu origem a uma discussão de serviço, desconfiança do batucador e ordenou ao guarda-civil 1.778 verificar de que se tratava, vindo assim a ser descoberta a "manobra", antes de ser concretizada a fuga.

No 10.º Distrito, ocorreu outra tentativa de fuga, durante a madrugada. O xadrez estava superlotado, com mais de vinte presos. Por isso, num

esforço conjogado, e fazendo uso de uma serra que lhes chegou às mãos não se sabe como, os detidos conseguiram sair três vargas do xadrez. Porém, quando o primeiro deles tentou sair do cubículo, foi visto pelo guarda civil 1.728, que no momento tinha ido à janela. O policial deu um tiro para o alto e gritou: "Volta" a que o quase fugitivo obedeceu.

O comissário Luis Alves, de serviço, submeteu de preso a interrogatório, mas nenhum deles quis revelar como e quem adquirira os instrumentos com que foram serrados os vargões. Foi executada pericia nos dois locais.

ONTEM, NA 25.ª VARA CRIMINAL

Início das provas na justificação de Bandeira

Apelou o juiz para que a imprensa nada publicasse sobre os depoimentos — Presentes à audiência as famílias do ex-tenente e de Afrânio — Décio Escobar, a sensação — Depôs o chefe de Polícia, durante três horas

Na 25.ª Vara Criminal, teve início ontem, a tomada de depoimentos das testemunhas arroladas pelo advogado Serrano Neves, na justificação do seu constituído Alberto Jorge Franco Escobar. Dos oito depoimentos

APELO DO JUIZ

De início o juiz José Monjardim Filho solicitou aos jornalistas que nada publicassem dos depoimentos que fossem sendo tomados, a fim de não prejudicar a incomunicabilidade das testemunhas que ainda iriam depor. Apesar do comparecimento dos repórteres, ele tinha a convicção de que a imprensa saberia resistir e atender seu apelo, em benefício da própria Justiça.

DÉCIO ESCOBAR INTERESSADO

A nota de sensação, que deveria ser dada pela presença do ex-tenente Bandeira, foi transferida para a pessoa do poeta e diplomata Décio Escobar, figura envolvida no "Crime do Parque" em Belo Horizonte, que foi absolvido pelo Tribunal de Justiça, quando seu advogado também defendeu a tese da negativa de autoria.

De barbas compridas e calva à mostra, Décio Escobar esteve presente a grande parte do depoimento do chefe de Polícia, interessando-se vivamente pelo assunto.

ATRAZADA A AUDIÊNCIA

Em face das demarches dos jornalistas com o juiz Monjardim, no sentido de demover-lo do apelo que fizera à imprensa, a audiência somente teve início às 13.30 horas, prolongando durante três horas, com a tomada minuciosa do depoimento do Chefe de Polícia.

Dando início aos trabalhos o juiz solicitou a atenção dos presentes para dois apêlos: O primeiro era no sentido de que o público se mantivesse em absoluto silêncio, a fim de não per-



Em cima a família do ex-tenente Bandeira. Com o leque na mão a mãe do ex-oficial. Em baixo: a família de Afrânio Arsenio de Lemos.

turbar a audiência e, o segundo era, conforme já acentuamos, a imprensa, para que não publicasse o depoimento prestado pelas testemunhas, até o próximo dia 24 (quando será tomado o último depoimento).

Atendendo às ponderações do magistrado, deixaremos de transcrever as declarações do coronel Menezes Côrtes, prometendo fazê-lo no próximo dia 25, quando então já tenham sido liberadas.

PRINCÍPIO DE INCOMUNICABILIDADE

Após a audiência o juiz fez entrega à imprensa da seguinte nota:

"O Juiz da 25.ª Vara Criminal apela para a nobre imprensa falada e escrita da cidade pública, no sentido de não comentar os depoimentos das testemunhas arroladas na justificação do ex-tenente Bandeira e nem divulgar os termos dos mesmos, porque as pa-

lavras de uma delas terão que ficar sigilosas para as demais, em virtude do princípio de incomunicabilidade. Depois de produzida a prova, a Imprensa já citada fica com a faculdade de comentá-la e divulgá-la. — (a.) José Monjardim Filho."

TRÊS DOCUMENTOS

O advogado Serrano Neves fez juntar ao processo três documentos: uma declaração do ex-tenente Bandeira, na qual afirma que jamais viu a vítima; uma carta do tenente Pedro Paulo Rocha; e uma certidão de apreensão do ex-tenente Bandeira à Diretoria do Pessoal, em 23 de março de 1952.

AS PRÓXIMAS AUDIÊNCIAS

As próximas audiências foram marcadas para os dias 15, 17 e 24 do corrente, quando deverão depor as sete testemunhas restantes.

O INCIDENTE NA FRONTEIRA

Morreram dois gendarmes argentinos e um ficou ferido — Não houve baixas entre os brasileiros — Comunicado argentino

SANTA ROSA, R. G. do Sul, 10. Sangrento conflito, verificado ontem, entre gendarmes argentinos e civis brasileiros, voltou a conflamar a região fronteiriça. O grave acontecimento, que se verificou na zona limítrofe com este Município teve início com a invasão do território brasileiro por um contingente da Gendarmaria que pretendia prender Nicolau Brito, acusado pelos argentinos de haver roubado um cavalo e fugido para o nosso país. Numeroso grupo de civis enfrentou corajosamente os gendarmes, apesar da inferioridade de armas, travando cerrado tiroteio com os argentinos.

Do lado brasileiro, todos saíram ileso da refrega. A patrulha argentina que acionou o incidente em nosso território numa expedição policial travava à paisana, porém carregava armas de guerra, de calibre 45, armas que foram usadas no combate desigual com os brasileiros. Destes, apenas um portava arma de caça, de calibre 16, com a qual atingiu os três gendarmes.

Sabe-se que os argentinos estiveram durante dois dias no lado brasileiro da fronteira, localando Nicolau Brito.

Em poder do gendarme Pedro Matos, a Polícia brasileira apreendeu uma pistola 45 e três pentes de balas. O tiroteio ocorreu no povoado de Barra do Mato Quemado, às margens do rio Uruguai, no distrito de Alercio.

O delegado Tomaz Matos, à vista da gravidade do episódio, determinou a ida para Barra do Mato Quemado de vários inspetores da Polícia, acompanhados de uma escola da Brigada Militar, comandada por um sargento e com armamento reforçado.

COMUNICADO ARGENTINO

BUENOS AIRES, 11. A Diretoria de Gendarmaria Nacional a-nunciou, à noite passada, que dois patrulheiros argentinos foram mortos e um outro sofreu graves ferimentos em um incidente ocorrido na zona fronteiriça entre este país e o Brasil.

Comparando ao local, aquela autoridade solicitou a colaboração da pericia. A vítima estava terno azul-marinho e estava sobre uma cama. Aparelhos não apresentava qualquer ferimento. Mesmo assim o cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal. Apesar de ter surgido a hipótese de uma morte súbita, foram encetadas diligências a respeito.

DR. CAMPOS DE REZENDE

Móveis dos olhos — Cirurgia da catarata. — R. Visc. Inhaúma 174, andar (Ed. Rio Paraná) — Salas 1819 a 1822 (Sede Pública) — Reserva sua consulta pelo telefone 43-4494, das 2 às 6 horas. (6189)

"ITALIA"
SOCIETÀ DI NAVIGAZIONE
CONTE GRANDE
Sair do Rio em 23 de MARÇO para:
Recife - Las Palmas - Lisboa - Barcelona - Nápoles - Cannes e Gênova.
Agentes gerais
"Italmar" S. A.
Av. Rio Branco, 52
Tel.: 43-8860

PIANOS
diversas marcas e modelos
MESBLA
Rua do Passeio, 42/58
VENDAS A PRAZO

IMPERIAL HOTEL
LAMBARI
Boite — Cinema — Quadras de Tênis — Parques
Diárias com refeições:
1 pessoa Cr\$ 200,00
2 pessoas Cr\$ 340,00
CONFORTO — DISTINÇÃO — GRANDIOSIDADE
CAPACIDADE PARA 600 PESSOAS
Informações e reservas: Edifício Rex — 5.º andar
Sala 501 — Telefone: 22-8534 (84843)

ABATEU O COMPANHEIRO A FACADAS

Vitima e criminoso trabalhavam numa pensão da Rua Aristides Lôbo — Ainda desconhecidas as causas da cena de sangue — Está foragido o assassino

Impressionante cena de sangue ocorreu ontem no interior de um quarto de uma pensão, situada na Rua Aristides Lôbo 242. Por motivos ainda ignorados, foi assassinado um cínico facadas o companheiro da pensão. O criminoso, também empregado da casa, encontra-se foragido.

Cerca das 6 horas, os hóspedes da Pensão Carlida, os moradores da Rua Aristides Lôbo 242, estranharam a ausência do cozinheiro José Crosino, de 30 anos, solteiro, que residia em um quarto dos fundos em companhia de seu auxiliar José Mendes da Silva, de 18 anos, solteiro, pois era seu hábito levantar muito cedo para trabalhar.

ESTAVA MORTO

Os hóspedes ainda esperaram uns momentos, mas alguns, que tinham necessidade de sair e aguardavam o café resolvido bater na porta do quarto. Como ninguém atendessem, abriram a porta e depararam com o cozinheiro morto, coberto de sangue, em decúbito dorsal sobre a cama.

A POLÍCIA NO LOCAL

O fato foi comunicado ao co-

"SEMPRE OS CORREIOS ..."

A respeito da notícia que publicamos, no dia 4 deste mês, sobre o fato de não ter sido entregue em Pall do Alercio, no dia 3, uma correspondência registrada nesta capital, a fim de recebermos da Diretoria Geral dos Correios e Telégrafos, a seguinte carta:

"A propósito da reclamação apresentada nesse jornal de 4 do corrente sobre a demora da entrega da correspondência n. 1.165, com o valor de Cr\$ 800,00, informo-vos de ordem do sr. diretor-geral, do resultado das providências tomadas por esta Diretoria. Consultada a agência Pall do Alercio, informou, que o registrado em lide deu entrada na agência em 23 de janeiro, onde aguardou o comparecimento do destinatário, que somente o fez no dia 8 do corrente, motivo por que não foi entregue mais cedo."

ENCONTRO DE OSSADA

PORTO ALEGRE, 11. Na manhã de ontem, no interior da chácara na Vila Nova, foi encontrada uma caveira humana. O local é de propriedade do sr. Alberto Bertaco, o qual, ao ter conhecimento do caso, comunicou-se com o inspetor Jaci Leal, chefe do plantão no comando da Rádio Patrulha, sendo a caveira transportada para a 6.ª Delegacia de Polícia. A caveira ainda apresenta vestígios de carne, estando com a parte superior do crânio serrada. O caso foi encaminhado ao dr. Homero Schneider, titular da Delegacia de Segurança Pessoal. (Asp.)

SUMARIADO O "DIABO LOURO"

Perante o Juiz da 124.ª Vara Criminal, ontem, foi sumariado Admar Meinhke da Silva, cujo "Diabo Louro", acusado de haver, no dia de 1953, às 12 horas, se dizendo autoridade policial, penetrado, na residência de Escalante Tairis Viche, na Rua Conde Botum, e sequestrado a mesma Cr\$ 700,00 e furtado Cr\$ 4.000,00 de uma gaveta. Foram arroladas as testemunhas Adelade e Glécia Tairis Viche, que confirmam os fatos e os depoimentos prestados na Polícia.

RECOLHIDA AO PRESIDIO DE BANGU A LADRA INTERNACIONAL

Conforme noticiamos, foi presa, em São Paulo a pedido do secretário de Polícia Internacional sediada em Paris, a romena Matilde Marie Brink, naturalizada suíça, conhecida pelo vulgo de "Sissy" e acusada de crimes de sequestro. Em seu poder foram encontrados 18.000 dólares e dois envelopes lacrados cujo conteúdo Matilde negou-se a revelar, mas se supõe sejam joias avaliadas em 40 mil dólares. Ontem, escoltada por policiais paulistas, a estelionatária chegou ao Rio sendo recolhida à Penitenciária de Bangu por ordem do chefe de Polícia e os dois envelopes foram depositados no Banco do Brasil à disposição do Supremo Tribunal Federal, que julgará o pedido de extradição suíça, em relação à acusada.

DIRIGIA EMBRIAGADO

Na madrugada de ontem, o motorista Haroldo da Silva, notado pela Polícia, quando passava pela Rua Coronel Agostinho, em Campo Grande, na direção do carro 12-32-06, jogou o veículo em cima de um poste de iluminação, dirigido pelo médico Carlos Abate. O carro do facultativo ficou bastante avariado e o motorista culpado foi preso em flagrante pelo vigilante municipal 463, que o conduziu ao 28.º Distrito Policial. Haroldo que estava visivelmente embriagado, naquela delegacia foi examinado por um Eneida da Polícia e em seguida autuado, por determinação do comissário Floriano Alves Neves, ali de serviço.

O ÔNIBUS COLIDIU COM O LOTAÇÃO

O ônibus de chapa 8-24-90, da linha "Malvino Reis-Ipanema", quando transitava pela Rua Conde de Faria, em frente ao prédio 177 daquela via, chocou-se violentamente com o loteamento de chapa 30-43, dirigido pelo médico Carlos Abate. O carro do facultativo ficou bastante avariado e o motorista culpado foi preso em flagrante pelo vigilante municipal 463, que o conduziu ao 28.º Distrito Policial. Haroldo que estava visivelmente embriagado, naquela delegacia foi examinado por um Eneida da Polícia e em seguida autuado, por determinação do comissário Floriano Alves Neves, ali de serviço.

OFERTA ESPECIAL

CR\$ 80,00

MESBLA

DEPARTAMENTO CINE-FOTO - RUA DO PASSEIO, 42/58

FOTOGRAFE EM CÔRES

o mais famoso Carnaval do mundo!

com o também famoso filme

Anasco Color

N.º 120 e N.º 620

REVELAÇÃO NO PAÍS EM APENAS 3 DIAS!

Os filmes oferecidos têm um prazo curto de vencimento, porém, estão garantidos.

LITERATURA E ARTE

O aparecimento da poesia moderna não ganhou esses todos de "escândalo" que todos sabemos do século anterior por via de tudo aquilo que trouxe pelo menos de novo aos olhos duma parte do público, as questões formais, para ele pouco menos que inexistentes, não bastariam para provocar a onda de indignação com que foi recebida. A verdade é que se criara um "falso público" para a poesia, o qual se habituara a encontrar nela uma espécie de satisfecimento que ela só ocasionalmente lhe podia fornecer — e que foram por ele identificadas com a própria poesia.

Isto, por menos quanto à poesia portuguesa, parece-me evidente; e basta lembrar o nome de Junqueiro para sugerir ao leitor qual a espécie de público com que penso: aquele que se entusiasma com o autor cujos "discursos", cuja demagogia tiveram um lugar importante na luta que precedeu a proclamação da República, cujos versos alcançaram setores da população para os quais, então, a poesia não tinha qualquer interesse.

Da-se assim esta situação com que de paradoxal: o que poderia ser tomado como uma vitória da poesia redonda afinal em prejuízo dela; a extensão do público vem afinal a significar uma diminuição do

Utilidade, moral e poesia

ADOLFO CASALS MONTEIRO

"poder" da poesia, pois aquela só fora alcançada graças às transigências dum autor cujo estilo grandiloquente e verbosidade criava uma situação equívoca da qual só escapava à poesia novos equívocos. Um dos mais curiosos é aquele que fez condenar a mais dum crítico a poesia de Antonio Nobre porque ela não cantava a alegria, a saúde, etc.

É claro que não estamos longe das queixas que mais tarde se iriam levantar contra o "subjetivismo", contra uma poesia acusada de se alhear dos problemas quotidianos. Porque, no fundo, vamos encontrar sempre a velha querela contra

a poesia "inútil". Se nem todos os inimigos da poesia a medem pela reduzida bitola das exigências "práticas", a verdade é que sempre esse utilitarismo que vamos encontrar no fundo das mais variadas reclamações para que ela se "interesse" por isto ou por aquilo.

Mas o verdadeiro leitor dos poetas é o homem que tem, pelo menos, o pressentimento de algo para além dos gestos, dos atos, das emoções, das idéias necessárias e suficientes para a sua vida "prática". Por que desdenharia ele a poesia que não lhe fala dos desejos, das ambições e das esperanças que formula para essa vida "prática"? Por que pediria ele à poesia precisamente o mesmo que à vida quotidiana? Para ele, que não a encara como "vantajosa", a poesia nunca poderá ser dissolvente, perigosa, etc., como para os advogados da sua utilidade — e da sua moralidade.

Existe um desmentimento que só terá fim no dia em que a humildade bafejar uma parte da humanidade que constitui ainda hoje a sua grande maioria. Pois como, na sociedade em que vivemos, havia de se entender a poesia sendo pelo que ela possa "render"? Os espíritos livres não perguntam para que serve o poema que os perturba, os exalta, os arranca de todo o condicionalismo da sua vida de todos os dias; e para eles um caminho de libertação, não da condição humana, mas da condição desumana, mas da condição desumana.

Outrora, a sociedade pedia ao poeta que a distraísse; depois, reclamou que lhe fosse útil. Mas a desagregação dum mundo em que se útil significava apenas "lucro" ensinava finalmente aos poetas que os seus fins eram do homem, e não os duma classe — e a sociedade voltou-se então contra o poeta traído, que se recusava a fazer o elogio do "melhor dos mundos possíveis", porque descobria, e passava a reivindicar, uma função específica da poesia.

A coisa que não serve para nada não tem comprador — eis a máxima que está subjacente ao desdém por uma poesia que deixou de adular o homem, em vez de glorificar o homem, começara a dirigir-se ao "hipócrita leitor, meu semelhante, meu irmão". E é ver como os regimes totalitários refinaram nesse desdém, por eles transformado em perseguição e autos de fé, "mandando" os poetas contra a força e a alegria, condenando a "arte degenerada", com o que não faziam senão dar força de lei aos sentimentos da classe de cujo mérito nasceram.

E se aparecem de vez em quando certos "intelectuais" que os poetas prefiram "contemplar o umbigo psíquico" a ser "constructivos" (que é a maneira moderna e totalitária de dizer "ideais"), como não ver que fazem afinal o mesmo jogo, sejam quais forem os princípios de que se reclamam! Servem os mesmos interesses, combatem a mesma reivindicação, fazem eco à mesma repulsa da sociedade pela poesia autêntica — mesmo quando presumam de inimigos dessa sociedade.

Compreende-se aliás que um espírito simplista, e uma sensibilidade de via reduzida, ambos condicionados nas dobras rígidas duma pseudo-cultura, julgue haver identidade entre a ideia e a atitude e a atitude idealista, quando o poeta fala de si, isto é, quando descobre o mundo através de si próprio. Evidentemente, a "frase alquímica", lançada pelo mais conservador dos críticos, encontrou reproduzida pela crítica que, ideologicamente, se situava no setor a que mais adverso — prova de que, contra a liberdade da poesia, contra a sua "perigosa liberdade", a crítica neoclássica dava as mãos à obra não dizia outra coisa do que a crítica fascista. Grande lição para os que julgam suficiente o olhar para a fachada, quando se quer saber o que está por trás dela; porque é então os idealistas de intenção não passam de uma espécie de retaguarda dos moralistas, utilitaristas, etc. — na mesma inimigos, portanto, do que através de poesia exprimisse a ânsia de uma liberdade que põe sempre em risco qualquer boa organização da sociedade...

FOI reeditado há pouco em Paris o livro "Souvenirs de Mon Temps", de Ernest Daudet, obra que nos dá precisamente uma imagem do ambiente literário parisiense nos meados do século 19. Dessas páginas procuraremos retirar aqui algumas evocações que nos parecem interessantes.

UM PROVINCIANO EM PARIS

ERNEST Daudet, irmão do romancista Alphonse Daudet, chegou a Paris num dia de setembro de 1837. Vinha da Provença, e trazia, como o herói balzaquiano um manuscrito na valise e um punhado de sonhas na alma. Sua primeira visita foi para Claudius Hebrard, jornalista muito relacionado nas rodas literárias, que o levou logo ao Café Dinocrau, onde se reuniam as personalidades mais diversas do meio parisiense. Ali se encontravam, com frequência, Jules Vallès — "le sinistre Vallès" — Raoul Rigault, Charles Monselet, o famoso cronista, cujo espírito encheu toda uma época. Ernest Daudet pinta-o como um homem gordo e rubicundo, cujas lunetas mal velavam um olhar cheio de malícia. Tornaram-se bem depressa amigos e Monselet convidou-o para uma partida de dominó. Como em matéria de jogo, o jovem provinciano apenas ganhava o lote familiar, perdeu várias partidas, tendo de pagar ao vencedor vários copos de cura. Era muito para a sua bolsa, mas teve de conformar-se com a situação, uma vez que não queria desaguar Monselet, declarando-lhe não ser o filho de família rica, de vintinha a Paris, que ele supunha.

Tal a primeira impressão de Daudet da vida parisiense, não tardava a fazer muitas relações e adquirir grande número de amigos.

OS GRANDES ARTES DO DIA

ERA bem grande o interesse pelo teatro na época. Quais os dramaturgos em voga? Dumais, Filho, Auguste Sardou, Labiche, Theodore Barrière, hoje esquecido. A "Dama das Camélias" estava em pleno auge e Sarah Bernhardt acabava de suceder Emma. Depois, no papel de Marguerite Gautier, Angier fez representar a comédia "Le Fils de Ghoeyner", na qual encarnava na figura do personagem principal o grande polemista Louis Veuillot. Angier apresentava-o coberto de velos, como um tufão, esse esforço para desmoralizá-lo, no entanto, não produziu resultado e com a sua campanha Angier não fez mais do que provocar toda sorte de inimizades.

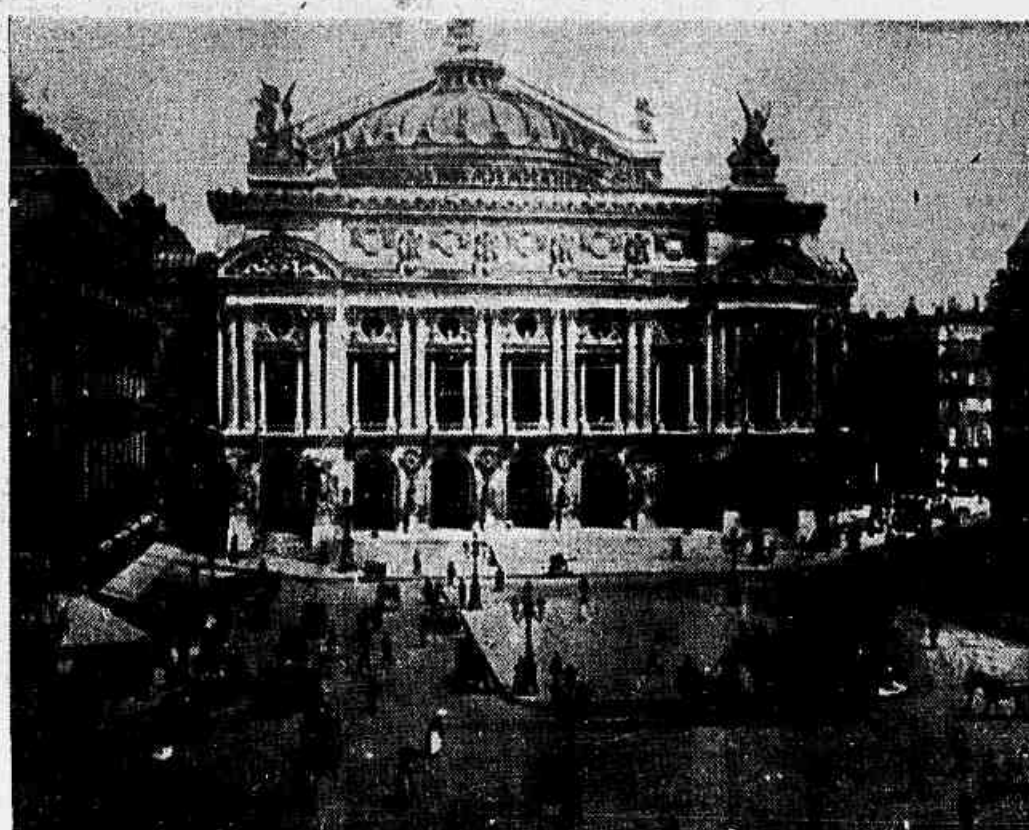
Era a época dos tratadinhos satirizantes personalidades do mundo político e literário nas suas peças. Estava em voga o "Rabagat", de Sardou, em que aparecia a figura de Gambetta, que lá se vai mais tarde o grande homem da Terceira República.

No âmbito extraordinário da "Faunty", de Ernest Feydeau. Conseguido por um artigo de Sainte-Beuve, esse livro teve edições rapidamente esgotadas, o que fez com que o autor se voltasse de volta para o teatro, e não o elogio do "melhor dos mundos possíveis", porque descobria, e passava a reivindicar, uma função específica da poesia.

Nessa época — observa Daudet — a literatura inglesa começava a ter grande penetração na França. Não só inglesa, como também americana: lia-se

A paisagem literária de Paris, há cem anos

O que Ernest Daudet nos conta nos seus "Souvenirs de Mon Temps" — Encontro com Charles Monselet — Ponson du Terrail e o "Rocambole" — Barbey d'Aurevilly — Quando se negava um busto a Henri Murger



Paris de ontem: o edifício da Ópera, em 1880

A BEIRADA

Entre as figuras mais curiosas desse meado do século 19, em Paris, Ernest Daudet não podia deixar de destacar a de Barbey d'Aurevilly. Encontrou muitas vezes o autor de "O Emfiteuto", com o seu largo manto cinzento, debruado de veludo, a gravata de setim vermelho, o largo chapéu, a vestimenta, tudo enfim de molde a despertar a atenção dos transeuntes na rua. E bem vasto o aneddotário de Barbey d'Aurevilly. Daudet relembra algumas dessas histórias. O romancista via sempre às turras com Baudelaire, que gozava de alto, enquanto Aurevilly era católico e conservador, apesar de todas as suas manelras boêmias. Certa vez, para irritá-lo, Baudelaire declarou ostensivamente que não acreditava em Deus.

— É uma pena — responde Barbey d'Aurevilly, com toda calma, cediendo o bigode — porque Deus havia de te apreciar muito. Daudet conta-nos a reação que provocou a ideia de erguer-se um busto a Henri Murger, o famoso autor das "Scènes de la Vie Bohème" no Jardim de Luxemburgo. Houve uma verdadeira polémica na imprensa. Enquanto uns exaltavam a figura do romancista que consagrara a boémia, outros protestavam achando que não tinha razão de ser tal homenagem. Erguer o busto de Murger num jardim público era glorificar a prostituição.

DA NEGLIGÊNCIA

E a negligência. E o próprio Daudet tomou parte na polémica, escrevendo num dos jornais em que colaborava: "Evitemos de recitar numa acronia intolerável e sobretudo de exaltar

OS "SOUVENIRS DE MON TEMPS"

de Ernest Daudet vão até à década que precedeu a guerra de 1870 com a "débauche" da França. Antes, porém, do dilúvio, a vida corria num caudal de beleza ilusória. Foi o período do Segundo Império francês que se tornou conhecido como "Sodoma e Gomorra". Ouvia-se por toda parte a música de Offenbach. O prefeito Haussmann embelezava Paris, abrindo os "boulevards". Nessa antevéspera da derrocada, Ernest Daudet podia dizer como o nosso Afrânio Peixoto que a literatura era o sorriso da sociedade.



Elegância parisiense em 1870

NOTAS SOBRE O HINDUISMO

JORGE MAIA

NOVA DELHI,

Não há hinduísmo absoluto da palavra. O hinduísmo não poderia ser considerado como religião. Quando muito poderíamos chamá-lo Crença, ou melhor, uma série de Crenças. Para religião falta-lhe uma certa uniformidade de doutrina e de culto. Conquanto os princípios básicos sejam comuns a todos, os rituais, as tendências e as práticas variam de indivíduo para indivíduo, e os indivíduos dividem a devoção dos seus deuses, que, apesar dessa diversidade, no fundo, o hinduísmo seja monoteísta. Todos os poderes emanam de um Todo Supremo, uno e indivisível, que se desdobra na Santa Trindade: Brahma, criador, Vishnu, conservador e Shiva, destruidor e regenerador. E é através dessa evolução que se processa a renovação da humanidade. Análise sob o ângulo da Ciência, é espantosa a sabedoria desses axiomas, em bases avançadas das modernas teorias. A destruição dos princípios vitais e a recuperação através da própria natureza, há milênios é um dos pilares de Shiva.

De um modo coordenador, ou de um tempo centralizador, o hinduísmo normalmente deveria suceder o que aconteceu: a multiplicação de divindades menores e locais. Há quem afirme ser o seu número superior a centenas de milhares. Essas divindades secundárias são, porém, geralmente emanadas ou descendentes da Trindade, e são modificadas de nome ou forma no caminho a lhes atingir a essência. Faltou ao hinduísmo, religião de geração quase espontânea, o orgão de organização geral, em bases de disciplina e universalidade, existente em quase todas as religiões conhecidas, tirou-lhe a capacidade de expansão, limitando-a ao subcontinente asiático.

As contradições de outras religiões, impostas pela força dos conquistadores, como o Islam ou o próprio hinduísmo, o hinduísmo não ultrapassou fronteiras. Para além das suas fronteiras, os seus criadores jamais foram conquistados, mas sempre conquistados. Os imperadores maometanos que, durante séculos, dominaram a Índia, impuseram o culto muçulmano, mas não a religião do país. Em troca, a Índia forneceu o elemento guerreiro capaz de levar a outras regiões os seus deuses e as suas convicções religiosas.

Essa ausência de poder bélico deve datar igualmente a de uma organização central. Ao hinduísmo falta um Dalai Lama ou um Cefalo Supremo do Islam. Há uma cidade — Benares, espécie de Roma, de capital dessa religião, onde se preparam os futuros sacerdotes e filósofos. A sua grandeza decorre, porém, precisamente do fato de não ter de individualismo que é uma das mais interessantes concepções humanas. A diferença entre o hinduísmo e outras religiões é que não há a Verdade não é ensinada, mas sentida. Uma criança não estuda em livros ou catequismos a sua Crença, mas aquilo lhe entra naturalmente através dos olhos e ouvidos. É a sensibilidade que a apreende, ao invés da Razão e da Inteligência. Essa naturalidade, um dos seus encantos, tem contudo o inconveniente da multiplicação de divindades secundárias, cada cidade com o seu deus, e não raro até mesmo cada família. É um sentimento religioso que só podemos compreender quando nos lembramos do Catolicismo na Itália ou na Espanha, onde o povo de um vilarejo jamais aceitaria a hipótese de haver homogeneidade no padroeiro de um sítio vizinho.

Aqui sucede o mesmo. Raros, raríssimos são os membros do Panteão Hindú que gozam de uma adoração universal. E quando isto sucede, geralmente, os seus nomes são modificados. É o caso, por exemplo, da deusa Kali, esposa de Shiva, e a mais popular figura feminina desse mundo sobrenatural. De acordo com as regiões, Kali chama-se indiferentemente Parvati, Durga, Sakti, Devi, Uma, etc. A sua essência continua inalterada — Kali é uma deusa terrível e temível, e o seu nome se transforma de Estado para Estado.

Dentro desse espírito, obviamente deveria suceder o que se verificou: deslembra e heresia, que se dispersaram em várias seitas e subseitas. Há seis seitas principais, conhecidas como: ortodoxas, com inúmeras subdivisões. Cada uma possui seu culto próprio e uma divindade central. As duas seitas mais poderosas — Vaishnavas e Shaivas veneram, respectivamente, Vishnu e Shiva. Segue-se, em ordem de importância, os Saktais, cujo culto é dirigido a Sakti, um dos nomes da esposa de Shiva. Não é necessário dizer que, no fundo, não há sensível diferença entre elas.

O culto divide-se em três partes: o da divindade protetora da cidade, o da divindade pessoal, e o da divindade universal. A primeira, a mais pessoal, presta homenagem a três diferentes deuses, ao mesmo tempo. Ao primeiro, a forma é a adoração ao templo, e consiste, sobretudo, na oferta de flores ou frutos, acompanhados de dança e música. A segunda, a mais pessoal, presta homenagem a três diferentes deuses, ao mesmo tempo. Ao primeiro, a forma é a adoração ao templo, e consiste, sobretudo, na oferta de flores ou frutos, acompanhados de dança e música.

A semelhança do que ocorreu na grécia antiga — cuja civilização também se trata de uma religião, espírito e arte — há uma grande intimidade entre fé e deuses. Os habitantes do Panteão Hindú são seres superiores, mas que sofrem e têm problemas como os homens. Não há entre fé e os seus adoradores a mesma distância, nem entre os crentes e os seus deuses. Os hindus não acreditam no Deus, ou nos maometanos de Aailah. O conhecimento de suas intrínsecas e complicações sentimentais faz com que os fiéis os julguem mais aptos a compreender suas próprias fraquezas. O seu ponto de vista é, portanto, compreensivo, comunicativo e humano. Sabe perdoar. O mais distante, por isso mesmo, sem popularidade, é a Bhama, primeira figura da Trindade, o Criador.

Partindo da ideia de reencarnação, como vive oportuna de reencarnar em artigo anterior, o hindu não sofre do receio de ser punido depois da morte. O seu inferno será, na pior das hipóteses, o regressar à terra sob a forma de um animal, ou uma classe inferior. Em troca, porém, consta-se com a ideia de reencarnação, o hindu pode, mais tarde, voltar novamente sob forma humana, e numa classe superior. Dai serem as suas divindades geralmente amáveis e simpáticas. O próprio castigo terrível — Shiva e Kali — só é terrível quando se trata de castigo terreno, epidemias, guerras, etc. Sob o ponto de vista metafísico, eles abrem as portas do Paraíso. Deuses de destruição terreno, são de regeneração espiritual.

Que essa religião, sem um poder central organizado, tenha conseguido sobreviver séculos, tendo como seus invasores do país, é um milagre. Budistas, maometanos, cristãos, sucessivamente, implantaram as suas crenças, sem conseguir pôr fim à sua força prodigiosa. É surpreendente que o hinduísmo, único ponto de encontro entre várias culturas, através dele se compreendem e completam.

O POVO NA REVOLUÇÃO DE 7 DE ABRIL

OCTAVIO TARQUINIO DE SOUSA

ABERTAS as Câmaras em maio de 1928, fortalecida a opinião liberal pela liberdade de expressão dos deputados e do poder de crítica de Pedro I parlamentarista, tolse acentuada a separação entre o legislativo e o executivo, e os homens mais representativos da classe dominante, que era a dos proprietários rurais, o imperador favoreceu a classe nãda fazendo no sentido da extinção da escravidão ou sequer do tráfico negro. (Pela influência de gente ligada ao poder econômico de José Bonifácio de sa proscrição de poderosos exploradores de cargos públicos e o seu longo exílio de mais de cinco anos). Entretanto, durante o Primeiro Reinado, o domínio político dos senhores de engenho e fazendeiros, na sua maioria brasileiros natos, donos de terras e da terra, se viu restringido pela ação dos círculos mais próximos do imperador e de um pessoal administrativo que continuou predominantemente luso. No Rio de Janeiro, e em outros centros provinciais de auge do fluxo de indivíduos de outras nacionalidades, sobretudo ingleses e franceses, que se haviam estabelecido no Brasil, os portugueses detinham riqueza e força e, a medida que aumentava a oposição ao monarca por parte dos brasileiros, os portugueses acentuavam mais os seus antigos privilégios. Prova disso se teve na recepção feita a D. Pedro I quando de volta de sua viagem a Minas Gerais, em março de 1831.

Mas, os tumultos de Rio, as célebres "garrafadas", se marcaram num conflito entre brasileiros e portugueses desejosos de resguardar o prestígio que destruíam, representando menos um choque entre representantes da grande propriedade luso e o elemento do comércio luso do que um protesto das camadas menos favorecidas da população contra os antigos domínios. Vale a pena a propósito notar a participação desses sucessos e na própria revolução de 7 de abril de 1831 do elemento popular, especialmente do que não poderia desfrutar a medida de sangue africano. Os depoimentos são numerosos.

O inglês Américo, testemunha presencial era ele (D. Pedro I) quando os dois portugueses, e os seus aliados, se apresentaram à corte. A ideia havia penetrado nas mais baixas classes da população livre, e gente de toda a ordem dos continentes assumiram a de um caráter revolucionário, da e mesmo histórica, que, no campo de Santana, um grande concurso de povo se reuniu.

Em um setor especializado, o da pedagogia, Roland Corbisier define excessivamente a posição no pequeno ensaio "Situação e Problema da Pedagogia". Condiçãoando "a temática da existência nacional" a "perspectiva filosófica", ao tempo em que reflete a atitude de sua geração, denuncia a causa dos erros que caracterizam o julgamento do Brasil. Os pesquisadores anteriores, sobretudo e econômicos — sociólogos, historiadores e teóricos — realizaram uma auscultação objetiva, experimental, imediata. Não exploraram essa auscultação, porém, no plano da descoberta da sensível na "arte à juventude do mundo", de Ernest Junger.

É nesse círculo, em relação ao Brasil, que se vai situar o ensaísta Roland Corbisier.

Limitando-se à pedagogia, em outro livro, "Consciência e Nação", aplicara o ensaio em fundo maior, estrutura o tema no espaço de inflexível coerência. Inter-relacionando a cultura e a educação, na atitude exata de Jaspers — se a cultura torna-se problemática, a educação torna-se incerta —, não se esquece em reconhecer na cultura a "falha poética, carencia de imaginação", como o autor de "Situação e Problema da Pedagogia", partindo de uma concepção filosófica que relaciona a cultura e a educação, vai encontrar-se com grande parte dos pedagogos modernos. Mesmo ao conceder à cultura um espírito poético, não desiste de a imaginar, em alguns países, castiga fisicamente os filósofos que osam contrariar os dogmas políticos. O "philosophical battle field" não é menos violento que o outro.

Está claro que, dos pontos de vista da cultura e, portanto, da pedagogia em seu aspecto universal — a crise moderna se agrava e distende a solução em face de os filósofos não possuírem liberdade para que esclareçam. A censura ao pensamento, quando se sobrepõe o primado político à inteligência é a verdadeira causa da inflexibilidade em a visão do mundo, a recalcificação do problema pedagógico como parte daquela temática.

Está claro que, dos pontos de vista da cultura e, portanto, da pedagogia em seu aspecto universal — a crise moderna se agrava e distende a solução em face de os filósofos não possuírem liberdade para que esclareçam. A censura ao pensamento, quando se sobrepõe o primado político à inteligência é a verdadeira causa da inflexibilidade em a visão do mundo, a recalcificação do problema pedagógico como parte daquela temática.

Os alemães Seidler, cujo livro Dez anos no Brasil, com todas as suas paranoias, não pode ser desprezado, insiste também na participação da gente de cor no 7 de abril. "Presença e tumulto", adverte ele, acrescentando: "Não tardou muito e, acenando a uma vintinha mil homens reunidos em negros e mulatos", de Lima e Silva, um dos chefes militares do movimento, conta ainda que este "com sua voz de leão berrou um viva à Constituição, que teve eco nas vozes de milhares de mulatos e negros". Horácio Say, negociante e publicista francês que viveu vários anos no Brasil e deixou um livro de grande interesse — *Histoire des relations commerciales entre la France et le Brésil* — faz igualmente alusão aos mulatos que tomaram parte na revolução de 7 de abril: "Des rassemblements, composés principalement de mulâtres, se

formèrent dans les différents quartiers de la ville (...). Menos positivo quanto a esse ponto não é o historiador Handelman, na sua obra "Histórias titulos notáveis História do Brasil, e ninguém talvez aponte mais o caráter nativista e popular do movimento que apressou o fim do Primeiro Reinado. Apreciando os antecedentes da revolução, mostra como os políticos e estadistas "acharam na população negra e mestiça fartos auxiliares de boa vontade".

Causas múltiplas determinaram 7 de abril, e a queda de D. Pedro não se deve apenas ao elemento popular, esses mulatos e negros a que se reportam, mal dissimulando o desprezo, Armistage, Seidler, Horácio Say e Handelman. Mas esse elemento, e mais a tropa sublevada, serviu de muito na decisão dos chefes, inaugurando um governo de estilo liberal, não seria, não poderia ser o governo do povo. O poder político não caber em última análise nos proprietários rurais, como ficou demonstrado pela continuação do tráfico de africanos e pela intangibilidade da escravidão.

Para alguma coisa concorreram todavia os mulatos e negros ao distorção o equívoco da Independência com a partida de um rei nascido em Portugal e a aclamação de outro já brasileiro. Se o 7 de abril foi a *journée des dupes* dos demagogos sem poder que se referiu Teófilo Ottoni, ainda assim pôde Evaristo, na sua boa fé nativista, regozijar-se com a ascensão ao trono do "pequeno imperador, nosso patriótico", e predizer com acerto que ele aprenderia as lições da liberdade americana e saberia amar o Brasil que o viu nascer.

UMA GRANDE TESE

ADONIAS FILHO

tamento instrumental que se concede à educação, desprezando-se a percepção filosófica. A volta à filosofia, como inspiradora do problema pedagógico, é o que Roland Corbisier reivindica.

Em uma significação extrema, e singular como o autor de "Situação e Problema da Pedagogia", partindo de uma concepção filosófica que relaciona a cultura e a educação, vai encontrar-se com grande parte dos pedagogos modernos. Mesmo ao conceder à cultura um espírito poético, não desiste de a imaginar, em alguns países, castiga fisicamente os filósofos que osam contrariar os dogmas políticos. O "philosophical battle field" não é menos violento que o outro.

Está claro que, dos pontos de vista da cultura e, portanto, da pedagogia em seu aspecto universal — a crise moderna se agrava e distende a solução em face de os filósofos não possuírem liberdade para que esclareçam. A censura ao pensamento, quando se sobrepõe o primado político à inteligência é a verdadeira causa da inflexibilidade em a visão do mundo, a recalcificação do problema pedagógico como parte daquela temática.

Está claro que, dos pontos de vista da cultura e, portanto, da pedagogia em seu aspecto universal — a crise moderna se agrava e distende a solução em face de os filósofos não possuírem liberdade para que esclareçam. A censura ao pensamento, quando se sobrepõe o primado político à inteligência é a verdadeira causa da inflexibilidade em a visão do mundo, a recalcificação do problema pedagógico como parte daquela temática.

O TEATRO de Machado de Assis

J. GALANTE DE SOUSA

SEMPRE tive para mim que a re-
lação dos trabalhos de Machado
de Assis, no campo da literatura
teatral, mais ou menos uniformemente
apresentada pelos seus bió-
grafos, em alguns pontos incompleta.
Machado de Assis viveu uma boa
parte da fase de atividade intensa do
nosso teatro, e fez crítica teatral
com sinceridade e convicção. Era
impossível que não se contaminasse
também do desejo de produzir, e
certamente o teria feito, tendo em
qualidade, menos em quantidade
correspondente ao seu entusiasmo
pelo teatro. Daí a minha suspeita
de que alguma coisa seria revelada
alguma coisa pela produção teatral
de Machado. E realmente assim
aconteceu. Na pesquisa, encon-
sei, além de certos pontos obs-
curos do que já era conhecido. Sem
insistir em pormenores de pouca
montagem, por não alongar espaço, eis
a lista da produção original e das
peças traduzidas:

A *Ópera das Janelas*, ópera cómica
em um ato, imitada do francês.
Pecida a censura, não foi montada.
Dramático, em 12 de fevereiro de
1887, obtendo parecer de José Rufino Ro-
drigues Vasconcelos, que não viu in-
conveniente na representação, lamen-
tando apenas que não houvesse
mais pureza na linguagem e mais
vivacidade no diálogo. E está, até
hoje, melhor avião, a primeira produção
teatral de Machado de Assis, in-
felizmente perdida. O manuscrito do
requerimento de censura e do res-
pectivo parecer pode ser visto na
Biblioteca Nacional. Não foi repre-
sentada.

Pipilé, ópera em três atos: epílo-
dos tirados de *Mistérios de Paris*,
de E. Sue; música de Machado de
Assis e música do maestro De Fer-
rari. Levou-se ao palco, pela pri-
meira vez, a Companhia da Ópera
Nacional, no Teatro de S. Pedro de
Alcântara, a 24 de novembro de
1889. Teve outra representação no
Lírico Fluminense, em 12 de feve-
reiro de 1890, que Lafayette Silva, na
voz de *Hélène*, do Teatro Brasileiro,
julgou ser a primeira. Igualmente
perdida.

Hoje Avental, Amanhã Lupa, comé-
dia em um ato, imitada do francês.
Foi publicada em "A Marmota",
Rio, 20, 23 e 27 de março de
1889.

Odisséia dos Vinte Anos, fantasia
num ato. Publicado apenas o iní-
cio da peça, sem o nome do autor,
em "A Marmota", Rio 30 de março
de 1889, não teve continuação. No
Índice de março do mesmo perío-
dico é declarada a autoria.

As Bodas de Jomânia, ópera em
um ato, de Luís Olona; música de
Machado de Assis e música de Mar-
tinho Allu. Incluída no repertório da
Ópera Lírica Nacional, foi repre-
sentada, no Ginásio Dramático, em
8 de julho de 1890. Do êxito de
consequência saber apenas tratar-se
de um tapiz. (Jô), "amante da
boa pinga e das raparigas fadistas",
tão avesso ao matrimônio, que,
achando-se já na igreja, "prestes a
atar o indissolúvel nó", fuge, de-
ixando boquiabertos os convidados e
a noiva. Esta (Jomânia) não des-
espera e, depois de pouco, consegue
a submissão do noivo ao jugo matri-
monial. (Cf. "Jornal do Comércio",
Rio, 10 de julho de 1891).

Desencantos, fantasia dramática,
editada em 1881 por Paula Brito.
Em 1882, alguns atores, de que era
centro Gabriela da Cunha, organiza-
ram uma companhia dramática, de-
denhecando foi incluída no futuro
repertório da companhia, fazendo
parte de uma lista de peças ainda
não levadas ao palco. (Cf. "Diário
do Rio", Rio, 6-5-1882). Não foi re-
presentada nessa ocasião, nem, foi
concluída, posteriormente.

O *Camelô de Paris*, comédia em
um ato. Foi representada, pela pri-
meira vez, em 12 de setembro de
1882, no Ateu Dramático.

Gabriel, drama em dois atos, re-
presentado em São Paulo, a 20 de
setembro de 1882, segundo se lê no
"Correio Paulistano" (S. Paulo), da
mesma data. Em nenhuma das no-
tícias para a representação da peça
é declarado o nome do autor. Há,
porém, duas notas (uma no perío-
dico citado e na data indicada, ou-
tra no "Jornal do Comércio", Rio,
3-10-1882), nas quais se menciona
o nome de Machado de Assis. Pela
primeira dessas notas ficamos sa-
bendo tratar-se de "um pai excessi-
vamente extremo, que põe em
ação tudo o que a ternura e amor
paternal pode ditar para suavizar a
cegueira de sua filha".

O *Protocolo*, comédia em um ato,
representada no Ateu Dramático,
em 4 de dezembro de 1882.

Quase Ministro, comédia em um
ato, representada a 2 de novem-
bro de 1883, num sarau literário e
artístico de despedida a Arthur Na-
poleão, realizado em casa de alguns
amadores, na Rua da Quitanda, e
para esse fim especialmente escrita.
(Cf. o noticiário do "Diário do Rio",
Rio, 21-11-1883).

O *Pomo de Discórdia*, comédia em
três atos, de que temos notícia pela
carta, datada de 18 de março de
1884, com que o autor requereu
censura para a peça (v. o catálogo
da Exposição Machado de Assis, pp.
37-38), pelo parecer da censura,
firmado por Domingos Jaci Montei-
ro, em data de 21 de março do
mesmo ano (cujos manuscritos pode
ser visto na Biblioteca Nacional), e
por diversas referências à peça,
entre as quais se destaca a de J.
Ferreira de Menezes, sob o pseudô-
nimo de Januário, na "Imprensa Aca-
dêmica", S. Paulo, 14-5-1884.

Monteijo, comédia em cinco atos
e seis quadros, de O. Feuillet, tra-
dução. Foi representada, pela pri-
meira vez, no Teatro Ginásio, em
12 de outubro de 1884. Perdida.

As Fúrias Caudinas, comédia em
dois atos. O autor pertence à
Biblioteca Nacional, e foi encon-
trado, entre os papéis do arquivo
do Conservatório Dramático, pelo
Dr. Eugênio Gomes, que dele nos
deu conta em artigo publicado nes-
te mesmo jornal (28-2-1933). A co-
média foi escrita entre os anos de
1883 e 1885, e seu texto está in-
teiramente reproduzido no conto
Linha Reto e Linha Curva, conforme
demonstrou em trabalho publicado
também neste jornal (18-4-1933).

Os Deuses de Casaca, comédia em
um ato, em verso alexandrino. Re-
presentada no terceiro sarau rea-
lizado pela Acadêmia Fluminense, em
20 de dezembro de 1885, teve os
seus papéis a cargo dos sócios da
referida Acadêmia. (Cf. "Diário do
Rio", Rio, 1-1-1886).

O *Anjo da Meia-Noite*, drama em
cinco atos e seis quadros, de Théodore
Barrière e Edouard Plouvier, tra-
dução. Foi representado no Teatro
Ginásio, em 3 de julho de 1888.

Alcançou inúmeras representações.
Perdido.

O *Barbeiro de Sevilha*, comédia de
Beaumarchais, tradução. Foi repre-
sentada pela primeira vez, no Te-
atro Ginásio, em 7 de setembro de
1886. Perdida.

A *Família Benoit*, comédia de
V. Sardou, tradução. Representou-
se, pela primeira vez, no Teatro Gi-
násio, em 4 de maio de 1887. Per-
dida.

Como *Eles São Tódos*, comédia em
um ato, de A. de Musset, tradução,
representada pela primeira vez, no
Teatro S. Luís, em 23 de agosto de
1873. Antônio Simões dos Reis avi-
souno-me que a peça foi também le-
vada à cena em Porto Alegre, pela
Companhia de Guilherme da Silveira,
o que realmente se confirma com a
notícia que se acha no "Album de
Domingo", Porto Alegre (R. G. do
Sul), 22-9-1878. Perdida.

Os Demandados, tradução da co-
média de Racine, *Les Plaideurs*. Era
em verso alexandrino, segundo in-
forma Artur Azevedo ("O Album",
Rio, janeiro de 1882). Deixa-se
apresentar em princípios de 1876, pois
na "Gazeta de Notícias" (Rio, 23 de
fevereiro de 1876), já se encontra
aviso da próxima reabertura do
Teatro de S. Luís, com uma com-
panhia dirigida pelo ator Vale,
acompanhado-se, como peça de ex-
tremidade, a tradução de Machado.
Mário de Alencar, na "Advertência",
no volume do Teatro, conta, como foi
suspensa a representação da peça.
Perdida.

Tu, Só Tu, Puro Amor, comédia em
um ato, representada em 10 de
junho de 1880, por ocasião das fe-
stas comemorativas do tricentenário
de Camões, e para esse fim especial-
mente escrita. O autor gozava per-
tencendo ao Gabinete Português de Leitura.

Não Consultes Médico, comédia
em um ato, representada, pela
primeira vez, no terceiro festival
promovido pelas Senhoras Prote-
toras da Capela do Sagrado Cora-
ção de Jesus, nos salões do Casino Flu-
minense, a 18 de novembro de 1886.
Teve outra representação, quando
da Exposição, construído no re-
cinto da Exposição Nacional, na
Praia Vermelha, quando da inau-
guração, em 12 de agosto de 1908.

Língua de Botânica, comédia em
um ato, publicada nas Relíquias de
Casa Velha, 1900. Diz o Sr. Modesto
de Abreu (Biografia e Crônicas de
Machado de Assis, Rio, 1930, p. 21),
que a comédia foi representada por
amadores, na Associação dos Em-
pregados do Comércio, em 20 de ju-
nho de 1917, por ocasião de se reu-
nir, no Rio, o congresso de Esperan-
ça. Nessa data não encontrei notícia
de tal congresso. Houve, sim,
um congresso de Esperança, de 13
a 19 de julho de 1907, não havendo,
porém, no noticiário dos jornais da
época nenhuma referência à repre-
sentação.

Os Burgueses de Paris, comédia
em três atos e seis quadros, por
Dumanoir, Clairville e J. Corder,
tradução. O autor gozava per-
tencendo à Biblioteca Nacional. Não traz data.
Creio, entretanto, que a tradução
deve ter sido realizada, entre 1885
e 1889, pois, na folha de rosto do
manuscrito, o nome do tradutor está
escrito Machado de Assis, de seu pró-
prio punho, foi entre aqueles anos
que ele praticou com frequência a
elaboração da vogal da preposição na
sua assinatura.

Tributos da Mocidade, comédia em
quatro atos, de León Gozlan, tra-
dução. O manuscrito existente na
Biblioteca Nacional é cópia de mais
desconhecida. Há também, na Aca-
demia Brasileira, outra cópia feita
pelo Sr. Osvaldo Melo Braga. Nada
nosso adiantar com relação à data
da tradução.

A *ficção* um balanço, tão completo
quanto possível, do que há de po-
sitivo relativamente à atividade de
Machado de Assis na literatura tea-
tral. Mas podemos ir adiante.

Incógnita, em nosso Dicionário Bi-
bliográfico, menciona as comédias
Debaldo de Raimundo Capa (1890, 21
atos), *O Espalhado* (em um ato) e
O Anjo e a Besta (incompleta). D.
Francisca de Basto Cordero refe-
re-se à comédia *Beijinhos em Voz*,
escrita para uma reunião particular
(Cf. O Machado de Assis que eu

conheci menina, no "Mensário do
Jornal do Comércio", Rio, junho de
1930) e que é naturalmente a mes-
ma que Lindolfo Xavier denomina
No Antivéspero da Voz. Das comé-
dias, em francês, de que nos fala
Pujol, não ficou vestígio.

Não falta também quem atribua a
Machado de Assis as traduções de
O Caminho do Mal e *As Mulheres
de Marmore* (comédia de T. Bar-
rière e Lambert Thiboust), assim
como a co-autoria da peça *Cadê a
Vida do Rio de Janeiro* (paródia da
Traviata, em três atos), aqui repre-
sentada em 17 de abril de 1873. (Cf.
Lafayette Silva, *Jogo de Cartas*, e
S. Paulo, 1935, p. 1, e *Artistas de
Outras Eras*, na "Rev. do Inst. Hist.
e Geogr. Brás.", vol. 18, Rio, 1939,
pp. 37-38; *Mitica*, vol. 10, Rio, 1939,
p. 44, e *Rev. do Inst. Hist. e Geogr.*,
"Rev. do Inst. Hist. e Geogr.", Bra-
sília, especial, 1917, parte 5a, p. 610
Max Fleuss, *Páginas da História*,
2a. ed., Rio, 1930, p. 581).

Com *O Remorso Vivo*, drama líri-
co-fantástico em um prólogo, 4 atos
e 8 quadros, aqui representado, pela
primeira vez, em 21 de fevereiro de
1887, dá-se um caso digno de nota.
Todos os anúncios, para a represen-
tação da peça, dão-nos o nome de
Furtado Coelho e Joaquim Serra, com
música de Artur Napoleão. Duas
testemunhas, porém, garantem a co-
laboração de Machado de Assis nes-
se drama. Uma é Sanches de Frias
que nos conta a história da compo-
sição da peça, no seu livro *Artur Na-
poleão*, Lisboa, 1913, pp. 198-199.

A outra testemunha é Artur Bar-
reiros, que, sob o inicial A. B., na
sua *Revista Teatral*, protesta: "No
São Luís, anuncia-se o *Remorso Vi-
vo*, espécie de colcha de retalho em
que, como menos trabalho e quem
mais toma a paternidade. O *Re-
morso Vivo* foi escrito por Vieira de
Castro, Joaquim Serra, Machado de
Assis e Ferreira de Menezes. O car-
taz, porém, apregoa apenas Furtado
Coelho e, por concessão, Joaquim
Serra". (Cf. "Revista Literária",
Rio, 26-10-1918). Não obstante
o engano do cronista (os anúncios
desta vez eram para o Teatro de
São Pedro de Alcântara, e não para
o São Luís), sua afirmativa é con-
corde com a de Sanches de Frias, o

que leva à crer que, de fato, Ma-
chado de Assis tenha colaborado no
drama.

Convinha citar ainda *O Casamento
de Tereza* e *O Remorso Vivo*. De
ambos os trabalhos nos dá notícia
a correspondência de Machado com
Frias Guimarães Júnior e com Joa-
quim Serra (cf. "Revista da Aca-
demia Brasileira", respectivamente
vols. 42 e 3). Aqui, porém, nenhum
pormenor se descobre com relação
à espécie e ao conteúdo de tais pe-
ças.

Não será descabido juntar também
a este elenco uma obra de *Amor*,
em verso alexandrino, dedicada
a Manuel de Melo (publ. em *Fa-
lenas*), assim como o diálogo em
verso, *Antes da Missa*, publicado em
"O Cruzeiro", Rio, 7-5-1878, e le-
vado à cena, aqui no Rio, pelo Te-
atro dos Novos, no Teatro de Bólo,
onde estreou para a crítica em 6 de
novembro de 1933, com o título Me-
zericco de 1880.

E al está. Se o teatro não foi para
Machado de Assis uma vocação,
pode-se garantir que constituiu pa-
ra ele uma preocupação constante.



O Conto Estrangeiro

Um "millet" autêntico

VICTOR EFFIMU

(Seleção de Marina Amaral Brandão e Tradução de Eugênio Navarro)

(Victor Effimu — Romeno nascido na Albânia, em 1889, foi para a pátria com a idade de oito anos. Depressa fez-se notar como brilhante poeta. Ganhou o prêmio de ouro no concurso de 1932 pelo Grande Prêmio Nacional de Literatura. Obra poética: Os poemas da solidão, Os cantos sagrados, Os solistas do

amor defunto, A noite subterrânea, etc. Obra dramática: Pérolas, enfiadas, Prometeus, Thebaldo, O homem que viu a morte, etc. Romanços: Duas cru-
zes, Elifons, Le nau du Théâ-
tre Français, etc. Contos: Sem
alma, A confissão dum palhaço,
Contos orientais, etc.).

mas tudo o mais não vale o "Print-
mets" de Millet. Quantas vezes
lhe pedi que me desse O que não
lhe ofereci E nada... Essa letra
para mim uma obsessão. Não vejo
senão a perna florida da macieira
e a noite rapariga. Consegue
praticar um crime para o ter...
Durante algum tempo, o meu am-
go, Adolfo não me falou outra
coisa senão do "Printmets" de Mil-
let. Certo dia, apareceu-me trans-
figurado. Depois de muito telmar
da casa, a velha armadora de
Millet, para fazer uma cópia. E
Adolfo, então, confiou-me o seu
plano diabólico:

— Tenho um amigo, um "apren-
diz" de Montmartre, que faz cópi-
as extraordinárias. Assim que eu
tiver o "Printmets", vou ter com ele
e encomendo-lhe uma cópia. Uma
cópia genial. Não genial que não
quém a distinguir do original. Dou
a cópia à velha e eu fico com o
original.

Efetivamente, dez dias depois,
Adolfo trouxe, doido de alegria,
o "Printmets" de Millet...
— Até que enfim, até que en-
fim... — repeliu ele, cegando, ao
beijar, aos abraços e às carícias à
velha... — És meu para sem-
pre... — E a velha, o que é que ela di-

se? — Agarrou na cópia, olhou para
ela muito tempo, sorriu e tornou a
pô-la no bolso...
— E não desconfio de nada?...
— Nem por sombras, meu caro,
o meu amigo de Montmartre é um
rapaz genial.

E Adolfo pôs-se a rir da parida
que pregara à armadora. Mas
ainda assim admirava-se um bo-
cado que o antigo modelo da gra-
deira não tivesse dado por nada.

A partir daquele dia, o "Print-
mets" de Millet estendeu o seu
tronco de macieira por cima da
cabeceira da cama de Adolfo lu-
minando o pobre quarto da rua
Cujas, que o meu amigo só rari-
mente deixava, a fim de poder con-
templar e admirar mais tempo o
seu precioso tesouro.

Meses mais tarde, o acaso levou-
me a conhecer um grupo de jo-
vens pintores de Montmartre. O
discurso em discussão, veio à ba-
la o nome de Millet.

De repente, um deles disse para
outro:

— Olha, olha, este senhor não
conhece o teu Millet.

— E como queres tu que ele co-
nheça? — respondeu o outro com
validade.

— Qual Millet? — perguntou.

— Um Millet autêntico, senhor.

Não viu o "Printmets" de Millet?
Venha comigo que já o vai ver...
Que queria dizer aquilo? De que
"Printmets" se tratava? Eu conhe-
cia um "Printmets", e sabia a sua
história, portanto...

O meu coração pulsava com mais
fôrça. Revia na imaginação o cara
do meu amigo. Lá fomos com al-
vorço. Paramos no sexto andar do
prédio, à porta do modesto "ate-
lier" do feliz pintor.

Da sua mansarda via-se todo o
Paris, estendido debaixo dos nos-
sos olhos. O zimbório do Pantheon
dominava o bairro. Sem querer, o
pensamento representou-me o qua-
dro da rua Cujas, onde o meu am-
go contemplava o "Printmets" de
Millet. Mas tudo isso durou ape-
nas um instante. O pintor mostrou-
me um quadro. Conhecia-o muito
bem: tinha tido a macieira, a pa-
rela ao chão, diante do qual, en-
costada ao cotovelo, uma rapariga
sonhava. Fingi que não sabia de
nada...

— É uma tela admirável...
— É uma cópia, não é?

— É uma cópia para mim com
ar escarninho.

— Está enganado, senhor... Se
fosse uma cópia, não o faria subir
aqui andares.

— Como?... Esta tela é autên-
tica?... — perguntou a meu voz.

— Se é autêntica... — respon-
di-lhe simplesmente, com ar muito
grave.

— Gostaria de saber onde é que
a arranjou.

Os pintores entreolharam-se.
Após uma troca de sinais, o dono
do quadro acabou por me dizer:

— Vou-lhe contar como foi, mas
isto fica entre nós, não é assim?
— Há meses, um amigo do Bairro
Latino, um certo Adolfo..., ou co-
isa que o valha... o senhor não co-
nhece, procurou-me, trazendo
um quadro. Pediu-me que lhe fi-
zesse uma cópia, "mas seja genial",
acrescentou ele, "porque a quem
dá o que autêntico". Percebi o jô-
go... E um tanto estafado, mas
ainda pega, fiz-lhe uma cópia
deveras genial. Mas lembrei-me de
fazer, também, uma cópia. Quando
o freguês veio, dei-lhe as duas
cópias, dizendo-lhe que uma delas
era o Millet. E claro, guardei o
original, que tenho a honra de
apresentar. Mas isto fica entre nós,
já se vê.

— Com certeza!... — respondi.

E, sem querer, vi diante dos
olhos o pequeno quarto da rua
Cujas, no qual o meu pobre Adol-
fo admirava o seu tesouro, go-
zando com a ideia de ter intru-
jado a armadora...

Reconheceu a tempo que não era
esse o seu gênio, mas nunca o per-
deu de vista. De vez em quando,
fantasiava, dando as suas compo-
sições a forma desse gênio, como
é o caso, por exemplo, de dois tra-
balhos que escrevi para "O Cru-
zeiro" em 1878, e que se chamaram:

O Bote de Rapé (Comédia em sete
colunas) e *A Sombria* (Ópera-
cômica em sete colunas).

Isso no terreno da fantasia. Mas
praticava também o gênero, na sua
forma concreta, porque nunca o
abandonou, embora soubesse que o
seu teatro não era para ser repre-
sentado (no dizer de Quintino Bu-
cávala), o que equivalia a declarar,
como lembra um crítico, que o seu
teatro não era teatro.

Como crítico, no início da sua ca-
reira literária, pendeu acuetuado-
mente para a crítica teatral.

E' que, a despeito de tudo Ma-
chado de Assis acreditou no teatro.

Teodoro Sampaio

J. ROMÃO DA SILVA

CERTO dia de 1896, quando se co-
mavam as comemorações, em São
Paulo, do tricentenário de José de
Anchieta, Teodoro Sampaio deu,
inesperadamente, com o seu nome
numa relação de escritores que, no
decorrer do ano, deveriam proferir
conferências sobre o catequista de
Piratinunga. A lista fora divulgada
no Comércio de São Paulo, e a in-
clusão do seu nome ali só poderia
surpreendê-lo, pois nem sequer ha-
via sido consultado a respeito. A
princípio chegou a supor tratar-se
de um equívoco. "Se foi surpresa
por quantos leram o Comércio na-
quele dia, diria mais tarde, por
mim foi estupefação. Achava-me
desolado e pequeno entre tantos es-
critores e oradores eminentes, e fui
o primeiro a considerar infeliz a ci-
tação do meu nome naquela lista de
notabilidade."

A que extremos chegava a sua
modéstia!

Mas quem seria o responsável por
aquilo? Um nome lhe ocorreu:
Eduardo Prado, diretor do impor-
tante órgão monarchista e seu gran-
de amigo. Foi então ao seu encon-
tro, perguntando-lhe, delicadamen-
te, entre alegações esquivas, por-
que não lhe consultara antes.

— Consultar? — Salto Eduardo,
prontamente. Nesta não caio eu.
Já se viu você acelar coisas dessa
natureza de bom grado? A consulti-
ção seguinte, talvez, não se dá, pa-
recendo, no entanto, que a consulti-
ção não lhe consultara antes.

— E como nobreza oblige...
quero ver lá quem será capaz de re-
sultar.

De fato, ninguém recusou, confir-
mando o próprio Teodoro, acrescentan-
do: "Estava escrito que eu teria de
fazer a terceira conferência anchie-
tana. E se não, não se estranhe. A
tempo data, aliás, a nossa mais in-
tima convicção. O interesse que
Eduardo tomou pela minha parte
não se descreve, nem jamais lhe
agradecerei bastante. Enviava-me
livros, perguntava-me se sentia al-
gumas dificuldades, indagava se já tinha
feito o mapa de Anchieta, para ser
distribuído ao ensino da palestra,
da mesma edição do Comércio
de São Paulo anunciava com espa-
lhado."

Mas também Prado se enganara,
ao fazer aquela advertência des-
atenta sobre o que vale entre nós
o ofício de escritor. Talvez não
compreendesse ainda que aquele
pender para a literatura no enge-
nheiro Sampaio, era uma das voca-
ções irreversíveis a positivar-se num
homem de espantosa erudição, e ser
utilizada em função mesma de tudo
quanto colheu o seu espírito nos
"entes campos de atividade e de
conhecimento. E é fato que, sem
prejuízo para o técnico e para o
cientista que o foi, por excelência,
nêle se afirmou também uma das
mais brilhantes e legítimas expres-
sões das nossas letras. Araújo Pi-
nho tem razão: o pendor do gênio
de Teodoro Sampaio, que o domi-
nava, não se estranhou e para o
cientista que o foi, por excelência,
nêle se afirmou também uma das
mais brilhantes e legítimas expres-
sões das nossas letras. Araújo Pi-
nho tem razão: o pendor do gênio
de Teodoro Sampaio, que o domi-
nava, não se estranhou e para o
cientista que o foi, por excelência,
nêle se afirmou também uma das
mais brilhantes e legítimas expres-
sões das nossas letras. Araújo Pi-
nho tem razão: o pendor do gênio
de Teodoro Sampaio, que o domi-
nava, não se estranhou e para o
cientista que o foi, por excelência,
nêle se afirmou também uma das
mais brilhantes e legítimas expres-
sões das nossas letras. Araújo Pi-
nho tem razão: o pendor do gênio
de Teodoro Sampaio, que o domi-
nava, não se estranhou e para o
cientista que o foi, por excelência,
nêle se afirmou também uma das
mais brilhantes e legítimas expres-
sões das nossas letras. Araújo Pi-
nho tem razão: o pendor do gênio
de Teodoro Sampaio, que o domi-
nava, não se estranhou e para o
cientista que o foi, por excelência,
nêle se afirmou também uma das
mais brilhantes e legítimas expres-
sões das nossas letras. Araújo Pi-
nho tem razão: o pendor do gênio
de Teodoro Sampaio, que o domi-
nava, não se estranhou e para o
cientista que o foi, por excelência,
nêle se afirmou também uma das
mais brilhantes e legítimas expres-
sões das nossas letras. Araújo Pi-
nho tem razão: o pendor do gênio
de Teodoro Sampaio, que o domi-
nava, não se estranhou e para o
cientista que o foi, por excelência,
nêle se afirmou também uma das
mais brilhantes e legítimas expres-
sões das nossas letras. Araújo Pi-
nho tem razão: o pendor do gênio
de Teodoro Sampaio, que o domi-
nava, não se estranhou e para o
cientista que o foi, por excelência,
nêle se afirmou também uma das
mais brilhantes e legítimas expres-
sões das nossas letras. Araújo Pi-
nho tem razão: o pendor do gênio
de Teodoro Sampaio, que o domi-
nava, não se estranhou e para o
cientista que o foi, por excelência,
nêle se afirmou também uma das
mais brilhantes e legítimas expres-
sões das nossas letras. Araújo Pi-
nho tem razão: o pendor do gênio
de Teodoro Sampaio, que o domi-
nava, não se estranhou e para o
cientista que o foi, por excelência,
nêle se afirmou também uma das
mais brilhantes e legítimas expres-
sões das nossas letras. Araújo Pi-
nho tem razão: o pendor do gênio
de Teodoro Sampaio, que o domi-
nava, não se estranhou e para o
cientista que o foi, por excelência,
nêle se afirmou também uma das
mais brilhantes e legítimas expres-
sões das nossas letras. Araújo Pi-
nho tem razão: o pendor do gênio
de Teodoro Sampaio, que o domi-
nava, não se estranhou e para o
cientista que o foi, por excelência,
nêle se afirmou também uma das
mais brilhantes e legítimas expres-
sões das nossas letras. Araújo Pi-
nho tem razão: o pendor do gênio
de Teodoro Sampaio, que o domi-
nava, não se estranhou e para o
cientista que o foi, por excelência,
nêle se afirmou também uma das
mais brilhantes e legítimas expres-
sões das nossas letras. Araújo Pi-
nho tem razão: o pendor do gênio
de Teodoro Sampaio, que o domi-
nava, não se estranhou e para o
cientista que o foi, por excelência,
nêle se afirmou também uma das
mais brilhantes e legítimas expres-
sões das nossas letras. Araújo Pi-
nho tem razão: o pendor do gênio
de Teodoro Sampaio, que o domi-
nava, não se estranhou e para o
cientista que o foi, por excelência,
nêle se afirmou também uma das
mais brilhantes e legítimas expres-
sões das nossas letras. Araújo Pi-
nho tem razão: o pendor do gênio
de Teodoro Sampaio, que o domi-
nava, não se estranhou e para o
cientista que o foi, por excelência,
nêle se afirmou também uma das
mais brilhantes e legítimas expres-
sões das nossas letras. Araújo Pi-
nho tem razão: o pendor do gênio
de Teodoro Sampaio, que o domi-
nava, não se estranhou e para o
cientista que o foi, por excelência,
nêle se afirmou também uma das
mais brilhantes e legítimas expres-
sões das nossas letras. Araújo Pi-
nho tem razão: o pendor do gênio
de Teodoro Sampaio, que o domi-
nava, não se estranhou e para o
cientista que o foi, por excelência,
nêle se afirmou também uma das
mais brilhantes e legítimas expres-
sões das nossas letras. Araújo Pi-
nho tem razão: o pendor do gênio
de Teodoro Sampaio, que o domi-
nava, não se estranhou e para o
cientista que o foi, por excelência,
nêle se afirmou também uma das

Carmen Miranda

ESTARÁ PRESENTE NO BAILE DO REI MOMO

Toda a cidade aguarda ansiosamente a realização do monarca do baile que a Associação de Cronistas Carnavalescos levará a efeito, depois de amanhã, no Teatro João Caetano, em homenagem a S. M. Rei Momo I e Único, o qual foi denominado "Baile do Rei Momo".

COMUNICADO DA DIRETORIA

A diretoria do High Life Clube comunica-nos que a partir de hoje, sábado, dia 12, sua Secretaria na Rua Santo Amaro estará aberta para receber e atender ao público interessado na reserva de mesas, aquisição de ingressos e outras informações.

Comunicamos também que os trajes e fantasias para os bailes de sábado a terça-feira de Carnaval devem obedecer ao que determina a portaria, a respeito da baliza pelo Sr. chefe de Polícia.

Domingo de Carnaval, como faz todos os anos, o High Life dará sua tradicional e animada matine-infantil.

ras atrações estarão desfilando naquela magnífica festa carnavalesca, pois os mais aplaudidos artistas estarão presentes, prestando, assim, suas homenagens ao monarca da alegria. Lá estarão, portanto, Oscarito, Virginia Lane, Nélia Paula, Angellina Martinez, Jeanete Jary, Emilinha Borba, Marlene, Angela Maria, Mary Gonçalves e muitas outras, transformando aquele baile na maior festa pré-carnavalesca da cidade.

Um dos motivos de maior atração será, não temos dúvidas, a presença de Carmen Miranda que, transferida a viagem de regresso aos Estados Unidos, a fim de render suas homenagens a Rei Momo. As danças serão iniciadas às 22 horas, prolongando-se até às 4 horas e serão animadas pela Orquestra do maestro Tojeiro.

"MOMO NAS ONDAS..."

Finalmente depois de amanhã, das 8 às 17 horas, será realizado o esperado passeio marítimo dançante a fantasia, promovido pelos funcionários das docas do Lóide, a bordo do "Mocanguê". O embarque será na Praça Servílio Dourado e os convites encontram-se à disposição dos foliões, na Lavanderia do Lóide, diariamente, com Gravelino.

HOJE, OUTRO "BAILE DA FUZARCA"

A tradicional festa pré-carnavalesca do Teatro República a cada sábado mais animada fica — Boas orquestras e fina ornamentação dos salões — Lindas e extravagantes as fantasias

Nos amplos salões do Teatro República, hoje, mais um dos tradicionais "Bailes da Fuzarca", que desde fins de dezembro vêm sendo levados a efeito com grande sucesso.

Trata-se, realmente, de uma das festas pré-carnavalescas das mais animadas da cidade, onde centenas de foliões se divertem a grandeza de um ambiente selecionado, onde a principal preocupação é brincar e cantar, esquecendo-se das dores da vida.

Finamente ornamentados os salões

Além da contratação de magníficas orquestras para animar as danças, não esqueceram os organizadores do tradicional baile da ornamentação dos salões, detalhe bastante importante. Conseguiram os serviços de competente cenógrafo, que

a base de técnicas e bom gosto, repleto de detalhes, hoje, mais um dos tradicionais "Bailes da Fuzarca", que desde fins de dezembro vêm sendo levados a efeito com grande sucesso.

Trata-se, realmente, de uma das festas pré-carnavalescas das mais animadas da cidade, onde centenas de foliões se divertem a grandeza de um ambiente selecionado, onde a principal preocupação é brincar e cantar, esquecendo-se das dores da vida.

PORTELA REVOLUCIONARÁ O CARNAVAL

Sambas e enredo de festa junina — Onze campeonatos revelam a superioridade da grande academia de ritmo — Nasceu a sombra de uma tamarineira — Campeã durante sete anos consecutivas — E pretende vencer, mais uma vez, no tablado



te. E num cantinho, distante do grupo de bateria, eles ensaiam:

"Nesta noite maravilhosa, Que aos nossos corações fascina, Viremos saudar alegremente o distinto público presente;

Apresentando a Festa Junina, Acontecimento tradicional, Antecipado para fevereiro, Foi a ordem que nos deu o maioral".

FIGURAS CARACTERÍSTICAS

Quem olhasse para aqueles caboclos veria, de saída, que se tratava de sambistas natos. Vozes e ritmos. O modo de vestir-se e o quebra-corpo. Chapéu no alto do coco. Gravação de "meio pau". E o clássico sapato de bico fino. O apito está baixinho. Há silêncio na Escola. Sómente o velho Antenor presta informações ao repórter sobre a tradição da casa.

UM POQUINHO DE HISTÓRIA

O ensaio está começando, não começa. Antes que o apito decore a batida, vamos ficando por aqui, o leitor e o repórter, numa ligeira história da Portela. Foi fundada em abril de 1923. Debaixo de uma tamarineira, ainda hoje existente na estrada do Portela. E como teria sido fundada? Muito simplesmente: Paulo da Portela, falecido há poucos anos, era um dos cabras mais populares de Madureira e dos morros da cidade. Encontrou-se com alguns amigos: Caetano, Rufino, João da Gente, Antônio Daniel e Natalino Nascimento. Falaram sobre uma batucada de Mangueira. Dançaram, eles mesmo, o samba do partido alto. Pensaram que poderiam fazer frente à Mangueira. A história do samba é cheia de concorrências, do espírito de luta, de disputas de tronos e de campeonatos. E a Portela não poderia fugir à regra. Paulo, Caetano, Daniel, Nascimento, João da Gente, então, rapazes, pensaram nas suas cabreiras. Hábiles bailarinas e cantores conhecidos nas redondezas, e também respeitados, não encontrariam obstáculos intransponíveis. Lutaríamos. Perderíamos noites seguidas para organizar a Escola. Convidaríamos amigos. E sairiam de qual-quer maneira no carnaval de 1924. A ideia estava lançada. E a Escola, gratificante fundada. O Antenor dos Santos, que não foi fundador da Escola, ainda se lembra da data: 11 de abril de 1923.

PRÉ-ENSAIO

Antes do diretor de harmonia determinar o início do ensaio, há uma fase que poderia ser classificada de pré-ensaio. Um grupo de quatro batucadores, sendo um com apito, outro com cavaquinho, um terceiro com tamborim e o quarto com o "peleto", apenas, estão dando os acordes finais do primeiro samba da noite.

CARNAVAL EM VENUS

Este é o motivo do grande baile que o Atlantic Refining Club brindará a fina sociedade carioca. Como acontece todos os anos, o querido Atlantic encerrará o trio de Momo, com a chave de ouro do carnaval carioca, na terça-feira gorda.

Os salões do Hotel Glória, abertos para receber os nossos foliões, num ambiente de elegância, onde brilham as mais ricas fantasias, ostentadas pelas damas de mais fina sociedade desta capital.

Ao som de magnífica orquestra e em ambiente de requintado gosto, apenas, estão dando os acordes finais do primeiro samba da noite.

NO OLIMPICO CLUBE

A diretoria do Olímpico Club já determinou todas as providências que se faziam necessárias para que alcencem o maior êxito os Bailes de Carnaval do grêmio da Rua Alvaro Alvim, que já se tornaram tradição no tríduo carnavalesco desta capital. Além das quatro grandiosas noites, sábado, domingo, segunda e terça-feira — Olímpico realizará também uma matine infantil-juvenil no domingo gordo, das 14 às 18 horas, para a petizada olímpica.

OS BAILES DO HIGH-LIFE

Magníficas as decorações — 60 metros quadrados de espelho na esplêndida cachoeira — 28 homens na montagem — Outros dados estatísticos — O que nos disse o decorador José de Alencar

Já dissemos dos preparativos das decorações do High-Life, que este ano se revestiram de aspectos sensacionais pelo imediatismo e grandiosidade.

Só na parte de montagem das grandes figuras e painéis decorativos, na fachada, jardins, pavilhões e salões, os algarismos podem dizer do empenho da diretoria da simpática sociedade da Rua Santo Amaro em apresentar algo absolutamente sensacional.

DEZOITO CARPINTEIROS E DEZ MAQUINISTAS

Só para a construção de figuras decorativas — disse-nos o técnico José de Alencar Ayres (Cearense), encarregado desse trabalho — foram gastas 580 folhas de madeira compensada, além de 180 dúzias de sarrafos e 320 tábuas para passadiços, e outros trabalhos.

— A mão-de-obra, disse-nos, está ocupando 18 carpinteiros e 10 maquinistas teatrais. Comprometemos com a direção do High Life dar todo o nosso mais breve possível até o dia 15, a fim de que o baillado de limpeza, composto de 32 homens, entre imediatamente em ação. Também os responsáveis pela parte artística prontamente dão e pelos efeitos luminosos, desenvolvem a mesma atividade, consumindo igualmente abundante material, comandando numerosas auxiliares e esperam, no prazo previsto, apesar do vulto dos encargos, entregar seus trabalhos.

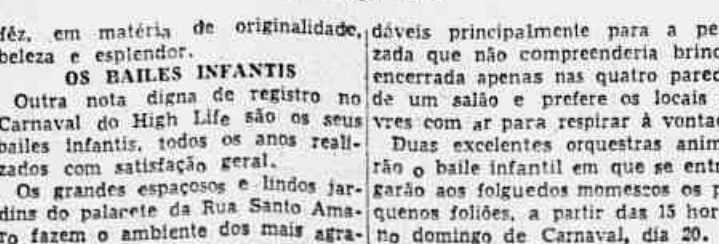
Não tenho dúvida de que este ano o High Life superará tudo quanto já fez, em matéria de originalidade, beleza e esplendor.

OS BAILES INFANTIS

Outra nota digna de registro no Carnaval do High Life são os seus bailes infantis, todos os anos realizados com satisfação geral.

Duas excelentes orquestras animarão o baile infantil em que se entregarão aos foliões mimosos os pequenos foliões, a partir das 15 horas, no domingo de Carnaval, dia 20.

Os técnicos José de Alencar, José Francisco Saldanha e J. Guimarães Júnior, surpreendidos por nossa objetiva no High Life



Começa o ensaio. As pastoras saem dançando e cantando os sambas para o desfile de domingo de Carnaval

VOLTAMOS A HISTÓRIA

O samba é repetido, duas, três, quatro vezes, de deixamos, por momentos, de sambar. E voltamos à história da academia. A Portela foi campeã durante sete anos, consecutivos. Ganhou os campeonatos de 1941 a 1947, seguidamente. Em primeiro lugar, é claro. Em outros anos foi igualmente campeã. Nos seus campeonatos figuram 11 troféus de campeonatos, além de outros conquistados como vice-campeões.

UM EXERCÍCIO NA RUA

A Portela apresentará um poderoso exercício no desfile do primeiro dia de carnaval. Lino Manoel Bezerra, presidente da Escola, informou ao repórter do "Correio da Manhã" que nada menos de 800 figuras tomarão parte no desfile, dentro da corda. Fora, ao lado, aplaudindo seus ideais, virá Madureira em peso. Madureira e outros subúrbios baterão palmas à extraordinária escola. O grupo de bateria será numeroso. Um 80 ou 90 pessoas estarão com seus tamborins, surdos, agogos, reco-recos e chocalhos esquentando a batucada. O número de tamborins será certamente maior. E haverá pandeiros, também.

A COMISSÃO DE FRENTE

Os ternos já foram confeccionados. Sapatos, cintas, de camurça, Camisas brancas. Tudo muito alibido e com os palitos nos joelhos. E assim que a Comissão de Frente sairá à rua, comandando a Portela. A diretoria da Portela trabalha noite e dia para brilhar com a sua Comissão de Frente. Será constituída de 12 ou 15 sambistas.

UM QUE NÃO COMPARECERA

A Portela em péso está triste porque faleceu, no dia 30 de janeiro, um dos seus baluartes. Foi o Antônio de Sousa. O rapaz foi a uma pescaria na barra da Tijuca. Saiu com alguns companheiros. Muito alegre e muito feliz. Levava "combustível" em condições. E a pescaria seria muito divertida. Os rapazes pescaram, pescaram. Depois regressaram a Madureira. Em, porém, não acompanhava a turma: era o Antônio de Sousa. O porquê da Portela queria saber o que houve. E um do grupo informou pesados: — Antônio de Sousa morreu afogado nas águas da barra da Tijuca. Por isso, a Portela este ano sai desfalecida de um dos seus principais associados. Mas mesmo assim vai dar o que falar.

PROSEQUE O SAMBA

Desculpe-nos, leitor. Reportagem é isso mesmo. Não se poderia escrever apenas as letras dos sambas.

O ÚLTIMO SAMBA DA NOITE

Se pena: mas o ensaio está chegando ao fim. No dia 13 de fevereiro, portanto, aqueles escurinhos vão para o trabalho. Um apito do mestre anuncia o final do ensaio, que terminará com outro samba do enredo, que diz:

"Qua fazenda alegre ficou Quando se anunciou O casamento da filha De Antônio João Pedro Santana Conhecido coronel carretilho Com o filho Do afamado José Fagundes Quando o mal é na raiz Se desaparece com a morte. E tu, todo para fazer de ti Uma divina dama, Mas prefereites Rastejares na lama."

A HONRA DA ESCOLA

Portela tem uma questão de honra: ganhar o supercampeonato. No mínimo mais quatro escolas visam o primeiro lugar: Serrano, Mangueira, Acadêmicos do Salgueiro e Aprendizes de Lucas. São, segundo se afir-



É com essa bateria que a "Portela" vai pisar no tablado

ma, as melhores organizações de samba. Cada uma desenvolverá todos os esforços para conquistar o primeiro lugar no campeonato do tablado, por alguns mágicos do passo.

AMANHÃ O BAILE DE "MISS IMPRENSA"

Nos salões do João Caetano a monumental festa pré-carnavalesca organizada pelos jornalistas — Petronilha Pimentel, candidata da classe, com grandes possibilidades — Convidados de honra: Carmen Miranda, Marta Rocha e Rei Momo

Nos amplos salões do Teatro João Caetano terá lugar, amanhã, o grande baile pré-carnavalesco organizado pelos jornalistas desta capital e no qual será aclamada, pela primeira vez, a "Miss Imprensa".

Considerando os trabalhos desenvolvidos pelo sindicato de classe em combinação com a Associação dos Cronistas Carnavalescos, que foi, aliás, quem cedeu o Teatro para o grande baile, não temos dúvida em afirmar que o mesmo se constituirá num dos maiores acontecimentos da atual temporada pré-carnavalesca. Todas as providências foram tomadas visando o êxito da festa e o aplauso das centenas de foliões que a ela comparecerão, sendo de destacar, todavia, a fina ornamentação do interior do grande Teatro, bem como a acertada escolha das orquestras que animarão os foliões e que recairão nos rapazes dirigidos pelo conhecido maestro Tojeiro.

SURGE A CANDIDATA DA CLASSE

Como candidata ao ambicionado título de "Miss Imprensa" não havia, até algumas horas atrás, uma sequer que fosse jornalista, o que, positivamente não se justificava, uma vez tratar-se de um concurso para eleger a "Miss" dos que trabalham na imprensa. Eis, porém, que conforme ontem noticiamos, depois de muita insistência por parte de um grupo de jornalistas, Petronilha Pimentel, da "Tribuna da Imprensa", "A Noite" e agência Aspress, resolveu aceitar o convite para se candidatar ao título.

JÁ POSSUI UM TÍTULO DE RAINHA

Petronilha, que agora se apresenta com o apoio de centenas de jornalistas, é uma graciosa filha da "Boa Terra", inteligente e vivaz. Já possui um "trono", pois é a "Rainha do Petróleo". Não obstante ter-se apresentado muito tarde, quando as demais candidatas já possuem considerável número de votos, a linda baianinha reúne grandes possibilidades de vencer, pois como dissemos é a única candidata pertencente à classe, além de possuir dotes que bem a recomendam. A apresent-

tação de sua candidatura estourou como verdadeira "bomba".

MAS O PAREO É DURO

A "corrida", todavia, não será fácil. Outras candidatas existem que poderão assustar, e até mesmo surpreender Petronilha. Rogéria é uma delas, pois além de reunir graça e beleza, está fortemente apoiada. Lourdinha Maia é outra candidata cujos cabos eleitorais muito têm trabalhado. É igualmente graciosa, reunindo predileções que a torna rival de respeito. Também está sendo fortemente apoiada.

Como se vê a coisa não vai ser sópa para qualquer das candidatas, sendo difícil e perigoso qualquer prognóstico.

CARMEN MIRANDA, MARTA ROCHA E REI MOMO

Como convidados de honra deverão comparecer ao majestoso baile a estrelíssima Carmen Miranda, Marta Rocha, e o nosso tão conhecido Rei Momo. Além destes comparecerão muitos artistas de rádio, cinema e teatro que darão à festa dos jornalistas uma nota de elegância e distinção.

Por tudo isto esperam os organizadores do grandioso baile que o mesmo agrade cem por cento a todos que a ele comparecerem.

INGRESSOS QUASE ESGOTADOS

Vale ainda registrar aqui um aviso aos foliões: — não deixem para comprar os ingressos à última hora, pois os mesmos já estão quase esgotados. Maiores informações a respeito poderão ser conseguidas pelo telefone 42-1398.

A ELEIÇÃO

Terá lugar hoje, às 13 horas, a eleição da "Miss Imprensa". A



Esta verdadeira mmo que al-venos é Rogéria, uma das mais fortes candidatas ao título de "Miss Imprensa". Está fortemente apoiada e não acredita em derrotas

BANHO DE MAR A FANTASIA EM GOVERNADOR

Amanhã, será realizado o tradicional banho de mar a fantasia da Ilha do Governador, promovido pelo "Grupo dos Marinheiros", sob o patrocínio da Associação de Cronistas Carnavalescos e a colaboração de nossos confrades do "Diário da Noite". Tomarão parte na festa diversas Escolas de Samba, Blocos e Ranchos, os quais concorrerão a valiosos prêmios. A nota inédita desse banho a fantasia será, sem dúvida, um desfile de barcos ornamentados, dando, assim, maior brilhantismo àquela parada carnavalesca.

Ingresso dos policiais nas festas

Portaria do chefe de Polícia regulando o assunto — Serão expedidos cartões especiais — No baile do Municipal só terão validade os convites

O chefe de Polícia baixou para complementar as normas estabelecidas na Portaria n. 103, de 28 de janeiro de 1955, instruções sobre o ingresso para o policiamento nos bailes de carnaval, inclusive no período pré-carnavalesco a partir de 14 do corrente.

Tanto para a fiscalização geral, como para a fiscalização de cada baile, em particular, a Chefia de Polícia fornecerá cartões, especificamente destinados aos servidores com as seguintes características: Formato, 6X5 X10,5 centímetros; Cor: branco; Impressão: em vermelho, com os seguintes dizeres: D.F.S.P. — Carnaval 55 Fiscalização Policial — número, nome autorizado.

Tais cartões serão assinados pelo chefe de grandes possibilidades de vencer, pois como dissemos é a única candidata pertencente à classe, além de possuir dotes que bem a recomendam. A apresent-

O cartão especial será fornecido aos Servidores do Departamento Federal de Segurança Pública, de acordo com a seguinte orientação: Para fiscalização geral: Chefe de Polícia, Assistente Militar ou Oficial de Gabinete previamente escalado; Diretor da Divisão de Polícia Política e Social.

Delegados de Vigilância, de Costumes e de Menores; Delegado, Comissário de serviço no Distrito Policial em cuja jurisdição se realizarem os bailes; Superintendentes de policiamento ostensivo do D.F.S.P. e de cada uma das três Forças Armadas: Chefe do Serviço de Censura de Diversões Públicas. Para fiscalização de cada baile: Aos servidores que forem escalados, sob a supervisão do Delegado de Costumes

Diversões e mediante indicações: Do Diretor da D.F.S. Dos Delegados Especializados. Dos Delegados Distritais. Do Chefe de Serviço de Censura de Diversões Públicas. Do Superintendente do Policiamento Ostensivo do D.F.S.P.

A portaria regula ainda a forma de expedição desses cartões de identificação, fixando normas e determinando que nenhum funcionário em serviço poderá admitir autoridades policiais ou seus agentes que não sejam portadores do cartão especial. No baile do Municipal só serão válidos os convites.

Os cartões exp-de-rosa com a inscrição "Polícia" servem apenas para identificação e não facultando entrada em qualquer recinto.

As melhores músicas do Carnaval no programa dos festivais da "Caravana"

Artistas que e cantarão para os moradores de Ramos e Penha — Lourdinha Maia dará o seu "show"...

Os artistas da "Caravana Musical" do "Correio" atuarão hoje em dois festivais: no "Grêmio Social Paranhos", em Ramos, e no Grêp, conjunto residencial da Penha. Nesses festivais serão apresentadas as músicas mais cantadas no carnaval. Lourdinha Maia, artista que sózinha vai por um "show", proporcionará momentos de grande alegria aos associados dessas entidades.



Levi Santos exibirá hoje a sua voz bonita para os moradores de Ramos e Penha

VISITA AOS "AMIGOS DA ONÇA"

É provável que alguns elementos da "Caravana" façam ligeira visita aos "Amigos da Onça", clube formado por rapazes de Copacabana e que funciona na "holte" Le Courmel, na Galeria Alameda, Avenida Copacabana. Essa visita dependerá da duração dos "shows" no "Paranhos" e no "Grêp".

HOMENAGEM A LOURDINHA MAIA

Lourdinha Maia será a homenageada da "Caravana". Grande



A lousíssima Lourdinha Maia dará o seu "show", com acordes e tudo, como uma das principais estrelas dos festivais de hoje da "Caravana".

artista, acordeonista famosa, Lourdinha Maia exibir-se-á perante os associados do "Paranhos" e do "Grêp", cantando as melhores músicas do seu repertório.

BANHO DE MAR A FANTASIA na praia do Flamengo

Organizado e dirigido pelo "Grupo Fluminense de terra e mar será o Clube de Regatas do Flamengo, terá lugar amanhã, das 10 às 13 horas, o famoso "Banho de Mar a Fantasia", para o qual estão voltadas as vistas de todos os carnavalescos, cativos, para constituir o verdadeiro "avant-première" do Carnaval Oficial da cidade, pois, é patrocinado pelo Departamento de Turismo da Prefeitura do Distrito Federal.

O local desse sensacional cortejo dos carnavalescos de terra e mar será o largo trecho da Avenida Beira Mar, entre as ruas Silveira Martins e Cora Dutra, onde deverá se aglomerar uma multidão inculcável de foliões para apreciar o sensacional desfile de arte, gosto e luxo dos prestígio que ali concorrerá à conquista de inúmeros e valiosos prêmios oferecidos pelo Comércio e Indústria de todos os carnavalescos, foram dados pelos promotores do certame, dos quais se destaca a rica "Taça C. R. do Flamengo".

Nos dias 13 e 14, concorrentes já inscritos se submeterão aos juizes da Associação de Cronistas Carnavalescos, aos quais está entregue a parte de todos os carnavalescos, cativos, mas que abrirá os foliões externos de Carnaval da cidade este ano.

O "Grupo Fluminense de Verões" chama a atenção dos concorrentes para as exigências do Juízo de Medalhas, com relação às crianças que tomarão parte em seus prêmios. Terminada a parte do desfile dos

NO GOGÔ DA EMA

Continuam dando a nota elegante de nossa sociedade, as festas pré-carnavalescas que o Clube Gogô da EMA vem realizando, todas as quartas-feiras, na "boite" Le Gourmet, na galeria Alaska — pósto selo — Copacabana. Ainda ontem mais uma dessas alegres noites foi ali efetuada, a ela tendo comparecido grande número de frequentadores, que tiveram ensejo de assistir à "noite de breje". Helmut Priora, o balizador do Nordeste, idealizador e orientador do Club, a todos encantou com sua alegria e sua vivacidade. E pela madrugada, entre comidinhas gostosas, bebidas geladas, com música deliciosa, o dia foi realizado, com apertivo para as grandes noites carnavalescas de "boite" encantadora da galeria Alaska.

MÚSICA

ELEAZAR DE CARVALHO
EM BELGRADO

Maestro Eleazar de Carvalho

BELGRADO, 9. Reapareceu à noite de ontem ante o público de Belgrado o maestro brasileiro Eleazar de Carvalho, dirigindo a Orquestra Sinfônica local. O maestro Eleazar de Carvalho foi alvo de entusiásticos aplausos ao terminar a execução da Sinfonia Fantástica, de Berlioz, sendo chamado ao palco inúmeras vezes.

O regente brasileiro dirigirá ainda concertos nesta capital e nas cidades de Lublana e Zagreb, retornando, em seguida, ao Brasil, onde reassumirá seu posto de diretor artístico da Orquestra Sinfônica Brasileira.

VESTIBULARES NA ESCOLA NACIONAL DE MÚSICA

Terão início no próximo dia 15 com as provas de português e aritmética, os exames vestibulares da Escola Nacional de Música. As listas de chamada serão afixadas na portaria da Escola, à rua do Passelo.

NA FRANÇA A ORQUESTRA
DA RADIO DA BAVIERA

PARIS. Pela primeira vez tocará na França, a Orquestra da Rádio da Baviera, que se compõe de 101 executantes.

A grande orquestra alemã, que vai à Inglaterra, dará, na passagem por Paris, dois concertos, na Sala Pleyel, sob a direção do famoso maestro Eugen Jochum, consagrado, respectivamente, a Beethoven e a Weber. Brahms, Richard Strauss e Honegger. (SII).

CONSERVATORIO BRASILEIRO
DE MÚSICA

O Conservatório Brasileiro de Música, realizará no mês de março um Concurso de Iniciação Musical. Foi o primeiro estabelecimento no Brasil a adotar o sistema de Iniciação e desde 1940 vem realizando concursos anuais para seleção dos valores musicais infantis obtendo ótimos resultados. Os alunos premiados terão direito ao curso gratuito.

ACADEMIA DE MÚSICA
LORENZO FERNANDEZ

Na Academia de Música Lorenzo Fernandez (Av. Rio Branco, 311, 11º andar) estão abertas as inscrições para os exames vestibulares do curso oficial sob inspeção federal. O encerramento dar-se-á no dia 15 do corrente. Em funcionamento continuam os cursos intensivos de Teoria Musical, Harmonia e Morfologia, Transposição e Acom. ao Piano, Ditação, Pedagogia aplic. à música, História da Música, Piano, Canto e Acordeão.

Informações pelo tel. 32-6790 e na Secretaria da Academia.

DR. JOAQUIM VIDAL
OCULISTA — As 14 horas — Alameda Barroso 87, 5.º Tel. 22-541.

VIDA CULTURAL

CONSTÂNCIO ALVES

Constância Alves constitui em nossas letras o caso especial de um mérito extraordinário aliado a uma doçura modesta, que o fazia esconder-se de tudo, esquivando-se quase, fisicamente, pelas ruas e salas da Biblioteca Nacional e, culturalmente, escondendo-se naquelas duas simples iniciais C. A., com que durante anos e fio fustigou com fulgor e clareza de vista e erudição de mestre, os mais variados assuntos que era preciso comentar na diuturna tarefa dos jornais a que prestou a sua valiosa colaboração.

Como Machado de Assis e João Ribeiro, era um cronista por excelência, um ágil comentarista de fatos e figuras, num estilo que poucos mais terão tido, fascinante como esses mestres das nossas letras. Era um ironista sereno, mas mordaz, que sabia resistir quando necessário e como mostrou certa vez, em polémica que manteve com o temido Carlos de Latt.

Antônio Constância Alves nasceu a 18 de junho de 1862 na cidade do Salvador, na Bahia, indo depois para Recife, onde iniciou o curso jurídico, Moléstia grave 11-10 retornar à Bahia, onde se matriculou na Faculdade de Medicina, ali se formando e escrevendo a sua tese "Da cremação e inumação perante a higiene". Mas, a atrapalho do seu espírito, a sua atividade preferida foi sempre o jornalismo, como já manifestara em seus tempos de acadêmico. Vindo para o Rio colaborou no "Jornal do Brasil" e no "Jornal do Comércio", escrevendo o seu "Dia a Dia" e "A Semana", anos a fio, legando-nos páginas admiráveis para a organização de vários volumes de prosa atraente e impecável como é "Figuras". Não obstante a sua modestia foi um conferencista estimado, contando-se entre as suas conferências as que pronunciou sobre Renan, Gregório de Matos, Victor Hugo e o Brasil, Anatole France, Lourenço de Albuquerque, a sensibilidade romântica de Julio Verne, tendo feito o elogio fúnebre de Ruy Barbosa em 1933 e um discurso no jubileu do mesmo, em 1938.

Quando da fundação da Academia Brasileira de Letras, Constância Alves foi convidado, não aceitando, obtendo contudo um voto na eleição dos dez fundadores escolhidos para completar os 40. Entrou mais tarde, recebido por Felix Pacheco, sendo substituído pelo sr. Ribeiro Couto.

Constância Alves foi também poeta, recitando Felix Pacheco vários poemas seus, no discurso de recepção, ficando famoso o que intitulou "Mater":

"Eras em plena mocidade, quando
Da nossa casa, um dia, te partiste;
E eu, coitado, sem mãe, pequeno e triste,
Fiquei por esta vida caminhando."

Assim, no meu amor, teu rosto brando
Do tempo à ação maldade resistiu;
E o meu e, hoje, como nunca o viste
Tanto o tempo da idade o foi mudando."

Tão velho estou, que já não me conheces;
Nem poderias ver no que te choras
E a quem encontre tantas preces."

Faleceu Constância Alves a 12 de fevereiro de 1933 nesta capital, deixando silencioso como uma luz que se esmorece e some. Mas quantos lampejos não teve e quantas trevas não iluminou o claro da sua cultura.

N. C.

VÁRIAS

SOCIEDADE BRASILEIRA DE GEOGRAFIA — Sob a presidência do simpático Jorge Dedowitz Martins, a Sociedade Brasileira de Geografia realizou no dia 15 (terça-feira) às 18h15 horas em sua sede social

a Praça da República 54 — 1º andar a Assembleia Geral prevista pelos Estatutos para posse no preenchimento nos cargos vagos da Diretoria, Conselho Diretor e Comissões.

Haverá também reunião do Conselho Diretor para apresentação do Relatório do ano findo e tratar de assuntos administrativos da Instituição.



EM TODOS OS SEUS ARTIGOS, POR MOTIVO DE OBRAS

DESCONTO DE 20%

VALORIZEM VV. EXAS. O DINHEIRO FAZENDO BOAS COMPRAS DE BELÍSSIMAS E ORIGINAIS PADRONAGENS, PARA TODAS AS ESTAÇÕES, COM 20% DE DESCONTO.

AV. COPACABANA, 774 (EM FRENTE AO CINE METRO)

(86088)

PREVIDÊNCIA SOCIAL

APOSENTADORIA COMPULSÓRIA

Quando o empregado atinge a idade atingida à casa das dezenas de milhares de cruzeiros, doze, quinze mil (para argumentar com o teto das contribuições para os Institutos), Falecendo a idade essa evolução de fatos, o empregado atinge os setenta anos. Com idade tal, não raro será aquele que já não tem a experiência dos primeiros anos de trabalho, o qual se aposentado desde os 65, com o benefício de indenização parcial de 14 mil cruzeiros entre 10 e 14 mil cruzeiros, tomando por termo um regime de contribuições regular em função da Lei 1.136. Não o faz, porém não só porque ainda se sentia com forças para trabalhar, como ainda porque a redução fatal lhe traria uma consequente e deprimente queda na renda regular de trabalho (atual por ano de serviço na casa. Foi o Regulamento dos Comerciantes o primeiro a trazer esta prerrogativa, tanto pareceu interessante aos legisladores do Executivo esta solução que o Regulamento de 1934, hoje revogado, tornava extensivo esse mesmo dispositivo a todos os Institutos de Previdência Social.

Temos manifestado, nestas colunas, nossa opinião sobre o assunto, e não fomos os únicos a fazê-lo. O fato mais de uma vez, sempre coerentes com um ponto de vista central: a disposição atual de estabilidade do empregado, que é um princípio básico da Consolidação das Leis do Trabalho. Vejamos uma vez mais o funcionamento daquele processo. O empregado tem vinte anos de casa — colas de resu. hoje corrigida em uma grande parte das organizações comerciais similares de duração mais avançada. Com o natural desenvolvimento da vida, sua capacidade de trabalho, a sucessivas decretações de salário mínimo, de direitos coletivos, etc. — o salário atual desse mesmo empregado é uma das garantias da

TEATRO

O "PEQUENO TEATRO DE COMÉDIA" RE-
PRESENTARÁ BERNARD SHAW DEPOIS
DE "FRANKEL"

Luciana Peotta

O "Pequeno Teatro de Comédia" mantém ainda em cartaz, às segundas-feiras, às 21,15 horas, no Teatro Dalcina, a peça "Frankel", de Antônio Calado, que foi muito recentemente distinguido pela Sociedade Brasileira de Autores Teatrais (SBAT) como revelação de autor e que obteve também o Prêmio Municipal de Teatro de 1954.

"Frankel" é defendida pelos seguintes atores: Luciana Peotta (2º prêmio de revelação de atriz na 29ª edição do concurso de teatro), Maurício Lozinsky, Rildo Gonçalves e Gananorilli. A direção da peça é de Nina Ranevskaja e o cenário de José Carlos Iglesias e Jaime Zettel.

"Frankel" terá sua carreira interrompida no dia 21 de fevereiro, segunda-feira de carnaval, prosseguindo seu êxito no dia 28 de fevereiro. Enquanto permanecem em cena "Frankel" e "Pequeno Teatro de Comédia" faz ensaio a peça de George Bernard Shaw "O Homem e as Armas" (Arms and the Man), em tradução de Magalhães Júnior. Desta peça participam: Luciana Peotta, Geraci Camargo, Niviana Bruni, Maurício Lozinsky, Rildo Gonçalves, Hélio de Sousa, Gananorilli e Luiz d'Ávila. "O Homem e as Armas" tem a direção de Nina Ranevskaja e os cenários são de Jaime Zettel e José Carlos Iglesias.

A direção do "PTC" está cogitando de próximas apresentações de obras de autores brasileiros, motivo por que se encontra a colaboração de todos; enviando originais inéditos para o seguinte endereço: Heldon Barrozo, Avenida Rio Branco nº 183, salas 707 e 709 para Maurício Lozinsky. Bulhões de Carvalho 102, ap. 101.

— A direção do "PTC" está cogitando de próximas apresentações de obras de autores brasileiros, motivo por que se encontra a colaboração de todos; enviando originais inéditos para o seguinte endereço: Heldon Barrozo, Avenida Rio Branco nº 183, salas 707 e 709 para Maurício Lozinsky. Bulhões de Carvalho 102, ap. 101.

— A direção do "PTC" está cogitando de próximas apresentações de obras de autores brasileiros, motivo por que se encontra a colaboração de todos; enviando originais inéditos para o seguinte endereço: Heldon Barrozo, Avenida Rio Branco nº 183, salas 707 e 709 para Maurício Lozinsky. Bulhões de Carvalho 102, ap. 101.

— A direção do "PTC" está cogitando de próximas apresentações de obras de autores brasileiros, motivo por que se encontra a colaboração de todos; enviando originais inéditos para o seguinte endereço: Heldon Barrozo, Avenida Rio Branco nº 183, salas 707 e 709 para Maurício Lozinsky. Bulhões de Carvalho 102, ap. 101.

— A direção do "PTC" está cogitando de próximas apresentações de obras de autores brasileiros, motivo por que se encontra a colaboração de todos; enviando originais inéditos para o seguinte endereço: Heldon Barrozo, Avenida Rio Branco nº 183, salas 707 e 709 para Maurício Lozinsky. Bulhões de Carvalho 102, ap. 101.

— A direção do "PTC" está cogitando de próximas apresentações de obras de autores brasileiros, motivo por que se encontra a colaboração de todos; enviando originais inéditos para o seguinte endereço: Heldon Barrozo, Avenida Rio Branco nº 183, salas 707 e 709 para Maurício Lozinsky. Bulhões de Carvalho 102, ap. 101.

— A direção do "PTC" está cogitando de próximas apresentações de obras de autores brasileiros, motivo por que se encontra a colaboração de todos; enviando originais inéditos para o seguinte endereço: Heldon Barrozo, Avenida Rio Branco nº 183, salas 707 e 709 para Maurício Lozinsky. Bulhões de Carvalho 102, ap. 101.

— A direção do "PTC" está cogitando de próximas apresentações de obras de autores brasileiros, motivo por que se encontra a colaboração de todos; enviando originais inéditos para o seguinte endereço: Heldon Barrozo, Avenida Rio Branco nº 183, salas 707 e 709 para Maurício Lozinsky. Bulhões de Carvalho 102, ap. 101.

— A direção do "PTC" está cogitando de próximas apresentações de obras de autores brasileiros, motivo por que se encontra a colaboração de todos; enviando originais inéditos para o seguinte endereço: Heldon Barrozo, Avenida Rio Branco nº 183, salas 707 e 709 para Maurício Lozinsky. Bulhões de Carvalho 102, ap. 101.

— A direção do "PTC" está cogitando de próximas apresentações de obras de autores brasileiros, motivo por que se encontra a colaboração de todos; enviando originais inéditos para o seguinte endereço: Heldon Barrozo, Avenida Rio Branco nº 183, salas 707 e 709 para Maurício Lozinsky. Bulhões de Carvalho 102, ap. 101.

— A direção do "PTC" está cogitando de próximas apresentações de obras de autores brasileiros, motivo por que se encontra a colaboração de todos; enviando originais inéditos para o seguinte endereço: Heldon Barrozo, Avenida Rio Branco nº 183, salas 707 e 709 para Maurício Lozinsky. Bulhões de Carvalho 102, ap. 101.

— A direção do "PTC" está cogitando de próximas apresentações de obras de autores brasileiros, motivo por que se encontra a colaboração de todos; enviando originais inéditos para o seguinte endereço: Heldon Barrozo, Avenida Rio Branco nº 183, salas 707 e 709 para Maurício Lozinsky. Bulhões de Carvalho 102, ap. 101.

— A direção do "PTC" está cogitando de próximas apresentações de obras de autores brasileiros, motivo por que se encontra a colaboração de todos; enviando originais inéditos para o seguinte endereço: Heldon Barrozo, Avenida Rio Branco nº 183, salas 707 e 709 para Maurício Lozinsky. Bulhões de Carvalho 102, ap. 101.

— A direção do "PTC" está cogitando de próximas apresentações de obras de autores brasileiros, motivo por que se encontra a colaboração de todos; enviando originais inéditos para o seguinte endereço: Heldon Barrozo, Avenida Rio Branco nº 183, salas 707 e 709 para Maurício Lozinsky. Bulhões de Carvalho 102, ap. 101.

— A direção do "PTC" está cogitando de próximas apresentações de obras de autores brasileiros, motivo por que se encontra a colaboração de todos; enviando originais inéditos para o seguinte endereço: Heldon Barrozo, Avenida Rio Branco nº 183, salas 707 e 709 para Maurício Lozinsky. Bulhões de Carvalho 102, ap. 101.

— A direção do "PTC" está cogitando de próximas apresentações de obras de autores brasileiros, motivo por que se encontra a colaboração de todos; enviando originais inéditos para o seguinte endereço: Heldon Barrozo, Avenida Rio Branco nº 183, salas 707 e 709 para Maurício Lozinsky. Bulhões de Carvalho 102, ap. 101.

— A direção do "PTC" está cogitando de próximas apresentações de obras de autores brasileiros, motivo por que se encontra a colaboração de todos; enviando originais inéditos para o seguinte endereço: Heldon Barrozo, Avenida Rio Branco nº 183, salas 707 e 709 para Maurício Lozinsky. Bulhões de Carvalho 102, ap. 101.

— A direção do "PTC" está cogitando de próximas apresentações de obras de autores brasileiros, motivo por que se encontra a colaboração de todos; enviando originais inéditos para o seguinte endereço: Heldon Barrozo, Avenida Rio Branco nº 183, salas 707 e 709 para Maurício Lozinsky. Bulhões de Carvalho 102, ap. 101.

— A direção do "PTC" está cogitando de próximas apresentações de obras de autores brasileiros, motivo por que se encontra a colaboração de todos; enviando originais inéditos para o seguinte endereço: Heldon Barrozo, Avenida Rio Branco nº 183, salas 707 e 709 para Maurício Lozinsky. Bulhões de Carvalho 102, ap. 101.

— A direção do "PTC" está cogitando de próximas apresentações de obras de autores brasileiros, motivo por que se encontra a colaboração de todos; enviando originais inéditos para o seguinte endereço: Heldon Barrozo, Avenida Rio Branco nº 183, salas 707 e 709 para Maurício Lozinsky. Bulhões de Carvalho 102, ap. 101.

— A direção do "PTC" está cogitando de próximas apresentações de obras de autores brasileiros, motivo por que se encontra a colaboração de todos; enviando originais inéditos para o seguinte endereço: Heldon Barrozo, Avenida Rio Branco nº 183, salas 707 e 709 para Maurício Lozinsky. Bulhões de Carvalho 102, ap. 101.

— A direção do "PTC" está cogitando de próximas apresentações de obras de autores brasileiros, motivo por que se encontra a colaboração de todos; enviando originais inéditos para o seguinte endereço: Heldon Barrozo, Avenida Rio Branco nº 183, salas 707 e 709 para Maurício Lozinsky. Bulhões de Carvalho 102, ap. 101.

— A direção do "PTC" está cogitando de próximas apresentações de obras de autores brasileiros, motivo por que se encontra a colaboração de todos; enviando originais inéditos para o seguinte endereço: Heldon Barrozo, Avenida Rio Branco nº 183, salas 707 e 709 para Maurício Lozinsky. Bulhões de Carvalho 102, ap. 101.

— A direção do "PTC" está cogitando de próximas apresentações de obras de autores brasileiros, motivo por que se encontra a colaboração de todos; enviando originais inéditos para o seguinte endereço: Heldon Barrozo, Avenida Rio Branco nº 183, salas 707 e 709 para Maurício Lozinsky. Bulhões de Carvalho 102, ap. 101.

— A direção do "PTC" está cogitando de próximas apresentações de obras de autores brasileiros, motivo por que se encontra a colaboração de todos; enviando originais inéditos para o seguinte endereço: Heldon Barrozo, Avenida Rio Branco nº 183, salas 707 e 709 para Maurício Lozinsky. Bulhões de Carvalho 102, ap. 101.

— A direção do "PTC" está cogitando de próximas apresentações de obras de autores brasileiros, motivo por que se encontra a colaboração de todos; enviando originais inéditos para o seguinte endereço: Heldon Barrozo, Avenida Rio Branco nº 183, salas 707 e 709 para Maurício Lozinsky. Bulhões de Carvalho 102, ap. 101.

— A direção do "PTC" está cogitando de próximas apresentações de obras de autores brasileiros, motivo por que se encontra a colaboração de todos; enviando originais inéditos para o seguinte endereço: Heldon Barrozo, Avenida Rio Branco nº 183, salas 707 e 709 para Maurício Lozinsky. Bulhões de Carvalho 102, ap. 101.

— A direção do "PTC" está cogitando de próximas apresentações de obras de autores brasileiros, motivo por que se encontra a colaboração de todos; enviando originais inéditos para o seguinte endereço: Heldon Barrozo, Avenida Rio Branco nº 183, salas 707 e 709 para Maurício Lozinsky. Bulhões de Carvalho 102, ap. 101.

— A direção do "PTC" está cogitando de próximas apresentações de obras de autores brasileiros, motivo por que se encontra a colaboração de todos; enviando originais inéditos para o seguinte endereço: Heldon Barrozo, Avenida Rio Branco nº 183, salas 707 e 709 para Maurício Lozinsky. Bulhões de Carvalho 102, ap. 101.

— A direção do "PTC" está cogitando de próximas apresentações de obras de autores brasileiros, motivo por que se encontra a colaboração de todos; enviando originais inéditos para o seguinte endereço: Heldon Barrozo, Avenida Rio Branco nº 183, salas 707 e 709 para Maurício Lozinsky. Bulhões de Carvalho 102, ap. 101.

— A direção do "PTC" está cogitando de próximas apresentações de obras de autores brasileiros, motivo por que se encontra a colaboração de todos; enviando originais inéditos para o seguinte endereço: Heldon Barrozo, Avenida Rio Branco nº 183, salas 707 e 709 para Maurício Lozinsky. Bulhões de Carvalho 102, ap. 101.

— A direção do "PTC" está cogitando de próximas apresentações de obras de autores brasileiros, motivo por que se encontra a colaboração de todos; enviando originais inéditos para o seguinte endereço: Heldon Barrozo, Avenida Rio Branco nº 183, salas 707 e 709 para Maurício Lozinsky. Bulhões de Carvalho 102, ap. 101.

— A direção do "PTC" está cogitando de próximas apresentações de obras de autores brasileiros, motivo por que se encontra a colaboração de todos; enviando originais inéditos para o seguinte endereço: Heldon Barrozo, Avenida Rio Branco nº 183, salas 707 e 709 para Maurício Lozinsky. Bulhões de Carvalho 102, ap. 101.

— A direção do "PTC" está cogitando de próximas apresentações de obras de autores brasileiros, motivo por que se encontra a colaboração de todos; enviando originais inéditos para o seguinte endereço: Heldon Barrozo, Avenida Rio Branco nº 183, salas 707 e 709 para Maurício Lozinsky. Bulhões de Carvalho 102, ap. 101.

— A direção do "PTC" está cogitando de próximas apresentações de obras de autores brasileiros, motivo por que se encontra a colaboração de todos; enviando originais inéditos para o seguinte endereço: Heldon Barrozo, Avenida Rio Branco nº 183, salas 707 e 709 para Maurício Lozinsky. Bulhões de Carvalho 102, ap. 101.

— A direção do "PTC" está cogitando de próximas apresentações de obras de autores brasileiros, motivo por que se encontra a colaboração de todos; enviando originais inéditos para o seguinte endereço: Heldon Barrozo, Avenida Rio Branco nº 183, salas 707 e 709 para Maurício Lozinsky. Bulhões de Carvalho 102, ap. 101.

— A direção do "PTC" está cogitando de próximas apresentações de obras de autores brasileiros, motivo por que se encontra a colaboração de todos; enviando originais inéditos para o seguinte endereço: Heldon Barrozo, Avenida Rio Branco nº 183, salas 707 e 709 para Maurício Lozinsky. Bulhões de Carvalho 102, ap. 101.

— A direção do "PTC" está cogitando de próximas apresentações de obras de autores brasileiros, motivo por que se encontra a colaboração de todos; enviando originais inéditos para o seguinte endereço: Heldon Barrozo, Avenida Rio Branco nº 183, salas 707 e 709 para Maurício Lozinsky. Bulhões de Carvalho 102, ap. 101.

— A direção do "PTC" está cogitando de próximas apresentações de obras de autores brasileiros, motivo por que se encontra a colaboração de todos; enviando originais inéditos para o seguinte endereço: Heldon Barrozo, Avenida Rio Branco nº 183, salas 707 e 709 para Maurício Lozinsky. Bulhões de Carvalho 102, ap. 101.

— A direção do "PTC" está cogitando de próximas apresentações de obras de autores brasileiros, motivo por que se encontra a colaboração de todos; enviando originais inéditos para o seguinte endereço: Heldon Barrozo, Avenida Rio Branco nº 183, salas 707 e 709 para Maurício Lozinsky. Bulhões de Carvalho 102, ap. 101.

CINEMA

Ronald Reagan co-star de
Barbara Stanwyck

Ronald Reagan, após vários anos de trabalho na Warner Bros, deixou os estúdios de Burbank para atuar no cinema como "free-lancer", no teatro e na televisão. Seu segundo filme (o primeiro foi "Prisioneiro de Guerra" para a M.G.M.) em suas atividades é "Montana, terra do ódio" (Cattle Queen of Montana), produção de Benedict Bogeaus para a RKO. O ex-marido da famosa Jane Wyman será "co-star" de Barbara Stanwyck, neste filme, em technicolor, que foi rodado sob a direção de Allan Dwan, no Parque Glacial, de Montana.

Por 24 dólares

LUCCA, Itália, 10 (U.P.) — Gina Lollobrigida, a famosa estrela italiana, ganhou uma questão judicial, na qual ficou decidido quem devia pagar a conta da chapa de raio-x de seu estômago.

Reformando uma decisão da Instância inferior, o Tribunal Civil desta cidade decidiu que Gina Lollobrigida não terá de pagar o tratamento de raio-x aplicado por dois médicos de Lucca, durante a filmagem de "La Provinciale".

A questão se arrastou durante dois anos. Gina, que sofria de dores no estômago e precisou ser submetida a um exame, alegou que a Electra Film Company deveria pagar a conta. A justiça finalmente concordou com a estrela. A conta é de... 24 dólares!

Gengis Khan

Uma verdadeira amizade entre John Wayne e Pedro Armendáriz — um dos mais notáveis atores mexicanos — dentro e fora dos "sets" onde estão se realizando as filmagens de "Sangue de Bárbaros" (The Conqueror), produção épica da RKO Rádio. Nesta película, baseada na juventude de Gengis Khan, personagem vivido por John Wayne — os atores aparecem como irmãos de sangue. Atualmente, Armendáriz está vivendo na propriedade de Wayne, em Van Nuys. E prestes a rodar, que foi justamente Wayne que sugeriu a Dick Powell — o diretor da película — que contratasse Pedro Armendáriz, para juntos atuarem ao lado de Susan Hayward em "Sangue de Bárbaros".

Com cinemas

O lançamento de "Seven Bad Men", produção Nat Holt Productions, para a RKO, em SuperScope, está sendo preparado para, em um mesmo dia, ser feito em 100 cinemas incluindo cidades de Indianapolis, Louisville e New Albany, todas ao sul do Estado de Indiana. A história, vivida por Randolph Scott, Forrest Tucker, Maureen O'Hara e J. Carroll Nash, é baseada nas depredações de um grupo de bandidos, no Reno, que tinham sua sede em Seymour, Indiana, logo após a guerra civil. O lançamento coincidirá com a celebração de três dias de todos os anos pela população de Seymour para comemorar o encerramento desse bando de malfetados. Naturalmente os artistas estarão presentes às atividades.

Delorges com Alda Garrido

Delorges Caminha, segundo nos informam, também deixou "Os Artistas Unidos". E aceitou contrato que Alda Garrido lhe ofereceu para fazer parte da sua companhia. Estreará ao seu lado em "Mulher de Briga", de Pedro Blich, sob a direção de Ribi Ferreira.

A VOLTA DE RUTH DE SOUZA



Ruth de Souza

Vamos rever e aplaudir Ruth de Souza, brevemente, em "Pai Velho" no Ginástico. Depois retornará ao cinema, participando de filme da "Maristela". Seu último sucesso cinematográfico foi em "Sinhá Micaela". Depois de dois anos que viveu nos Estados Unidos, em gozo de uma bolsa, estudando arte dramática, será esta a primeira vez que Ruth de Souza aparecerá trabalhando num teatro.

O PEN CLUBE E O TEATRO

O novo presidente do Pen Club é o escritor Celso Kest. E a lista de serem distribuídas as bases do programa para o Pen Club do Brasil, no decorrer do biênio 1955-1956.

No setor de teatro há a informação que o P. C. B. "estabelecerá conexão entre o teatro e o cinema, com o intuito de proporcionar a formação de amadores, no sentido de informá-los quanto às novidades de produção no setor dramático; realizar debates, conferências e debates sobre teatro; formar um elenco estável de amadorismo teatral e do Centro de Estudos Teatrais Claudio de Souza, criando também primos que se destinam a estimular a produção teatral entre nossos autores."

O PEN Club do Brasil manterá assim, como seu dever "fútil" a memória de Claudio de Souza, por sua inesquecível benevolência e zelo permanente pela grande obra que deixou."

Novos contratos para os Artistas Unidos

A direção dos Artistas Unidos vem tendo uma série de negociações para a estreia de "Diálogo das Carmelitas" seja das mais brilhantes, em março por ocasião da inauguração do novo teatro de Copacabana. Com todos os direitos reservados para o grande elenco mais alguns artistas e dentre eles figuram: Ana Adler, Bruna Corra, e a grande atriz Maria Castro e Sara Barrios, elementos já famosos e Carmem Silva e Paula Padilha de "O Tablado". Com todos os direitos reservados para o grande elenco mais alguns artistas e dentre eles figuram: Ana Adler, Bruna Corra, e a grande atriz Maria Castro e Sara Barrios, elementos já famosos e Carmem Silva e Paula Padilha de "O Tablado".

Henriete Morineau no T.B.C.P.

Henriete Morineau vai ser contratada para o elenco permanente do Teatro Brasileiro de Comédia. Uma novidade valiosa para a companhia de Franco Zampieri.

SIR ANTHONY EDEN TAMBÉM LAVA LOUÇA...

LONDRES, 11 — Um vespertino revela que Lady Eden procura em vão, há três meses, uma empregada cujas funções se estenderiam ao serviço do muito elegante ministro do Exterior, seu esposo.

Uma cozinheira constitui a única criada da residência oficial de Sir Anthony Eden, em Carlton Garden, n.º 1, no passo que em sua casa de campo do Wiltshire, o secretário do Foreign Office atende pessoalmente, no telefone e ajuda sua esposa, sobrinha do primeiro Ministro Winston Churchill — a lavar a louça. (EP)

PAN-TECNE

L.T.D.A.

QUITANDA, 3 — 12º — RIO

LICENÇAS, ANÁLISES E REGISTROS

Telefone: 32-6548

MARCAS E PATENTES

Telefone: 32-5038

DIRETORES: Farm. Alvaro Vargas. — Prof. Ferreira de Souza

BOATES

BEGUIN — Tel. 25-7272 — "No País Das Cadillac", com Silveira Sam. C. A.

CANOA — Tel. 37-0235 — "Música E Dança".

CASABLANCA — Tel. 36-1783 — "Este Rio Molhou", com Graciano, Nancy Wanderley e Teófilo de Vasconcelos.

CIRO — Tel. 37-1191 — "Música E Dança".

DRINK — "Djalma Ferreira E Seu Ritmo".

GOLDEN ROOM — (Copacabana Palace) — Tel. 57-1800 — "Fantasia", com Doris Monteiro e Leda Luqui.

Após o jogo com o América Russo assumirá a direção da equipe tricolor



PAVAO
Ausente do jogo decisivo

NOVAMENTE SUSPENSAS AS RELAÇÕES ESPORTIVAS DA ARGENTINA COM O EXTERIOR

BUENOS AIRES, 11 (U. P.). — A Confederação Argentina de Desportos suspendeu "a intervenção de atletas e equipes em geral em todo confronto no exterior, exceto os casos já autorizados". Essa proibição atinge, também, embora na ordem local, todos os competidores designados para intervir, representando a Argentina, nos segundos jogos desportivos Pan-Americanos no México.

A Confederação declara que essa resolução decorre das conclusões a que chegaram suas comissões técnicas. Recordando-se que, há alguns meses, o presidente Perón declarou que era conveniente frear a massa de desportistas desejosos de competir no estrangeiro, "desde que os mesmos não demonstrem condições eficazes para competir, fazendo a Nação perder preciosas divisas".

VIUG DIRIGIRÁ Flamengo x Vasco

São os seguintes os juizes que atuarão nos jogos de hoje e amanhã:

Vasco x Flamengo — Antonio Viug com Gama Malcher e Carlos de Oliveira Monteiro na laterais; Arlindo Eloi, Juvenis Flamengo x America e Lourival Gomes, em Vitória, Americano x Rio Branco.

América x Botafogo — Gama Malcher auxiliado por Antonio Viug e Eunapio Queiroz. Amanhã, Carlos Monteiro apitará, em Belo Horizonte, o prêmio Atlético x America e Lourival Gomes, em Vitória, Americano x Rio Branco.

O árbitro para o cotêjo entre rubronegros e vascos foi indicado por Sereno.



ANTÔNIO LEITE
O Bangu foi a gota d'água

Antônio Leite extravasou-se finalmente

"CHEGA DE MARCAÇÃO POR ZONA"

Russo assumirá após o jogo com o América a direção técnica do Fluminense — Mudança o mais breve possível do sistema

— Estávamos já sem nenhuma chance, de maneira que esta derrota não trouxe nenhuma alteração, observou o sr. Antônio Leite, presidente do Fluminense, no corredor que dá acesso ao vestiário, após o prêmio com o Bangu.

— O Flamengo não tem melhor "plantel" que o Fluminense, e porque fez uma campanha tão brilhante, resmungou Dilson Guedes, que em companhia de Hayilton Machado e um associado de prestígio, também se encontrava em companhia do presidente.

— Não tem melhor "plantel", replicou o associado, mas tem melhor quadro e tem também, mais alguma coisa...

— Que coisa é essa? voltou Dilson Guedes.

— Venha cá, que em segredo eu lhe digo. De fato, os dois se separaram do grupo e confabularam durante algum tempo.

ESSE SISTEMA NAO SERVE

— Os jogadores, eu sei, estão esgotados, lembrou Antônio Leite, mas o sistema não serve. Vocês não viram ontem, o Botafogo? O Fluminense ganhou um campeonato quando tinha um "São Castilho". Não pudemos alterar o sistema de uma hora para outra, por isso que conservamos Gradim como substituto de Zé Moreia, já que era o que estava mais entrosado com o modo de atuar da equipe. Agora porém, Russo assumirá o comando e Gradim será o responsável pelas divisões inferiores. Ai então, faremos a reforma.

QUADRO CANSADO

Também, é preciso observar — continuou o presidente — temos muitos jogadores completamente esgotados e que terão que ser substituídos. Já deram tudo o que tinham e não possuem mais condições para continuar no quadro.

Neste campeonato, é forçado também, observar, só jogamos completos uma vez, e foi contra o Flamengo, completou Hayilton Machado. Fora disso, sempre nos apresentamos desfalcados.

O Vasco tranquilo; o Flamengo em dúvida

PAVAO PREOCUPA A DIREÇÃO RUBRONEGRA

O carioca poderá ter hoje, o campeão de futebol do ano de 1954. Bastará para que isso suceda, que o Flamengo vença o seu antagonista: o Vasco.

Nesta hipótese, independentemente do resultado do prêmio Flamengo e Bangu, que será disputado no dia 27 de fevereiro, o campeão de 1953 já terá assegurado o honroso título de bicampeão da cidade.

PAVAO A DÚVIDA RUBRONEGRA

— As chapas de Raio X, felizmente, constataram a ausência de fraturas, tanto na perna de Pavao, quanto na de Evaristo — declarou o Dr. Paulo de São Thiago à nossa reportagem, ontem à noite.

— E' certa a presença dos citados jogadores na partida com o Vasco?

— A decisão sobre o aproveitamento de Pavao e Evaristo, somente será dada amanhã de manhã (hoje), depois do exame a que os submeterei.

Assim, a dúvida que paira sobre a participação ou não dos profissionais referidos, somente horas antes do prêmio é que será desfeita.

Após ouvir a palavra do médico rubronegro acerca de Pavao e Rubens, o repórter abordou o problema Rubens, sendo informado do seguinte:

— Não existem mais dúvidas em relação à inclusão de Rubens, pois o seu estado físico já não inspira mais cuidados. O jogador está inteiramente recuperado e,

portanto, jogará contra o Vasco, caso a direção técnica assim o julgar conveniente.

A PROVAVEL EQUIPE DO FLAMENGO

O Flamengo está à braços com problemas para a formação da equipe, em face da ameaça das ausências de Pavao e Evaristo.

Os rubronegros têm muitas esperanças de contar com Pavao e Evaristo, mas se for impossível a inclusão dos mencionados elementos, Servílio é jogador cotado para o posto de zagueiro central, enquanto Babá e Dida são os candidatos à extrema-esquerda.

Este é a provável equipe do Flamengo para o jogo desta noite: Garcia; Tomires e Pavao (Servílio); Servílio (Jadir); Dequinha e Jordan; Paulinho, Rubens, Índio, Benitez e Evaristo (Babá ou Dida).

TRANQUILIDADE DO VASCO

Ao contrário, do seu antagonista, o Vasco não tem problemas para a formação da equipe para o jogo desta noite, de vez que

não existem jogadores contundidos.

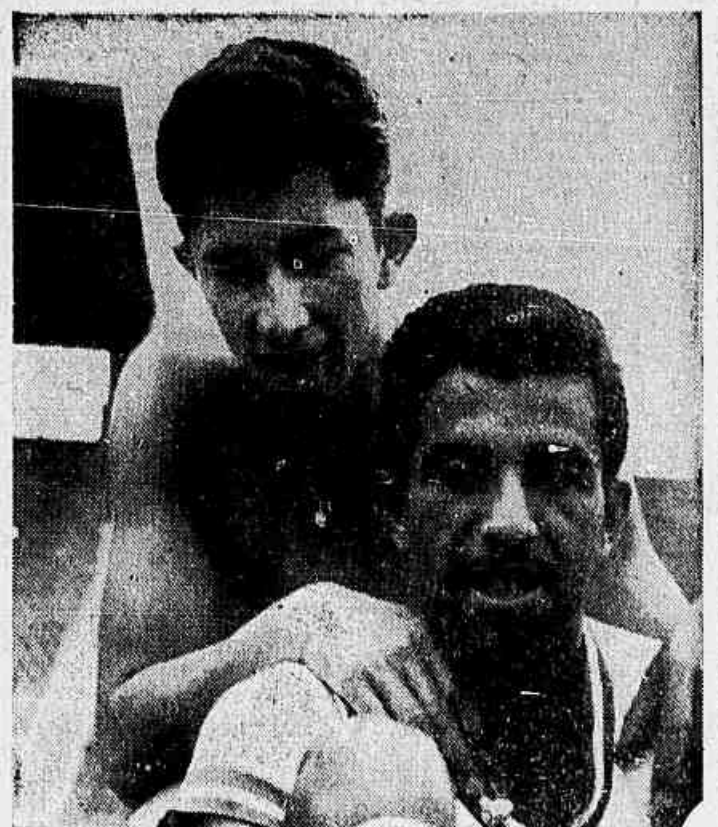
O quadro cruzmaltino sofrerá duas modificações — uma no arco e a outra na linha intermediária. No "goal" reaparecerá Vitor Gonzalez, visto que está curado do mal que o impossibilitou de participar da contenda com o Fluminense.

A alteração na linha-média, no entanto, será de ordem técnica, pois no confronto havido no ano anterior, Laerte foi suplantado por Mirim.

Dessa forma a equipe do Vasco para o encontro desta noite atuará com esta constituição: Vitor Gonzalez; Paulinho e Elias; Eli, Mirim e Dario; Sabará, Ademir, Vavá, Pinga e Sylvio Parodi.

O HORARIO

A partida entre rubronegros e vascos está programada para às 21,30 horas, tendo como preliminar o encontro entre os juvenis dos mesmos clubes.



PARODI — VAVÁ
Os homens goal do Vasco

O Botafogo acredita em milagres

Treino rigoroso e concentração, como se o jogo de amanhã fosse em disputa do título máximo — Rebaixados Ruarinho e Ariosto — Gerson continuará de fora — Carlyle novamente no rol dos "possíveis"

Seria supérfluo ressaltar, de quanto prejudicado o Botafogo a derrota sofrida do Flamengo, no último compromisso do Glorioso neste terceiro turno. Tivesse o clube de General

Severiano ganho a batalha de quarta-feira última, estaria, hoje, a vitória programada, com enormes resultados econômicos e teria, de uma vez, recuperado o prestígio técnico que há tan-

to tempo abandonou o clube da estrela solitária. Vê-lo, porém, a derrotar, uma derrota clara e inofensiva, para um adversário melhor e foram-se os sonhos bonitos para deixar a pura realidade: quatro pontos perdidos em igual número de jogos disputados, restando, ainda, um compromisso a saldar: o match de amanhã, contra o América.

SERENIDADE

Nem porisso, contudo, os botafoguenses perderam a cabeça. A direção (Continua na últ. pag.)

RESENHA PAULISTA

PORTUGUESA X NOROESTE, NA ABERTURA DA RODADA

Será iniciada na tarde de hoje a derradeira etapa do Campeonato Paulista do IV Centenário. Portuguesa x Noroeste, é a partida programada, cujo interesse maior reside na atuação do Noroeste, o qual, como se sabe, está ameaçado de descer para a segunda divisão e necessita urgentemente da vitória para evitar o decesso.

De qualquer maneira, porém, o prêmio está interessando a uma boa parte do público paulista, principalmente tendo-se em vista o que sucedeu domingo passado em Piracicaba, quando a Portuguesa, apesar de estar vencendo por 2 x 1, preferiu abandonar o gramado, desistindo do segundo tempo e dando assim o triunfo por w. o. aos adversários. Apesar das justificativas apresentadas, ficou a suspeita de que a Portuguesa pretendia beneficiar o XV de Piracicaba.

No encontro de hoje, portanto, teremos a oportunidade de verificar se a Portuguesa agirá da mesma forma, ou, ao contrário, esforçar-se-á ao máximo para prejudicar o Noroeste. Dai a expectativa que está cercando a realização do "match".

Se prevalecer a lógica, a Portuguesa, como favorita absoluta, deverá triunfar com facilidade, uma vez que o seu plantel é nitidamente superior ao do Noroeste. Este, entretanto, lutará para continuar na 1.ª Divisão e desta forma preparar-se-á com o máximo de entusiasmo. Poder-se-á, portanto, aguardar algo de interessante.

ALFREDO

Novo "homem sério"

O dinâmico, disciplinado e organizado Alfredo do São Paulo, cuja função no gramado é "amarar" o adversário, foi driblado pelo destino e na tarde de anteontem, no Cartório da Consolação (11), em São Paulo, ficou definitivamente "amarado". A heróica do feto foi a sra. Maria de Lourdes dos Santos, filha do sr. Domingos dos Santos Filho e da sra. Maria Fernandes dos Santos, a partir de antemão sra. Alfredo Ramos.

Todavia, o trabalho de "amarar" do craque sam-paulino não ficou completo, já que a cerimônia religiosa somente será realizada na próxima terça-feira, dia 15, às 16 horas, na Igreja Matriz da cidade de Tatuí, no interior de São Paulo.

A vencedora e ao vencedor, os votos parabéns da Resenha Paulista.

NOTICIÁRIO

Em face dessa denúncia o Prefeitura Mendonça de Barros tomou as providências urgentes, interdição a referida praça de esportes. Mandou por outro lado, que o chefe do Departamento de Obras da Prefeitura fizesse uma vistoria em regra.

Antes do "vereditum" da Prefeitura, o Guarani oficiou a Sociedade que lhe construiu o estádio, e pediu providências a respeito, assim adiando-se sobre o assunto.

Brandãozinho de fora — O centro médio Brandãozinho, que figura na relação dos jogadores a serem convocados para o "scratch" paulista, talvez não possa prestar seus serviços à F.P.F., pois deverá ser operado, logo que termine o campeonato.

Juinho renova — Foi o próprio Juinho que informou à reportagem ter chegado a um acordo com o seu clube para a reforma do contrato, mediante 22 mil cruzeiros. Naturalmente que, por fora, o craque receberá outra importância, uma vez que ele havia declarado que somente renovaria por 35 mil cruzeiros e não iria, logicamente, fazer uma redução de 13 mil.

Aymoré desmentiu — Aymoré Moreira desmentiu a notícia de que havia sido convidado para dirigir o selecionado paulista.

Boatos perigosos — Surgiram boatos relacionados com o jogo Juventus e Ipiranga, que apontará o segundo clube a descer para a segunda divisão. Um deles, como se sabe é o Ipiranga e que, por isso mesmo, sem salvação, seria "amolecido" para perder o jogo, a fim de que o Juventus possa se salvar. Por outro lado, estando ainda sob ameaça, Noroeste e XV de Piracicaba, estariam decididos a premiar regimentalmente os jogadores do Ipiranga, para derrotarem o Juventus, livrando-os do precipício que representa disputar o campeonato da segunda divisão. (M.)

Perigando as arquibancadas — SÃO PAULO, 11 (Esp.) — Na última reunião da Câmara Municipal, o vereador Antônio Leite Carvalhais estribado em informações que lhe deu um engenheiro amigo, declarou em plenário que as colunas que sustentam a cobertura do estádio do Guarani F. C. se encontram em condições precárias, temendo por isso a repetição de uma nova catástrofe.

Ameaça desfeita

HAVERÁ VERBA PARA O PAN-AMERICANO

Depois da reunião de anteontem do Comitê Olímpico Brasileiro pôde a nossa reportagem observar os sinais de intranquilidade que apresentavam os membros do referido Comitê, em face da ameaça de uma redução na verba concedida pelo governo para a ida do Brasil aos Jogos Pan-Americanos.

Na manhã de ontem, entretanto, depois de terem se avisado com o ministro da Educação, sr. Cândido da Mota Filho, já não havia mais motivos para tanta inquietação, pois as palavras de S. Exa. foram realmente tranquilizadoras. Assim é que, segundo o ministro, o próprio presidente da República se interessou pela presença do Brasil nos Jogos Pan-Americanos e tanto assim que ontem mesmo oficiara ao ministro da Fazenda ordenando o pagamento da verba concedida, sem quaisquer reduções.

Desta forma, resta tão somente que o ministro Eugênio Gudin promova o pagamento, atendendo à solicitação presidencial, para que as delegações brasileiras, a partir de 28 do corrente, possam deixar o país rumo à capital azteca.

Incidentes entre os presidentes do Vasco e Flamengo

Alusão jocosa do sr. Arthur Pires provocou resposta enérgica do sr. Gilberto Cardoso

Anteontem o sr. Fadel Fadel avisou-se com o sr. Arthur Pires no elevador do Edifício Cineas. O diretor de futebol profissional do Flamengo, ontem, por ocasião do sorteio do jogo para o encontro Vasco x Flamengo, Gilberto Cardoso compareceu ao Departamento de Arbitros, onde teve a oportunidade de interpor o presidente cruzmaltino.

Esse de fato se processou num clima pouco amistoso, uma vez que os dirigentes trocaram palavras ásperas. Arthur Pires, em certa altura, qualificou de infantil a interpretação dada ao caso pelo dirigente do clube

co-irmão, o que fez com que o sr. Gilberto Cardoso aplicasse um murro violento na mesa.

Retirou Arthur Pires afirmando que, se ele continuasse agindo dessa maneira, ficaria só, pois não estava disposto a assistir cenas daquela natureza. E de fato, o presidente vasco não retirou-se, encerrando o incidente.

Outras notícias de Esporte na últ. página



LUIZ MONTEIRO

A figura do dia

Decididamente, o sr. Luiz Monteiro, presidente da Portuguesa de Desportos, tem sobre a sua pessoa, no momento, as atenções gerais do público futebolístico de São Paulo. Tudo porque, mantendo a posição opositora do seu clube com relação à presidência da F. P. F., ocupada pelo sr. Mario Frugetele, já adiantou que não cederá nenhum jogador justo para a seleção bandeirante. Se o supervisor Paulo de Carvalho não conseguir convencê-lo a mudar de atitude, Luiz Monteiro poderá contar com a antipatia de toda a imprensa sampaiana e será apontado como o "homem mau" do futebol paulista.

Correio da Manhã

Redação, Administração e Oficinas:
Avenida Gomes Freire, 471
TELEFONE: 32-2020

Agência Central e Balcão (Publicidade e Assinaturas): Rua da Assembleia, 109 — Telefones: 22-6343, 42-1053 e 42-5323.

SUCURSAL EM SÃO PAULO
Rua 24 de Maio, 276, 12.º
Telefones: 33-6591

SUCURSAL EM MINAS
Rua Goiás, 65 — Belo Horizonte
Telefones: 2-6372

PREÇO DE ABONATAMENTO
Anual — Cr\$ 130,00
Semestral — Cr\$ 80,00

ANÚNCIO
Anual — Cr\$ 300,00
Semestral — Cr\$ 180,00

NÚMERO AVULSO
Domínio — Cr\$ 1,50
Dia útil — Cr\$ 1,50

DIÁRIO
Domínio — Cr\$ 2,00
Dia útil — Cr\$ 2,00

DIÁRIO DE SÃO PAULO (CAPITAL)
Domínio — Cr\$ 1,50
Dia útil — Cr\$ 1,50

DIÁRIO DE SÃO PAULO (CAPITAL)
Domínio — Cr\$ 2,00
Dia útil — Cr\$ 2,00

Cobroadores autorizados: — Francisco Vieira de Souza, João Nunes, José Coelho da Silva, José Salvador Gurgel, Manoel Wotley, Mário Simões Gonçalves, Pedro José de Souza e Sebastião Lincol.

RECEBIDORIA DO DISTRITO FEDERAL

RECEITA ARRECADADA

Durante o mês:

De 1 a 10 de fevereiro de 1955 142.966.055,10

De 10 de fevereiro de 1955 20.469.379,80

Total 163.435.434,90

Em igual período de 1954 163.442.982,90

Diferença para menos neste mês 7.547,00

Durante o ano:

De 2 de janeiro a 11 de fevereiro de 1955 1.239.738.209,10

Em igual período de 1954 892.969.091,10

Diferença para mais neste ano 346.772.118,00

R. D. F. Seção de Controle e Estatística, 11 de fevereiro de 1955.

BOLSA DE VALORES DO RIO DE JANEIRO

Movimento do leilão de promessa de venda de câmbio

n.º 268, de 11-2-1955

ESPECIE DE DIVISAS	Categ.	MONTANTE DAS DIVISAS			Agió Min.	Agió Max.	TOTAL EM Cr\$
		Ofercidas	Licitadas	Sobras			
US\$ ALEM. — PRONTO	1ª	54.000	54.000	—	19,00	19,70	1.044.300,00
US\$ ARGENT. — PRONTO	1ª	30.000	30.000	—	30,30	30,30	181.800,00
US\$ — 120 DIAS	1ª	135.000	135.000	—	24,50	25,50	3.392.000,00
US\$ ITALIA — PRONTO	1ª	22.000	22.000	—	15,00	15,00	330.000,00
US\$ ESP. — PRONTO	1ª	15.000	15.000	—	—	—	—
US\$ URUG. — PRONTO	1ª	85.000	85.000	—	18,00	18,00	72.000,00
FR. FR. — PRONTO	1ª	9.800.000	9.800.000	—	0,0515	0,0515	658.250,00
DAN. KRS. — PRONTO	1ª	98.000	98.000	—	—	—	—
US\$ CHILE — PRONTO	1ª	28.000	28.000	—	15,00	15,00	420.000,00
FR. BELGA — PRONTO	1ª	700.000	700.000	—	0,33	0,334	232.400,00
SWED. KR. — PRONTO	1ª	15.000	15.000	—	—	—	—
US\$ JAPAO — PRONTO	1ª	15.000	15.000	—	—	—	—
US\$ AUST. — PRONTO	1ª	11.000	11.000	—	—	—	—
US\$ HOLANDA — PRONTO	1ª	15.000	15.000	—	15,70	15,70	235.500,00
TOTAL GERAL EM CRUZEIROS — 7.981.500,00							

Para cobertura de importações de bens de produção, para emprego na Lavoura, mencionados no Comunicado n.º 26, de 16 de junho de 1954, da Câmara de Comércio Exterior.

COMÉRCIO BELGO-BRASILEIRO

Discurso do embaixador Vasco Leão da Cunha

na Câmara do Comércio

Em sua última reunião, a Federação do Comércio Atacadista debateu longamente a exigência, por parte da Carteira do Comércio Exterior, do termo "importação", como um dos objetivos da sociedade que pretende efetuar importações e para tanto entrar em contato com a referida Carteira. Base-se aquela exigência em interpretação da existência legal de determinação somente aos comerciantes desse ramo devidamente registrados.

Segundo o uso e o conceito técnico, ramo de comércio é o objetivo da sociedade em função de quantidade ou de qualidade de mercadorias, sem atenção alguma ao fato de se destinarem as mercadorias à importação ou exportação. Acresce ainda que nenhuma sociedade comercial se registra no Departamento Nacional de Indústria e Comércio declarando somente que seu objetivo é importar, o qual é unicamente forma de prover.

Mesmo que a Carteira exija prova de importação com o fim de circunscrever a sociedade às firmas que por tradição a exercem, eliminando assim os adven-

tícios e especuladores que sempre proliferam nas épocas de crise, ainda assim a prova a ser exigida do registro no Departamento Nacional de Indústria e Comércio, não é uma declaração de importação ou exportação, mas uma declaração de comércio, que é o objetivo da sociedade em função de quantidade ou de qualidade de mercadorias, sem atenção alguma ao fato de se destinarem as mercadorias à importação ou exportação.

Conforme já ponderamos através de recentes telegramas dirigidos ao presidente da República, as referidas montagens encontram-se presas a paralisar inteiramente as suas atividades de produção de alimentos, o que ocasiona o inevitável colapso do sistema de transportes rodoviários, com gravíssimos prejuízos para a situação econômica, refletindo essa situação, principalmente, no escoamento da produção de cereais e outros gêneros alimentícios.

A fim de orientarmos o comércio externo, como não compete aos seus responsáveis, o que se deseja esclarecer tal ponto, o que será altamente apreciado.

Edifício ALBERTO

Convidam-se os seus co-proprietários a se reunirem em assembleia geral, no dia 28 do corrente, às 20 horas e 30, em primeira reunião e às 21 em segunda e última na loja do próprio edifício, à Avenida Rodrigo Otávio, 231, para deliberarem o seguinte: Aprovação de contas do síndico; eleição de novo síndico e assuntos diversos.

Antonio R. da Cruz — Síndico

(20178)

REGISTRADAS MAIS 19 COOPERATIVAS

Mais 19 cooperativas foram registradas em janeiro último, no Serviço de Economia Rural, do Ministério da Agricultura, sendo 6 em São Paulo, 6 no Rio Grande do Sul, 3 em Santa Catarina, 2 no Amazonas, 1 no Estado do Rio e 1 em Minas Gerais.

Ascende agora, a 3.591 o total das cooperativas existentes no país.

AVISO À PRAÇA

ESTOFADOR LARIER LTDA., com sede na Rua Barão de Mesquita, n.º 1.025-A — fone 38-9648, nesta cidade, AVISA À PRAÇA que não se responsabiliza por qualquer ato que o Sr. PEDRO LOURENÇO LOPES, quando da lavoreio do corrente ano, quando se desligou da referida firma, ou que venha a praticar doravante, seja em seu nome ou em nome da firma.

(12365)

VIDA MARÍTIMA

MOVIMENTO DE NAVIOS

NAVIOS ESPERADOS

Longo curso — Passageiros:

13.2. (N) Brasil Star. (S) Santa Ursula.

15.2. (N) Cabo de B. Esperanza. 16.2. (S) Margaret Johnson. (N) Siles.

17.1. (S) Paolo Toscanelli. 18.2. (S) Augustus. (N) Pres. Peron. (S) Allair. (N) St. Thomas.

19.2. (S) Rio Jachal. 20.2. (N) Alcantara. (S) Santa Inês.

Longo curso — Cargueiros:

11.2. (S) Sargent. (N) Hav. (N) Buenos Aires. (S) Andino.

12.2. (N) Sandana. (S) Bonita. (S) Mormacdown.

13.2. (N) Alpher. (N) Alpe. (N) Masland. (S) Bow Brasil. (N) Aland. (N) Mormacstar. (S) Skogaland.

Navios frigoríficos:

16.2. — Mexican Reefer. 21.2. — Rio Mendoza. 27.2. — Ri Lujan.

Navios tanques:

10.2. — Nueva Andalucia. 11.2. — Guile. 16.2. — Mormacowl.

Navios com trigo:

12.2. — Pisamar. 15.2. — Lóide Panamá.

Entradas do dia 10.2.55:

Longo curso — Marmacswan, Del Norte, Graveland, Rio Gallegos, Anvers, Adna, Froste.

Cabotagem — Caelo, Belmonte, Rio Tejo, Alcantara, São João, Uga, São Catarina.

Em aditamento: Entr. do dia 9.2.55:

Longo curso — Astron. Cabotagem — Netuno.

NAVIOS ATRACADOS

Cais da Gamboa:

F. Mauá — Lóide Nicarágua — nac. 4 imp.

F. Mauá — Helios — finl. 2 g. imp. Arm. Prov. — Graveland — hel. 1 g. imp.

Arm. 2 — Salta — arg. 2 g. imp. Arm. 3 — Lóide México — nac. 4 imp.

Arm. 4 — Algenib — hol. 4 g. imp. Arm. 5 — Rio Cuarto — arg. 3 g. imp.

Arm. 7 — Anvers — belga. 3 g. imp. Arm. 8 — Lóide São Domingos — nac. 2 g. imp.

Pat. 8/9 — B. D. T. — arg. 4 g. imp. Frigor. — Rio Gallegos — arg. 4 g. imp.

Arm. 10 — Valor — lib. 3 g. imp. Arm. 11 — Alida — lib. — sueco. 4 g. imp.

Arm. 12 — Santarém — nac. imp. Arm. 13 — Lóide Panamá — nac. 5 g. imp.

Arm. 14 — Itamaracá — nac. 3 g. imp. Arm. 15 — Mogy — nac. 5 g. imp.

SEDE — RUA ALVARES PENTEADO, 164 A 180 E RUA 15 DE NOVEMBRO, 233 — SÃO PAULO

FILIAL NO RIO: RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 45/47

CAPITAL E RESERVAS BALANCETE EM 31 DE JANEIRO DE 1955, compreendendo as operações da Matriz e das Agências marginadas

CONSELHO CONSULTIVO

Cel. Albino Alves da Cruz Sobrinho

Antônio Sampaio Ferraz

Albino J. Pompeu de Amaral

Dr. Camilo Gavião de Souza Neves

César de Almeida

Francisco de Paula Leite Sobrinho

Luiz de Souza Leão

Osvaldo A. Ferraz

Dr. Pedro Delamarre São Paulo

Raul Arruda

Venente Felício Primo

Ativo

CAIXA

Em Moeda Corrente 114.392.038,40

Em Depósito no Banco do Brasil S.A. 287.711.947,20

Em Depósito à ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito 69.063.200,50

Em Outras Especies 1.046.814,70

B — Realizável

Letras do Tesouro Nacional 1.449.000,00

Empréstimos em C/ 497.229.498,20

Correntes 2.053.180.475,40

Agências no País 913.465.204,70

Correspondentes no País 13.350.077,80

Exterior 3.211.578,40

Outros Valores em Moeda Estrangeira 42.333.337,30

Em Depósito à ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito, referente ao Decreto Lei, 24.038 1.540.050,30

Outros Créditos 46.466.012,60 3.370.776.332,70

Imóveis 91.345.619,50

Títulos e Valores Mobiliários:

Apólices e Obrigações Federais, inclusive as de valor nominal de Cr\$ 33.049.800,00, depositadas no Banco do Brasil, S.A., à ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito; Cr\$ 1.328.000,00, em caução à ordem do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancários, e Cr\$ 2.362.000,00, em caução à ordem da Recebedoria do Distrito Federal — Ministério da Fazenda 13.663.986,60

40.994.625,00 3.748.249.363,80

C — Imobilizado

Edifícios de uso do Banco 126.364.972,10

Móveis e Utensílios 17.337.551,30

Material de Expediente 14.635.385,60

Instalações 9.157.735,30

D — Resultados Pendentes

Juros e Descontos 3.199.825,20

Impostos 215.134,30

Despesas Gerais e Outras Contas 33.326.437,80

E — Contas de Compensação

Valores em Garantia 757.628.075,40

Valores em Custódia 23.135.404,00

Títulos a Receber de Conta Alheia 694.563.443,70

Outras Contas 160.406.883,10

TOTAL 6.060.785.457,40

Passivo

F — Não Exigível

Fundo 175.000,00

Capital de Reserva Legal 22.000.000,00

Outras Reservas 76.000.000,00

G — Exigível

DEPÓSITOS:

A Vista e a Curto Prazo:

De Poderes Públicos 5.279.008,40

De Autarquias 1.627.354,50

Em C/C Sem Limites 1.404.737.697,60

Em C/C Limitadas 691.951.567,70

Em C/C Populares 279.081.302,60

Em C/C De Juros 1.813.930,20

Em C/C De Aviso 7.419.750,80

Outros Depósitos 77.268.685,10

A Prazo:

De Poderes Públicos —

De Autarquias —

De Diversos:

A Prazo Fixo 408.051.868,20

De Aviso Prévio 33.009.464,70 2.910.328.629,80

OUTRAS RESPONSABILIDADES

Obrigações Diversas 88.779.644,30

Agências no País 926.386.698,20

Correspondentes no País 32.546.012,60

Correspondentes no Exterior 43.893.451,00

Ordens de Pagamento e Outros Créditos 68.507.987,10

Dividendos a Pagar 893.013,10

Depósitos Referentes a Cobranças no Exterior conforme Decreto Lei, 24.038 1.320.364,30 1.163.327.168,80 4.073.565.798,60

H — Resultados Pendentes

Contas de Resultados 78.485.852,60

I — Contas de Compensação

Depósitos de Valores em Garantia e em Custódia 780.763.479,40

Depósitos de Títulos em Garantia: Do País 687.964.956,30

Do Exterior 694.563.443,70

Outras Contas 160.406.883,10 1.633.733.806,20

TOTAL 6.060.785.457,40

Donato Francisco Sassi

Diretor-Gerente

Luiz Silveira

Diretor-Adjunto

Lauro Adatto

Diretor-Adjunto

Contador Geral

(CRC-SP, n.º 19.953)

(92091)

Falências e Concordatas

FALENCIA REQUERIDA —

Waldemar Francisco Vieira: No Juízo da Vara Civil, José Vasques de Almeida, dizendo-se credor da importância de Cr\$ 75.658,00, requer a decretação da falência da firma supra, estabelecida à Avenida Itacora, 317.

DESPACHOS — Eurico Gomes: O Juiz da 14.ª Vara Cível mandou ouvir o Liquidante.

VIDA COMERCIAL

CÂMBIO

Ontem esse mercado funcionou calmamente, tendo o Banco do Brasil oficializado as seguintes taxas:

Libra	22.850	4.279
Dólar	18.82	15.36
Francos suíços	4.423	4.279
Francos belgas	0.379	0.353
Francos alemães	1.320	1.311
Peso argentino	6.059	5.853
Peso uruguaio	0.033	0.032
Francos franceses	0.897	0.823
Escudo	0.137	0.137
Peso boliviano	4.834	4.834
Florim	3.742	3.513
Coroa sueca	2.499	2.510
Coroa dinamarquesa	2.499	2.510
Coroa tcheco-eslovaca	2.499	2.510

O Banco do Brasil, através para a compra do ouro fino, 1.000/1.000, o preço de Cr\$ 20.816.

BANCO DO BRASIL
O Banco do Brasil não está operando em câmbio livre.

CÂMBIO LIVRE
Cotações do dólar:

Na abertura: Compra Cr\$ 75.00 a 76.00. Venda Cr\$ 75.00 a 76.00.
No fechamento: Compra Cr\$ 75.00 a 76.00. Venda Cr\$ 75.00 a 76.00.
Cotações da libra:

Na abertura: Compra Cr\$ 200.00 a 205.00. Venda Cr\$ 200.00 a 205.00.
No fechamento: Compra Cr\$ 200.00 a 205.00. Venda Cr\$ 200.00 a 205.00.

MÉDIAS CAMBIAIS FIXADAS PELA ANMIA SINDICAL
(Dia 9-2-55)

CÂMBIO OFICIAL

América do Norte	18.82
Inglaterra	22.850
Suécia	3.642
Frância	0.379
Suísça	4.423
Dinamarca	2.499
Islândia	2.499

MERCADO LIVRE

América do Norte	20.82
Inglaterra	22.850
Suécia	3.642
Frância	0.379
Suísça	4.423
Dinamarca	2.499
Islândia	2.499

CÂMBIO MANUAL

Dólar americano	76.32
Peso uruguaio	23.89
Peso argentino	2.68
Peseta	0.0256
Francos franceses	0.897
Libra	22.850
Escudo	0.137

BONIFICAÇÕES
Tabela de Bonificações fixada pelo Banco do Brasil, de acordo com a Instrução n.º 112 da SUMOC, de 18 de janeiro de 1955:

US\$	13.14	13.70
Libra	3.642	3.642
US\$ convênio	11.88	17.19
Frância	0.379	0.819
Belgica	1.701	2.462
Suécia	2.290	3.320
Islândia	48.208	48.123

US\$	24.70	31.70
Inglaterra	69.160	88.760
Suécia	2.290	3.320
US\$ convênio	22.85	29.87
Frância	0.0558	0.0847
Belgica	1.701	2.462
Dinamarca	2.499	3.320
Islândia	48.208	48.123

CÂMBIOS ESTRANGEIROS

NOVA YORK, 11.
Fechamento:
Nova York sobre Londres, por F. 2.7823 comp. e 2.7831 vend.
Montevideu, tel. por F. 1.0203 comp. e 1.0300 vend.
Rio de Janeiro, por Cr\$ 1.29 comp. e 1.33 vend.
Buenos Aires, tel. por F. 7.15 comp. e 7.23 vend.
Montevideu, tel. por F. 31.87 comp. e 32.12 vend.
Paris, tel. por F. 0.2850 comp. e 0.2852 vend.
Bern, tel. por F. 23.31 comp. e 23.32 vend.
Estocolmo, tel. por Kr. 19.32 comp. e 19.34 vend.
Madri, tel. por F. 2.36 comp. e 2.37 vend.
Amsterdã, tel. por F. 26.30 comp. e 26.32 vend.
Lisboa, tel. por Escudo 3.49 comp. e 3.50 vend.

NOVA YORK, 11.
Fechamento:
Nova York sobre Londres, por F. 2.7823 comp. e 2.7831 vend.
Montevideu, tel. por F. 1.0203 comp. e 1.0300 vend.
Rio de Janeiro, por Cr\$ 1.29 comp. e 1.33 vend.
Buenos Aires, tel. por F. 7.15 comp. e 7.23 vend.
Montevideu, tel. por F. 31.87 comp. e 32.12 vend.
Paris, tel. por F. 0.2850 comp. e 0.2852 vend.
Bern, tel. por F. 23.31 comp. e 23.32 vend.
Estocolmo, tel. por Kr. 19.32 comp. e 19.34 vend.
Madri, tel. por F. 2.36 comp. e 2.37 vend.
Amsterdã, tel. por F. 26.30 comp. e 26.32 vend.
Lisboa, tel. por Escudo 3.49 comp. e 3.50 vend.

NOVA YORK, 11.
Fechamento:
Nova York sobre Londres, por F. 2.7823 comp. e 2.7831 vend.
Montevideu, tel. por F. 1.0203 comp. e 1.0300 vend.
Rio de Janeiro, por Cr\$ 1.29 comp. e 1.33 vend.
Buenos Aires, tel. por F. 7.15 comp. e 7.23 vend.
Montevideu, tel. por F. 31.87 comp. e 32.12 vend.
Paris, tel. por F. 0.2850 comp. e 0.2852 vend.
Bern, tel. por F. 23.31 comp. e 23.32 vend.
Estocolmo, tel. por Kr. 19.32 comp. e 19.34 vend.
Madri, tel. por F. 2.36 comp. e 2.37 vend.
Amsterdã, tel. por F. 26.30 comp. e 26.32 vend.
Lisboa, tel. por Escudo 3.49 comp. e 3.50 vend.

NOVA YORK, 11.
Fechamento:
Nova York sobre Londres, por F. 2.7823 comp. e 2.7831 vend.
Montevideu, tel. por F. 1.0203 comp. e 1.0300 vend.
Rio de Janeiro, por Cr\$ 1.29 comp. e 1.33 vend.
Buenos Aires, tel. por F. 7.15 comp. e 7.23 vend.
Montevideu, tel. por F. 31.87 comp. e 32.12 vend.
Paris, tel. por F. 0.2850 comp. e 0.2852 vend.
Bern, tel. por F. 23.31 comp. e 23.32 vend.
Estocolmo, tel. por Kr. 19.32 comp. e 19.34 vend.
Madri, tel. por F. 2.36 comp. e 2.37 vend.
Amsterdã, tel. por F. 26.30 comp. e 26.32 vend.
Lisboa, tel. por Escudo 3.49 comp. e 3.50 vend.

NOVA YORK, 11.
Fechamento:
Nova York sobre Londres, por F. 2.7823 comp. e 2.7831 vend.
Montevideu, tel. por F. 1.0203 comp. e 1.0300 vend.
Rio de Janeiro, por Cr\$ 1.29 comp. e 1.33 vend.
Buenos Aires, tel. por F. 7.15 comp. e 7.23 vend.
Montevideu, tel. por F. 31.87 comp. e 32.12 vend.
Paris, tel. por F. 0.2850 comp. e 0.2852 vend.
Bern, tel. por F. 23.31 comp. e 23.32 vend.
Estocolmo, tel. por Kr. 19.32 comp. e 19.34 vend.
Madri, tel. por F. 2.36 comp. e 2.37 vend.
Amsterdã, tel. por F. 26.30 comp. e 26.32 vend.
Lisboa, tel. por Escudo 3.49 comp. e 3.50 vend.

Praga, por Kr. 20.00 comp. e 20.05 vend.
Berlim (marco bloqueado), por M. 11.7625 comp. e 11.7637 vend.

Buenos Aires, 11.
Sobre Londres, à vista, por F. 7.15 comp. e 7.23 vend.
Taxa de compra (P) — 30.11.
Sobre Nova York, à vista por 100 dólares:
Taxa de compra (P) — 1.394.73.
Taxa de venda (P) — 1.395.00.

MONTÉVIDEU, 11.
(Mercado livre para transferências e pagamento de serviços financeiros).
Sobre Londres, à vista, por F. 7.15 comp. e 7.23 vend.
Taxa de compra (P) — 8.45.
Taxa de venda (P) — 8.50.
Sobre Nova York, à vista, por 100 dólares:
Taxa de compra (P) — 312.00.
Taxa de venda (P) — 312.50.

Stock Exchange de Londres

LONDRES, 11.
Plano B:
Títulos brasileiros:
Favoráveis:
Converso, 1910, 4 % 48.10
Estaduais:
Distrito Federal, 5 % (nacionalizado) 29.80
Rio de Janeiro, 1927, 7 % 37.10
Bahia, 1923, 5 % 31.10

Títulos diversos:
City of São Paulo Improvement and Freehold Co. Ltd. Pref. ações 10 shillings 6.2,3
Bank of London and South America 6,2,3
São Paulo Railway Co. Ltd. (preferencial) 6,10,1
Cables & Wireless Ltd. (ordinária) 2,80
Ocean Coal & Oil 0,10
Imperial Chemical Industries (Shares) 3,8,3
Rio Fluminense & Granary 1,10,8
Rio Fluminense & Granary 0,3,7
Títulos estrangeiros:
Consolidated, 3 1/2 % 64,00
Emp. de Guerra Britânica, 3 1/2 % 85,10
Shel Transport Trading 6,5,10
Canadian Eagle Oil 2,9,3
Royal Dutch Petroleum 55,10,5

BOLSA
Funcionou a Bolsa, ontem, com trabalhos ativos nos papéis em evidência, realizando-se negócios regulares nos mercados em evidência. Cotaram-se em condições fracas as ações da União e as obrigações de Guerra, cujos preços baixaram. As estaduais de São Paulo, de Rio de Janeiro, de Minas e de Pernambuco, assim como as ações, em geral, sem modificação apreciável, conforme se vê adiante.

VENDEDAS

Apólices da União:

13 Unif.	710,00
15 D. Emis. pt.	810,00
3 Idem.	820,00
130 Ref. Econ.	885,00

Obrigações:

612 T. N. 1930, pt. Cr\$ 500,00	455,00
63 Idem. Cr\$ 1.000,00	910,00
40 Idem. 1930	920,00
33 Ferrovias	910,00

Estaduais:

48 Minas, 5 %, populares.	230,00
10 Minas, 1937, 1ª série.	400,00
110 Minas, 1937, 2ª série.	123,00
100 Idem.	110,00
14 Idem.	112,00
50 Idem. 3ª série.	112,00
450 Idem.	112,00
13 Idem.	113,00
2 Red. E. do Rio, 8 %	310,00
40 São Paulo, 8 %	172,00
20 Idem. de 5 % e Centenario	375,00
281 São Paulo, 8 %	835,00
201 São Paulo, 8 %, unificadas	835,00

Apólices Municipais do Distrito Federal:

11 Emp. 1931, 6 %	150,00
------------------------	--------

Ações de Bancos:

90 Bco. Cidade do Rio de Janeiro, de Cr\$ 200,00	100,00
---	--------

Companhias:

250 N. T. Nova America, Cr\$ 200,00	430,00
300 Cimento Aratu, Cr\$ 1.000,00	1.090,00
32 Docas de Santos, Cr\$ 200,00	185,00
1428 Idem.	180,00
10 Lojas Americanas, Cr\$ 1.000,00	2.450,00
780 Melreles, Carvalho S. A., Materiais de Construção, Cr\$ 1.000,00	1.000,00
635 Mesela, Cr\$ 200,00	265,00
27 Motorista União C. Importadora, Cr\$ 200,00	200,00
308 Sid. B. Mineira, Cr\$ 1.000,00	1.480,00
200 Sul Mineira de eletricidade, Cr\$ 200,00	140,00
10 Vidreira do Brasil, Cr\$ 1.000,00	4.000,00

OFERTAS DA BOLSA

Unif. da União:

Tesouro, 1937, 6 %	820,00
Tesouro, 1930, 7 %	900,00
Tesouro, 1932, 7 %	1.020,00
Tesouro, 1933, 7 %	980,00
Tesouro, 1939, 7 %	920,00
Tesouro, 1939, 7 %	895,00
Guerra, Cr\$ 5.000,00	—
Idem, Cr\$ 1.000,00	4.680,00
Idem, Cr\$ 500,00	895,00
Idem, Cr\$ 300,00	465,00
Idem, Cr\$ 100,00	185,00
Idem, Cr\$ 100,00	85,00

Apólice da União:

Uniformizadas, 5 %	720,00
Uniformizadas, 5 %	710,00
5 %	715,00
Diversas Emis. port.	840,00
Idem. antigas,	820,00
Idem. caudal,	820,00
Restauramento Económico, 5 %	860,00
Idem, estaduais:	845,00

Apólice estaduais:

Minas Gerais, 7 %	465,00
Idem, decreto 1.177	560,00
Idem, Cr\$ 1.000,00	—
Idem, 1ª série, 5 %	300,00
Idem, 2ª série, 5 %	125,00
Idem, 3ª série, 5 %	112,00
Idem, 2ª série, 5 %	113,00
Idem, 1ª série, 5 %	225,00

Recuperação Económica, 7 %, 1ª série:

Recuperação Económica, 7 %, 1ª série 535,00	—
Recuperação — 3ª série 532,00	525,00
Energia e Transporte Estado do Rio de Janeiro, 5 % 750,00	—
Pré de Niterói, Cr\$ 600,00	230,00
Rodovias do Estado do Rio, Cr\$ 600,00	—
Idem, Cr\$ 600,00	510,00
Estado do Rio, Eletricificação, 8 %	800,00
Rodovias do Est. Sul, 8 %	700,00
Recuperação Económica, 7 %, 1ª série 510,00	—
Recuperação Económica, 7 %, 1ª série 535,00	—
Recuperação — 3ª série 532,00	525,00
Energia e Transporte Estado do Rio de Janeiro, 5 % 750,00	—
Pré de Niterói, Cr\$ 600,00	230,00
Rodovias do Estado do Rio, Cr\$ 600,00	—
Idem, Cr\$ 600,00	510,00
Estado do Rio, Eletricificação, 8 %	800,00
Rodovias do Est. Sul, 8 %	700,00
Recuperação Económica, 7 %, 1ª série 510,00	—
Recuperação Económica, 7 %, 1ª série 535,00	—
Recuperação — 3ª série 532,00	525,00
Energia e Transporte Estado do Rio de Janeiro, 5 % 750,00	—
Pré de Niterói, Cr\$ 600,00	230,00
Rodovias do Estado do Rio, Cr\$ 600,00	—
Idem, Cr\$ 600,00	510,00
Estado do Rio, Eletricificação, 8 %	800,00
Rodovias do Est. Sul, 8 %	700,00
Recuperação Económica, 7 %, 1ª série 510,00	—
Recuperação Económica, 7 %, 1ª série 535,00	—
Recuperação — 3ª série 532,00	525,00
Energia e Transporte Estado do Rio de Janeiro, 5 % 750,00	—
Pré de Niterói, Cr\$ 600,00	230,00
Rodovias do Estado do Rio, Cr\$ 600,00	—
Idem, Cr\$ 600,00	510,00
Estado do Rio, Eletricificação, 8 %	800,00
Rodovias do Est. Sul, 8 %	700,00
Recuperação Económica, 7 %, 1ª série 510,00	—
Recuperação Económica, 7 %, 1ª série 535,00	—
Recuperação — 3ª série 532,00	525,00
Energia e Transporte Estado do Rio de Janeiro, 5 % 750,00	—
Pré de Niterói, Cr\$ 600,00	230,00
Rodovias do Estado do Rio, Cr\$ 600,00	—
Idem, Cr\$ 600,00	510,00
Estado do Rio, Eletricificação, 8 %	800,00
Rodovias do Est. Sul, 8 %	700,00
Recuperação Económica, 7 %, 1ª série 510,00	—
Recuperação Económica, 7 %, 1ª série 535,00	—
Recuperação — 3ª série 532,00	525,00
Energia e Transporte Estado do Rio de Janeiro, 5 % 750,00	—
Pré de Niterói, Cr\$ 600,00	230,00
Rodovias do Estado do Rio, Cr\$ 600,00	—
Idem, Cr\$ 600,00	510,00
Estado do Rio, Eletricificação, 8 %	800,00
Rodovias do Est. Sul, 8 %	700,00
Recuperação Económica, 7 %, 1ª série 510,00	—
Recuperação Económica, 7 %, 1ª série 535,00	—
Recuperação — 3ª série 532,00	525,00
Energia e Transporte Estado do Rio de Janeiro, 5 % 750,00	—
Pré de Niterói, Cr\$ 600,00	230,00
Rodovias do Estado do Rio, Cr\$ 600,00	—
Idem, Cr\$ 600,00	510,00
Estado do Rio, Eletricificação, 8 %	800,00
Rodovias do Est. Sul, 8 %	700,00
Recuperação Económica, 7 %, 1ª série 510,00	—
Recuperação Económica, 7 %, 1ª série 535,00	—
Recuperação — 3ª série 532,00	525,00
Energia e Transporte Estado do Rio de Janeiro, 5 % 750,00	—
Pré de Niterói, Cr\$ 600,00	230,00
Rodovias do Estado do Rio, Cr\$ 600,00	—
Idem, Cr\$ 600,00	510,00
Estado do Rio, Eletricificação, 8 %	800,00
Rodovias do Est. Sul, 8 %	700,00
Recuperação Económica, 7 %, 1ª série 510,00	—
Recuperação Económica, 7 %, 1ª série 535,00	—
Recuperação — 3ª série 532,00	525,00
Energia e Transporte Estado do Rio de Janeiro, 5 % 750,00	—
Pré de Niterói, Cr\$ 600,00	230,00
Rodovias do Estado do Rio, Cr\$ 600,00	—
Idem, Cr\$ 600,00	510,00
Estado do Rio, Eletricificação, 8 %	800,00
Rodovias do Est. Sul, 8 %	700,00
Recuperação Económica, 7 %, 1ª série 510,00	—
Recuperação Económica, 7 %, 1ª série 535,00	—
Recuperação — 3ª série 532,00	525,00
Energia e Transporte Estado do Rio de Janeiro, 5 % 750,00	—
Pré de Niterói, Cr\$ 600,00	230,00
Rodovias do Estado do Rio, Cr\$ 600,00	—
Idem, Cr\$ 600,00	510,00
Estado do Rio, Eletricificação, 8 %	800,00
Rodovias do Est. Sul, 8 %	700,00
Recuperação Económica, 7 %, 1ª série 510,00	—
Recuperação Económica, 7 %, 1ª série 535,00	—
Recuperação — 3ª série 532,00	525,00
Energia e Transporte Estado do Rio de Janeiro, 5 % 750,00	—
Pré de Niterói, Cr\$ 600,00	230,00
Rodovias do Estado do Rio, Cr\$ 600,00	—
Idem, Cr\$ 600,00	510,00
Estado do Rio, Eletricificação, 8 %	800,00
Rodovias do Est. Sul, 8 %	700,00
Recuperação Económica, 7 %, 1ª série 510,00	—
Recuperação Económica, 7 %, 1ª série 535,00	—
Recuperação — 3ª série 532,00	525,00
Energia e Transporte Estado do Rio de Janeiro, 5 % 750,00	—
Pré de Niterói, Cr\$ 600,00	230,00
Rodovias do Estado do Rio, Cr\$ 600,00	—
Idem, Cr\$ 600,00	510,00
Estado do Rio, Eletricificação, 8 %	800,00
Rodovias do Est. Sul, 8 %	700,00
Recuperação Económica, 7 %, 1ª série 510,00	—
Recuperação Económica, 7 %, 1ª série 535,00	—
Recuperação — 3ª série 532,00	525,00
Energia e Transporte Estado do Rio de Janeiro, 5 % 750,00	—
Pré de Niterói, Cr\$ 600,00	230,00
Rodovias do Estado do Rio, Cr\$ 600,00	—
Idem, Cr\$ 600,00	510,00
Estado do Rio, Eletricificação, 8 %	800,00
Rodovias do Est. Sul, 8 %	700,00
Recuperação Económica, 7 %, 1ª série 510,00	—
Recuperação Económica, 7 %, 1ª série 535,00	—
Recuperação — 3ª série 532,00	525,00
Energia e Transporte Estado do Rio de Janeiro, 5 % 750,00	—
Pré de Niterói, Cr\$ 600,00	230,00
Rodovias do Estado do Rio, Cr\$ 600,00	—
Idem, Cr\$ 600,00	510,00
Estado do Rio, Eletricificação, 8 %	800,00
Rodovias do Est. Sul, 8 %	700,00
Recuperação Económica, 7 %, 1ª série 510,00	—
Recuperação Económica, 7 %, 1ª série 535,00	—
Recuperação — 3ª série 532,00	525,00
Energia e Transporte Estado do Rio de Janeiro, 5 % 750,00	—
Pré de Niterói, Cr\$ 600,00	230,00
Rodovias do Estado do Rio, Cr\$ 600,00	—
Idem, Cr\$ 600,00	510,00
Estado do Rio, Eletricificação, 8 %	800,00
Rodovias do Est. Sul, 8 %	700,00
Recuperação Económica, 7 %, 1ª série 510,00	—
Recuperação Económica, 7 %, 1ª série 535,00	—
Recuperação — 3ª série 532,00	525,00
Energia e Transporte Estado do Rio de Janeiro, 5 % 750,00	—
Pré de Niterói, Cr\$ 600,00	230,00
Rodovias do Estado do Rio, Cr\$ 600,00	—
Idem, Cr\$ 600,00	510,00
Estado do Rio, Eletricificação, 8 %	800,00
Rodovias do Est. Sul, 8 %	700,00
Recuperação Económica, 7 %, 1ª série 510,00	—
Recuperação Económica, 7 %, 1ª série 535,00	—

★ ★ ★ ★ ★ AR CONDICIONADO PERFEITO ★ ★ ★ ★ ★

HOJE **METRO** **METRO** **METRO**
COPACABANA **PARQUE** **TIJUCA**

2-4-6-8-10 HS. * 7-9-11-24-6-8-10 HS * 2-4-6-8-10 HS

WILLIAM HOLDEN **ELEANOR PARKER** **JOHN FORSYTHE**

METROSCOPE **A Fera de Forte Bravo**

1-2-3-4-5-6-7-8-9-10-11-12-13-14-15-16-17-18-19-20-21-22-23-24-25-26-27-28-29-30-31-32-33-34-35-36-37-38-39-40-41-42-43-44-45-46-47-48-49-50-51-52-53-54-55-56-57-58-59-60-61-62-63-64-65-66-67-68-69-70-71-72-73-74-75-76-77-78-79-80-81-82-83-84-85-86-87-88-89-90-91-92-93-94-95-96-97-98-99-100-101-102-103-104-105-106-107-108-109-110-111-112-113-114-115-116-117-118-119-120-121-122-123-124-125-126-127-128-129-130-131-132-133-134-135-136-137-138-139-140-141-142-143-144-145-146-147-148-149-150-151-152-153-154-155-156-157-158-159-160-161-162-163-164-165-166-167-168-169-170-171-172-173-174-175-176-177-178-179-180-181-182-183-184-185-186-187-188-189-190-191-192-193-194-195-196-197-198-199-200-201-202-203-204-205-206-207-208-209-210-211-212-213-214-215-216-217-218-219-220-221-222-223-224-225-226-227-228-229-230-231-232-233-234-235-236-237-238-239-240-241-242-243-244-245-246-247-248-249-250-251-252-253-254-255-256-257-258-259-260-261-262-263-264-265-266-267-268-269-270-271-272-273-274-275-276-277-278-279-280-281-282-283-284-285-286-287-288-289-290-291-292-293-294-295-296-297-298-299-300-301-302-303-304-305-306-307-308-309-310-311-312-313-314-315-316-317-318-319-320-321-322-323-324-325-326-327-328-329-330-331-332-333-334-335-336-337-338-339-340-341-342-343-344-345-346-347-348-349-350-351-352-353-354-355-356-357-358-359-360-361-362-363-364-365-366-367-368-369-370-371-372-373-374-375-376-377-378-379-380-381-382-383-384-385-386-387-388-389-390-391-392-393-394-395-396-397-398-399-400-401-402-403-404-405-406-407-408-409-410-411-412-413-414-415-416-417-418-419-420-421-422-423-424-425-426-427-428-429-430-431-432-433-434-435-436-437-438-439-440-441-442-443-444-445-446-447-448-449-450-451-452-453-454-455-456-457-458-459-460-461-462-463-464-465-466-467-468-469-470-471-472-473-474-475-476-477-478-479-480-481-482-483-484-485-486-487-488-489-490-491-492-493-494-495-496-497-498-499-500-501-502-503-504-505-506-507-508-509-510-511-512-513-514-515-516-517-518-519-520-521-522-523-524-525-526-527-528-529-530-531-532-533-534-535-536-537-538-539-540-541-542-543-544-545-546-547-548-549-550-551-552-553-554-555-556-557-558-559-560-561-562-563-564-565-566-567-568-569-570-571-572-573-574-575-576-577-578-579-580-581-582-583-584-585-586-587-588-589-590-591-592-593-594-595-596-597-598-599-600-601-602-603-604-605-606-607-608-609-610-611-612-613-614-615-616-617-618-619-620-621-622-623-624-625-626-627-628-629-630-631-632-633-634-635-636-637-638-639-640-641-642-643-644-645-646-647-648-649-650-651-652-653-654-655-656-657-658-659-660-661-662-663-664-665-666-667-668-669-670-671-672-673-674-675-676-677-678-679-680-681-682-683-684-685-686-687-688-689-690-691-692-693-694-695-696-697-698-699-700-701-702-703-704-705-706-707-708-709-710-711-712-713-714-715-716-717-718-719-720-721-722-723-724-725-726-727-728-729-730-731-732-733-734-735-736-737-738-739-740-741-742-743-744-745-746-747-748-749-750-751-752-753-754-755-756-757-758-759-760-761-762-763-764-765-766-767-768-769-770-771-772-773-774-775-776-777-778-779-780-781-782-783-784-785-786-787-788-789-790-791-792-793-794-795-796-797-798-799-800-801-802-803-804-805-806-807-808-809-810-811-812-813-814-815-816-817-818-819-820-821-822-823-824-825-826-827-828-829-830-831-832-833-834-835-836-837-838-839-840-841-842-843-844-845-846-847-848-849-850-851-852-853-854-855-856-857-858-859-860-861-862-863-864-865-866-867-868-869-870-871-872-873-874-875-876-877-878-879-880-881-882-883-884-885-886-887-888-889-890-891-892-893-894-895-896-897-898-899-900-901-902-903-904-905-906-907-908-909-910-911-912-913-914-915-916-917-918-919-920-921-922-923-924-925-926-927-928-929-930-931-932-933-934-935-936-937-938-939-940-941-942-943-944-945-946-947-948-949-950-951-952-953-954-955-956-957-958-959-960-961-962-963-964-965-966-967-968-969-970-971-972-973-974-975-976-977-978-979-980-981-982-983-984-985-986-987-988-989-990-991-992-993-99

Blanquita AMARO ★
e "OS CINCO GRANDES"

DIREÇÃO DE L. FLEIDER



MAIS GARGALHADAS
QUE UM MILHÃO DE
CORÇEGAS!

**LOUCURAS
TIROS E
MAMBOS**

UMA COCADA (DEUS E MARIANO)



2ª FEIRA
A PARTIR DE 2H

IDEAL ★ **ALASKA**
uma fita

BOFATOGO ★ **TIJUCA**
uma fita

BARZOPING
uma fita

4ª feira **PETROPOLIS**
uma fita

DIST. DEPAE
ARGENTINO CINEMA FILME

6ª feira **WATTE COSTELLA** **QUEEN MITEZIO** **APOLLO COLAROS**
uma fita

IMPERIO 13.8248

PIRATA 13.8248

CENTRAL 13.8248

6ª feira

MARACANA 13.8248

ADOLFO 13.8248

COPACABANA 13.8248

AVENIDA 13.8248

2ª feira

AS 2.30 - 5.20 - 7.80 - 10.20

DIRK BOGARDE

MAI ZETTERING

PHILIP FRIEND

ALBERT LIEVEN

J. ARTHUR RANK

apresenta

Momento DE Desespêro

(DESPERATE MOMENT)

Dirigido por COMPTON BENNETT - **Produção de** GEORGE H. BROWN

Distribuído pela UNIVERSAL INTERNATIONAL

PROIBIDO PARA MENORES DE 16 ANOS



CARUSO AZTECA IMPERATOR
CORCACABANA

**NO SEGUNDO E
NO ÚLTIMO
DOMINGO
DE CADA MÊS**

CARUSO AZTECA IMPIRATOR
Matinees
INFANTIS
ÀS 10 HS.
DA MANHÃ

OS ÍDOLOS DA
garotada
EM COMÉDIAS
E DESENHOS

Um **PROGRAMA ESPECIAL PARA CRIANÇAS!**

AGENCIADOR
Isqueiros-Artigos para fumantes - Pedras-Objetos para presentes- Sortimento completo e sempre renovado, só na **CHARUTARIA PARÁ**
OUVIDOR, 120-TEL. 22.9104 - RIO

Renata FRONZI despedem-se
Cesar LADEIRA do Rio

COM FORÇA TOTAL ★

ÚLTIMOS DIAS
HOJE às 16
às 20 e 22
Horas

A REVISTA CONSAGRADA
UNANIMEMENTE
PELA CRÍTICA

teatro SERRADOR
AR REFRIGERADO

INDUSTRIAIS

Hoje o papel não é um problema qualquer confie o seu estudo a firma

DELFINO F. LIMA

fornecedora das importantes indústrias, Ministérios e grandes casas comerciais do Rio.

O menor preço e o maior estoque de papel para embalagens em tôdas as qualidades e medidas.

Av. Mar. Floriano, 21
Telefone 43-9866

Depósito
R. Lavradio, 117

Petrópolis
R. 16 de Março, 50
Telefone 6959

HOTEL
ENTRE MONTANHAS
Um dos melhores climas. Ambiente tranquilo e saudável.
HOTEL SACRA FAMÍLIA
QUARTOS E APARTAMENTOS
Telefone: Sacra Família 8 ou no Rio. Fone: 42-3986. (17831)

Guerra aos Felipetos
Vai pintar sua casa? Seu apartamento? Sua geladeira os seus móveis? Pinte à pistola. Não precisa ser enganado e nem dispendioso. Serviço garantido. Sr. José Maria, está à sua disposição pelo telefone 48-9502. (2108)

AGÊNCIA DE TOURISMO

Compro pequena companhia já estabelecida, já possuindo "franchises". Pagamento a combinar. Escrever dando todos os detalhes para Sidney J. Ettman ao n.º 18915 na portaria deste jornal. (18915)

BARRILHA

Somos compradores de grandes lotes disponíveis. Ofertas para o Sr. Martins, pelo tel. 23-3180. (29233)

Anúncios em todos os jornais
PREÇOS IGUAIS — SEM FILA
AGÊNCIA ELITE
Rua México, 11 - Loja — Em frente à Embaladora Americana

TERRAPLANAGEM

Precisa-se para executar em loteamento no D. Federal. Trata-se diretamente com o proprietário sr. José, à Avenida Rio Branco n. 257, sala 403.

(19753)
(17852)

Ginásio em sua casa

● Único por correspondência no Brasil. Decreto-Lei 4244.
informações: Caixa Postal 3364 — Rio, ou na Rádio Tupi, às
quintas e domingos, às 8,45 horas. (89928)

PINTURAS
Em Kertone, gesso-cola e óleo Técnica perfeita. Reformas em geral. Serviço perfeito e garantido. Orcamentos gratis. 46-3189. (2908)

MASSAGISTA
Diplomado europeu. Massagens médicas para emagrecer. Atendimento domicílio. Fax: (31) 37-3323 Srt. Waldemar. das 8 às 10 hs. e

DECORAÇÕES
EM MADEIRA
DEMA projeta e executa as melhores decorações para salões, halls, escritórios e apartamentos. Rua Evaristo da Veiga, 16 - s/ 1408 - Tel. 42-1672. (291)

WHISKY
Particular compra de Particular. TEL.
45-7810 Sr. Antônio. (29262)

ESTOFADOR
PARTICULAR -- Reforma-se móveis

RESTAURADOR DE MÓVEIS A DOMICÍLIO E MARCINEIRO
TEODORO solicita a sua estimada pessoa transmitir os seus recados pelos telefones 42-1934 ou 42-8209.

NATIONAL GEOGRAPHIC MAGAZINE — VENDE-SE
Uma coleção de 56 volumes (anos 1927 a 1954 INCL. Encadernados). Dezoito fotografias, impressas para o dia.

ROLLEIFLEX 2,8
Vende-se nova última tipo, máquina
fotográfica com Flash. Edifício
Odeon, sala 811, Sr. Pedro, de 2 a
sexta a sábado. (U1227)

Aluga-se Av. Rio Branco 90 — 1.º andar. Por cima do Bar Simpatia. Tratar com o Sr. Aquino — ou Tel. 52-7997. (15918)

SINGER
Vendemos últimas máquinas SINGER RECONDICIONADAS, das antigas, três gavetas — 10 anos de garantia — a prazo, com entrada de Cr\$ 200,00.

AR CONDICIONADO
Vende-se um aparelho de ar condicionado Westinghouse de 3/4 H.P. com console — com pouco uso. Vra-se para qualquer hora na Rua do Sol n.º 78 — Fone — 34-9620. (3)

VESTIDO DE BAILE — VENDI
Sem uso, de nylon cor azul turquesa, bem rodado, 1958-62. Telefonar 37

reftos "lindas" máquinas novas de
contas mares com a mesma entra-
da - RUY MAFFA & IRMAO - RUA
ESTACIO DE SA, 155-A - LARGO
DO ESTACIO - TELEFONE: 28-7547
Compramos máquinas usadas,
(20264)

Conjunto recém-importado — CUTTER — ENCHEDORA automática com pressão a óleo. PICADORAS PARA CARNE alta produção. L. DORA DE LOUCAS, Americana, marca "Blaskelco", capacidade até refeições hora, com dois tanques e duas bombas. Ver e tratar a do Flamengo, 64-A, com o sr. Romero.

m. no sem
 zelador -
 simpatia -
 p. = Tel.
 (01267) 3

CASA RESIDENCIAL

Aluga-se a rua Gorceix n. 11 (entre ruas Alberto de Campos e Sadoock de Sá) próximo à rua Monte Negro — Ipanema — 2 salas — 4 quartos — copa — cozinha — 2 banheiros — garagem e demais dependências. Tratar no local. (20329) 38

CARNAVAL - COM SOSSEGO

e sábado de carnaval à 4.ª feira de cinzas, aluga-se a casa de dois quartos, banheiro, cozinha, sala, garagem, fogão a gás, geladeira, máquina de lavar roupa, etc. Tratar pelo Fone 2-2304. (20245) 38

2 AMPLOS SALÕES

Alugamos para escritórios, pequena indústria ou outros afins limpos — Largo da Lapa, 28, onde se irala. (20276) 38

ZONA SUL

Família americana procura casa, de preferência mobiliada, com 3 ou 4 quartos, 2 salas e demais dependências, jardim e garagem. Essencial que haja muita água. Telefonar D. VERA — 52-7844, dias úteis. (29141) 38

LOJA TERRELA E SOBRADO

AVENIDA MEM DE SÁ

Transfere-se contrato de 7 anos, de boa loja com 200 metros quadrados e sobrado de igual tamanho, junto ao Largo da Lapa, na Av. Mem de Sá, de aluguel de Cr\$ 5.000,00. Entendimento pessoal com sr. Gomes, à Rua Senador Dantas n. 14 - 13.º andar. (29259) 38

CENTRO

Aluga-se, para escritório comercial de uma única empresa, o 7.º pavimento do Edifício da Av. Rio Branco 138, esquina da Rua da Assembléia. Informações com o Porteiro. (92064) 38

Aluga-se Petrópolis

casa modesta, dois quartos, duas salas, demais dependências. Preço razoável. Qualquer prazo até abril. Informações telefone 75-7450. (92372) 38

NITERÓI — PRAIA DAS FLECHAS

RUA ITAPUÇA, 85

Aluga-se casa vazia constante de sala, sala, 3 quartos, cozinha completa, copa, banheiro completo, quarto e dependência de empregada. Boa varanda e linda vista de mar em centro de terreno. Aluguel cinco mil cruzeiros por mês e as taxas. Ver no local ou telefone Rio 42-3128. (15896) 38

GALPÃO — INDÚSTRIA

Aluga-se com 1.800 m2 dos quais 900 m2 de área coberta, em ZONA INDUSTRIAL, com grande cota de força e luz e com instalações completas. Tratar pelo telefone 22-0693 ou na Praça Floriano n.º 7 — 10.º andar — sala 1013. Ver na Rua Camború n.º 102, Jacarezinho. (21177) 38

Gávea — Jardim de infância

Rua Major Rubens Vaz (antiga 12 de Maio). Aluga-se amplo prédio próprio para colégio. Ver durante o dia. — Administradora Nacional — Av. Pres. Antônio Carlos n. 207, 2.º pav. — Tel.: 42-1314. (17944) 38

ALUGA-SE

Completamente independente grupo de 3 salas — Rua do Rosário n. 172 - 3.º. (16214) 38

Médicos e Sanatórios

VIAS URINÁRIAS, RINS, BEXIGA, PROSTATA DOENÇAS DAS SENHORAS

DR. A. ACKERMANN
Cirurgia especializada — Uretroscopias — Endoscopias
BLENORRAGIA, TRATAMENTO RÁPIDO
DEBILIDADE SEXUAL — URUGUAIANA, 24

DRA. MARIA COLEN

Médica da Assistência Municipal
Especialista em Moléstias de Senhoras — Partos — Hemorroidas e Varizes, Distúrbios da Menstruação e da Menopausa, Corrimentos, Esterilidade, Frieza sexual. Regras atrasadas. Cons: Avenida 13 de Maio n. 13 - 16.º andar, sala 19. Diariamente a partir das 14 horas — Fone 52-1965. (60425) 38

DOENÇAS DO CORAÇÃO — ESTÔMAGO FÍGADO — INTESTINOS

DR. RUBEN GANDELMANN — Prática nos hospitais de Paris — Clínica Médica — Eletrocardiogramas — Osgilóide Hipertensão Arterial — Prisão de ventre. Diariamente das 10 às 12 h. e das 14 às 18 h. hora marcada — Av. Rio Branco n. 257 - 14.º andar, sala 1409 — Tels. 32-3794 e 27-4337. (15136) 38

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS
Rua do Rosário 98 — De 14 às 7 horas.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Ginecologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário 98, De 14 às 6 horas.

DR. RAUL PACHECO — Operações, Partos, regimes. Rua Senador Dantas, 44. Tel.: 42-6853. (13632) 38

Modas e Bordados
PARA O CARNAVAL — Blusas desde 120,00 até 360,00. Shorts 120,00 com botão e suspensórios 200,00; Shorts para senhora 90,00 até 165,00; saias, blusas, liquidados tudo por motivo de mudança de negócio. Atendo a revendedores. Rua da Assembléia 101 — 1.º andar, quase esquina Avenida Recorte este anúncio e ganhe 10 por cento. (16294) 81

VESTIDOS DE ALGODÃO
Nova coleção de cópias de modelos franceses para Verão. Tel.: 47-5032. (20419) 81

"MAILLOTS" AMERICANOS E FRANCESES
Lindos modelos últimas criações. Miami copiado moda especializada feita ou sob medida. Telefonar Mm. Conceição: 57-9642. (20394) 81

TAPETES PERSAS E CHINESES
Vende-se por preço de excepcional oportunidade, maravilhosos, chineses novos e persas antigos, em estado de conservação, pertencentes a diplomata que se retira. Ver no Edifício Almirante Guilhot, à Rua São Clemente 137, apartamento 202, de 9 às 12 e de 14 às 18 horas. (15905) 38

LOJA — COPACABANA
Vende-se Loja Rádio e T.V. Venda e Conserto, Material e Instalações. — R. Min. Viv. de Castro, 15-D. (12947) 90

COFRES

Especialistas em aberturas de cofres, pinturas, compra e venda de cofres usados. Rua Luiz de Camões 108. (15905) 38

Rádios e Geladeiras

SUA TELEVISÃO ENGUIÇOU?

CHAMAR: 45-2120

E nosso serviço atenderá no mesmo dia, consentando na SUA PRÓPRIA CASA, com máxima urgência. Serviços garantidos, com técnicos estrangeiros. (19015) 60

Aos Proprietários de GELADEIRAS "PRESTCOLD"

Não chame qualquer oficina. Trate somente com os Representantes Exclusivos, completamente aparelhados para executar quaisquer consertos com PEÇAS LEGÍTIMAS e assistência técnica TREINADA na fábrica. Tel. 43-6509. Recorte e guarde este anúncio. (10398) 60

Pinta-se e conserta-se

Geladeiras, ar condicionado, máquina de lavar roupa e instalações em geral. (20289) 60

CONCERTOS E PLTUTAS DE GELADEIRAS
por pessoal especializado, serviços garantidos. Atendemos com rapidez, em qualquer ponto da cidade. — Casa Geloxir, Rua Carvalho de Mendonça, 24-B, Copacabana. Tel. 57-5717. (12070) 60

GELADEIRAS americanas usadas em estado de novas — Com garantia e facilidade de pagamento. Trocamos e compramos. — Casa Geloxir, Rua Carvalho de Mendonça, 24-B — Copacabana — Tel. 57-5717. (12070) 60

VENDO sem uso Televisão Admiral 18" Cr\$ 20 mil. Ventilador renovador ar GE Cr\$ 6 mil; filmador Kodak 1,9 arulador Cr\$ 5 mil; projetor idem Cr\$ 8 mil; editor com 5 Spilcol Cr\$ 6 mil; somente após 18 horas. Av. Atlântica 3070 Apto. 83. Não atende telefones. (20328) 60

RÁDIO VITROLA ultra-moderna, toca-disco automático, som de órgão. Custou 18.000,00 e vende-se por 6.000,00. Ver à Rua Belfort Rôx 58 apto. 204. Lido perto da praia. Ver sábado o dia todo e domingo, e dia de semana, só à noite depois das 19 horas. (28271) 60

GELADEIRA super-luxo, 11 pés, com pouco uso. Custou 55.000,00 e vende-se urgente por 25.000,00. Aceito ofertas, pois tenho que vender por motivo de mudança de capital. Ver sábado a qualquer hora, a domingo, o dia de semana só à noite, a partir das 19 h. (28274) 60

TELEVISÃO "Hallieraters" 17 polegadas, recentemente chegada dos Estados Unidos, vende-se Cr\$ 18.000,00. Fone 27-3230. (28244) 60

GELADEIRAS — Consertos e pinturas. Comparamos novas usadas, paradas. Trocamos, vendemos. Trabalho garantido na oficina ou domicílio. — Orçamento grátis — 37-2323. (23336) 60

GELADEIRA PHILCO — Encaxotada — Preço razoável — Tel. 47-1244. (20400) 60

CONJUGADO Zenith 21" High Fidelity Na caixa, pela melhor oferta. — Ver à Rua Prudente de Moraes 1.458 — Ipanema. (23332) 60

VENDE-SE por Cr\$ 12.000,00 uma geladeira americana, Frigidaire, usada mas funcionando perfeitamente. — Tratar rua Guaruá Sampaio 709 com o porteiro, de preferência pela manhã. (20279) 60

GELADEIRA PHILCO Último tipo super luxo De 10 pés, com freezer interior, gavetas para verduras, verduras importadas. Onze válvulas, várias onduas, pick-up automático, 12 discos, vende-se por preço muito inferior ao custo. — Fone 37-5432. (20397) 60

COMPRO 1 GELADEIRA 1 plano, 1 televisão e 1 máquina de costura, particular. — Tel.: 47-1244. (27959) 60

GELADEIRAS G.E. 1955 AMERICANAS DE 9,2 E 10 PÉS Super-Luxo, com freezer, porta para frutas e ovos, com sem prateleiras rotativas, vendo as últimas. Acabou trocas e facilito. Rua Haddock Lobo 140-A — Casa Dutra e Melo. (14183) 60

RADIO-VITROLA R.C.A. Com long-play (3 rotações). — Sem uso, com garantia, recentemente importado. Onze válvulas, várias onduas, pick-up automático, 12 discos, vende-se por preço muito inferior ao custo. — Fone 37-5432. (20397) 60

VENDE-SE um touro e uma vaca, sangue holandês, por Cr\$ 12.000,00 e poucos desmamiados à Cr\$ 350,00. Ver à Estrada do Canavial, 278 — Corrais. (20397) 60

FINSCHER MINIATURA — Vende-se minifilmes de filmes famosos e minifilmes de bolso — Tel. 37-9752. (20404) 63

Diversos
ENCALÇAI FOGOS a gás da Light, Saldos, perfis e garantidos com Alclides. Vendo, troco, reformo e faço por encomenda para penções, hotéis e restaurantes. Rua Barão do Bom Retiro, 1389-B. Tel. 58-2770. (18887) 74

MANICURE PEDICURE — Oferece-se a qualquer hora do dia telefonar para 48-8809. (16227) 74

ESTOFADOR — Aceitam-se toda classe de serviço do ramo, trabalha-se de encomenda. Especialidade em capas. Recados no tel. 48-3215 — JOAO. (17837) 74

SERVIÇO DE CARPINTARIA — Fazemos madeiramentos para telhados, forros, assoalhos, girais, galpões, di-vidos em compensado forrados e fazemos divisões em armários e gavetas etc. Orçamento sem compromisso, preços módicos. Telefone: 28-8753 com o sr. Wendorff. (12305) 74

ARMARIO embutido, fechamento de madeira, restauração de móveis em geral, encanamento em decaço, co-que-se vidros especiais. Es-mento novo e reformas. Endereço ou telef. para Silva fone 22-0422. (12933) 74

QUER LUSTRAR SEUS MOBIS DE MADEIRA ou de plástico? — Profissional honesto encontra-se. — CHAMAR GOULART, pelo telefone: 46-7834. (13952) 74

LUSTRADOR, armações, empalhado, conserto de móveis, estufa, R. La-marine, Encargado-se Tel. 46-4552. 38-6153. (13737) 74

MARCEIRO — Encargado-se de qualquer serviço de mobília. Estante, armário embutido. Telefone 45-1830. (28342) 74

EMPREGOS DIVERSOS

MOÇA PA. ESCRITÓRIO. Precisa-se com prática no serviço e noções de contabilidade. Paga-se bem dando-se preferência a quem reside na Zona Sul. Tratar com René R. Visconde de Pirajá 550-A. Tel. 27-5661. (16297) 53

COZINHEIRA — Precisa-se para todo o serviço de pequena família, lavando apenas peças miúdas. Pedem-se referências. Ordenado inicial Cr\$ 1.500,00. Tratar à rua Joaquim Nabuco, 43 - aptol. 65, Copacabana. Telefone 27-8620. (16297) 53

COPEIRA ARRUMADEIRA
Família estrangeira precisa de uma com boa aparência, paga-se bem, apresentar-se com cartas próprias, nacional e referências. Rua Barão de Guarabira, 327, Apto. 201, Ipanema. Não se atende por telefone. (21170) 53

COPEIRA ARRUMADEIRA
Precisa-se com aparência com prática, que dê referências para casal de estrangeiros. Paga-se bem. Tratar Av. Delfim Moreira n. 514, apt. 410. Tel. 27-9063. (18892) 53

Cozinheira de forno e fogão
Precisa-se competente, ótimas referências para casal de tratamento. Av. Delfim Moreira n. 514, apt. 410 — Leblon — Paga-se bem. Tel. 27-9063. (18892) 53

PRECISA-SE de uma "Babá" para cuidar de 2 crianças de 3 e 5 anos e de uma empregada para o retiro ou corretores-chefes. Paga-se de apenas Cr\$ 200,00 a Cr\$ 250,00, sendo os lotes de 20 a 25 mil cruzeiros. Temos algumas vagas para corretores ou corretores-chefes. Paga-se de apenas Cr\$ 200,00 a Cr\$ 250,00, sendo os lotes de 20 a 25 mil cruzeiros. Temos algumas vagas para corretores ou corretores-chefes. Paga-se de apenas Cr\$ 200,00 a Cr\$ 250,00, sendo os lotes de 20 a 25 mil cruzeiros. (20244) 55

JARDIM JACONÉ
TERRENOS DE PRAIA
Admitem-se pessoas de ambos os sexos, com ou sem prática, para venda de terrenos de praia, prepos a partir de Cr\$ 24.000,00 em 120 prestações mensais, sem juros e sem entrada inicial. 12% (doze por cento). Corretores 12% (doze por cento). Tratar com o sr. La Roque, na URBANIZADORA JACONÉ LTDA. — Avenida Rio Branco, n.º 114 — 15.º andar — sala 152. Telefone: 22-3911. (92055) 55

DATILOGRAFOS
Cr\$ 4.000,00
Empresa de petróleo precisa de datilógrafos habilitados. Salário inicial, Cr\$ 4.000,00; idade, 18 a 35 anos; nacionalidade, brasileira. Exige-se que os candidatos datilografem, pelo menos, 150 batidas por minuto e que possuam conhecimentos de nível ginasial. Os interessados deverão dirigir-se até 16-2-55, em carta de próprio punho, CITANDO EMPREGOS ANTERIORES OU ATUAIS, BEM COMO TEMPO DE PRÁTICA, para a Caixa n. 20145, neste jornal. Os que preencherem as condições de recrutamento serão, oportunamente, convocados para provas de seleção. (20145) 55

CORRETORES
Importante firma imobiliária, desejando aumentar seu quadro de corretores para venda de apartamentos, oferece vaga a quem tenha prática e conhecimento do ramo nesta praça. Cartas dando referências, condições pretendidas e fotografia, para a Caixa n. 92376, na portaria deste jornal. (92376) 55

Indústria de Tecidos
precisa de moça para seu escritório no centro da cidade, para controle de estoque e correspondência — Cartas para 15947 fornecendo referências e pretensões. (15947) 55

ENCARREGADA PARA RESTAURANTE DE FÁBRICA
Metalgráfica Brasileira S/A, sita à Rua Prefeito Olímpio de Melo n. 721/801. São Cristóvão. Necessita de moça instruída, de 22 a 30 anos, com conhecimentos de nutricaoismo, para trabalhar horário integral. Sábado livre. Paga-se bem. Procurar sr. Marcondes, das 8 às 16 horas. (17862) 55

ADVOGADO
CHEFE SEÇÃO LEGAL
Grande Companhia Americana, em vias de inaugurar a Seção Legal de sua Filial de São Paulo, procura advogado para chefia-la, com as seguintes qualificações: brasileiro nato, idade: 30 a 40 anos, curso completo de Direito, dando-se preferência a elemento que tenha curso especializado nos Estados Unidos, ampla experiência profissional, falar e escrever inglês. Ótimo salário para elemento que preencha todas as qualificações. Cartas com curriculum vitae, mencionando salário desejado, e anexando fotografias, para a caixa n. 17817 deste jornal. (17817) 55

SECRETÁRIA
Empresa de construções precisa de uma auxiliar entre 25 e 30 anos, com capacidade para desempenhar as funções de secretária. Prova de habilitação a ser realizada no dia 13 (domingo), das 9 às 12 horas e das 14 às 18 horas. Conhecimentos: dactilografia, arquivo, correspondência própria e aritmética. A candidata aprovada assumirá o cargo, submetendo-se à experiência de 30 dias. Local da prova: Av. Franklin Roosevelt, 115, Grupo 301. (Esplanada do Castelo). (85622) 55

ASSISTENTES DE VENDAS
INSPECTORES — VENDEDORES
Para importante indústria capacitados para venda de material técnico. Devem ter grande experiência comercial e se disporem a viajar em todo país. Prefere-se quem tenha séria preparação técnica. Cartas indicando cargos ocupados e referências, para o n. 20086 na portaria deste jornal. (20086) 55

INSPECTOR DE PEÇAS PARA INDÚSTRIA E TORNEIRO MECÂNICO
Precisa-se de inspetor de peças para indústria e torneiro mecânico, apresentar-se com referências à Rua Licínio Cardoso, 324 — Procurar sr. Jorge. (01235) 55

VENDEDORES
Para móveis de aço, com fixo e colado, precisa-se. Ofertas com detalhes e experiência a MOBIS DE AÇO, na REDAÇÃO DESTA JORNAL, n.º 1.242. (1242) 55

ENFERMEIRA PART.
para recém-nascidos e nenês, ofereço seu serviço, para dias e meses. D. ERICA — Tel. 37-8921. (17839) 53

VENDEDORES

Grande oportunidade

Organização editorial precisa de vendedores entre 20 a 40 anos de idade, para aumentar seu quadro efetivo. Exige-se absoluta idoneidade. Pedem-se referências. Os interessados devem apresentar-se ao "ISOP" (Instituto de Seleção e Orientação Profissional) — Serviço de Seleção — Rua da Candelária n.º 6 — 2.º andar, das 9 às 11 hs. — Procurar: Editora. (20120) 55

IMPORT-EXPORT MANAGER

Naturalized brazilian 45 years of age linguist world travelled competent and dynamic with plenty business experience in Brazil and abroad is open for engagement. Can furnish first class business and bank references. Please reply to no. 15958 of this paper. (15958) 55

SECRETÁRIA (O)

Precisa-se de pessoa competente, com prática de dactilografia, conhecendo o francês. Cartas para a portaria deste jornal n. 29198. (29198) 55

BRITISH ACCOUNTANT

with several years experience in Brazil available shortly. Seeks new executive position on contract basis with home leave. Salary not lower than 400 contos p.a. Please apply to No. 20214 c/o this paper. (20214) 55

VENDEDORES

Com alguma experiência na praça, precisam-se para venda de produtos alimentícios. Indústrias Químicas Mangual S. A. — Rua Paulino Fernandes, 53 — Botafogo. (20350) 55

ESTENÓGRAFAS

INGLÊS-PORTUGUÊS
ESSO STANDARD DO BRASIL precisa de estenógrafas com perfeito conhecimento de inglês e português. Tempo integral, com semana de 5 dias. Salários de acordo com as aptidões das candidatas. Avenida Presidente Wilson, 118 - sala 110 Diariamente (exceto aos sábados e domingos) das 9,00 às 11 e das 14,00 às 16 horas. NOTA: As candidatas deverão fornecer uma fotografia 3x4. (20292) 55

Secretária: 1/2 horário

Precisa-se secretária realmente desamarrada com grande prática para correspondência e serviços gerais de escritório. Cartas com informações detalhadas sobre experiência, conhecimento de línguas e pretensões para 20213. (20213) 55

BI - LINGUAL

STENO-DACTILOGRAFA
Importante empresa norte-americana necessita de moça de boa aparência, com bastante prática em estenografia inglês-português e serviços de secretária. Favor apresentar-se na "Sydney Ross Co." — Av. Rio Branco n. 251 - 10.º andar — Departamento do Pessoal. (29175) 55

DESENHISTA DE MÁQUINAS

Precisa-se de desenhista de máquinas, apresentar-se com referências à Rua Licínio Cardoso, 324. Tratar com Sr. Jorge. (1234) 55

Auxiliar de Contabilidade

Precisa-se de um, que conheça escrituração mercantil e seja bom datilógrafo, para trabalhar em firma industrial, estabelecida à Avenida Meriti, 334 — Parada de Lucas. Condução por conta da firma e refeitório especial para os funcionários. Apresentar-se à Seção Pessoal das 9 às 15 horas, com todos os documentos. (29143) 55

GUARDA-LIVROS

Industria textil necessita de um guarda-livros com experiência. Exigem-se referências. Apresentar-se à Rua da Alfândega, n.º 81-A, 4.º andar. (17813) 55

VENDEDOR

Tradicional firma desta praça, operando em grande escala no ramo de produtos químicos pesados, especialidades, pigmentos, anilinas e produtos correlatos, admite vendedor de comprovada capacidade, prática do ramo e bem introduzido junto às indústrias consumidoras. Só serão levadas em consideração ofertas de candidatos realmente do ramo e que preencham os requisitos deste anúncio. Cartas com pormenores, referências e pretensões para 29234 na portaria deste jornal. (29234) 55

SECCAO PESSOAL

Organização Industrial procura elemento para chefia Seção-Pessoal em sua Fábrica no Distrito Federal. Os candidatos deverão preencher os seguintes requisitos mínimos: Ter 25 a 35 anos de idade, ter amplos conhecimentos de legislação trabalhista e pelo menos dois anos de experiência em cargos similares. Os candidatos deverão endereçar cartas com todos os detalhes e pretensões à redação deste jornal sob numero 15127. (15127) 55

GAMBRINUS EM CONDIÇÕES DE VENCER NOVAMENTE

Rupim credenciado pelos exercícios — Blue Sky absoluto — Quincas Borba o preferido no páreo final — Programa — Montarias oficiais — "Forfaits" — Palpites

A reunião de hoje, embora não apresente maiores atrações, está interessante. Composta de oito provas e de equilíbrio, podemos destacar a primeira e a última do programa. Na primeira encontramos Rupim e Scollups como favoritos, ambos em ótimas condições de "entramento", o que dificulta apontar um vencedor. Já no páreo de três anos vitoriosos a coisa está mais dura de vez que vários animais apresentam "chance" de triunfos. Sanam, Palm Springs, Quincas Borba, Quimbar, Samurá e Minaro, aparecem num plano de igualdade, embora as preferências recaiam em Quincas Borba, cujo exercício foi dos melhores.

A reunião está marcada para às 14 horas e 30 minutos e de último páreo para às 17 horas e 40 minutos. Até às 18 horas de ontem eram conhecidos os seguintes forfaits: Pintura, Ode-
tju

PALPITES

RUPIM — SCOLLOPS — JONAIG
SAFO — SANA — JIMMY
LENINHA — ZOMBADORA — EVENING STAR
PAFÚNCIO — GUARARAPES — GOAL
VIGOROSO — EL CHEIQUE — MARMD
GAMBRINUS — SOBERANO — GAIO
BLUE SKY — EL MAYOR — REVOLTADO
QUINCAS BORBA — PALM SPRINGS — QUIMBAR

MONTARIAS E ÚLTIMAS PERFORMANCES

1º PAREO — AS 14.30 HORAS — 1.300 METROS — CR\$ 65.000,00 — 19.500,00 — 4.000,00	
1 — Scollups, U. Cunha...	55 Em 2-15 25/4 de Escalor e Jangol em 1.400 AL 88 3/5.
2 — Rupim, J. Marchant...	52 Em 2-15 45/6 de Go-Drake e Escalor em 1.400 AU 87 4/5.
3 — Jonaig, J. Tinoco...	52 Em 2-15 45/6 de Flash e Passe Partout em 1.400 AL 87 4/5.
4 — Pintura, N. Cordeiro...	50 Em 2-15 35/8 de Miss Cofia e Nyrza em 1.400 AL 87 3/5.
5 — Piracema, A. Cardoso...	54 Em 2-15 25/4 de Grandiflora e Gyras em 1.400 AL 87 3/5.
6 — Gerbera, D. Moreira...	54 Em 2-15 45/4 de Grandiflora e Piracema em 1.400 AL 87 3/5.

2º PAREO — AS 14.55 HORAS — 1.500 METROS — CR\$ 60.000,00 — 9.000,00 — 4.000,00	
1 — Sana, J. Martins...	55 Em 2-25 25/1 de Amador e Tunuyan em 1.300 AL 82 3/5.
2 — Tunuyan, D. Ferreira...	55 Em 2-25 25/1 de Amador e Sana em 1.300 AL 82 3/5.
3 — Gastador, U. Cunha...	55 Em 2-25 105/11 de Amador e Sana em 1.300 AL 82 3/5.
4 — Safo, J. Marchant...	55 Em 1-15 45/8 de Donatário e Dorondongos em 1.300 AL 81.
5 — Deserto, P. Labre...	54 Em 2-15 25/4 de Amador e Sana em 1.300 AL 82 3/5.
6 — Jmy, E. Coelho...	55 Em 2-25 85/10 de Genezano e Safo em 1.000 AP 82 3/5.
7 — Orango, P. Coelho...	55 Em 2-25 75/11 de Amador e Sana em 1.300 AL 82 3/5.

3º PAREO — AS 15.20 HORAS — 1.600 METROS — CR\$ 45.000,00 — 13.500,00 — 4.000,00	
1 — Zombadora, A. Brito...	54 Em 2-25 25/7 de Corsária e Cordilheira em 1.400 AL 89.
2 — Sea Fury, A. Rosa...	55 Em 2-25 25/7 de Iapema e Sana em 1.400 AU 90 3/5.
3 — Facila, J. Marinho...	55 Em 2-15 65/10 de Sea Fury e Leninha em 1.500 AL 87.
4 — Leninha, P. Labre...	54 Em 2-15 25/7 de Corsária e Cordilheira em 1.200 AL 75 4/5.
5 — Aluete, L. Lins...	50 Em 1-15 65/9 de Dindymon e Iapema em 1.500 AP 104 1/5.
6 — Evening Star, J. Tinoco...	55 Em 2-25 25/7 de Corsária e Zombadora em 1.400 AL 89.
7 — Belezza, P. Fernandes...	52 Em 1-15 85/9 de Dindymon e Iapema em 1.600 AP 104 1/5.

4º PAREO — AS 15.45 HORAS — 1.400 METROS — CR\$ 60.000,00 — 18.000,00 — 9.000,00 — 4.000,00	
1 — Pafuncio, J. Marchant...	55 Em 2-25 45/8 de Baluri e Cadeado em 1.300 AL 86.
2 — Cabo Verde, H. Vasconcelos...	52 Em 2-25 45/9 de Jocke e Cadeado em 1.300 AL 86 3/5.
3 — Guararapes, D. Moreira...	55 Em 2-25 45/9 de Tarux e Chiquito em 1.300 GL 85 4/5.
4 — Norton, E. Castillo...	55 Em 2-25 155/8 de Bolero e Baluri em 1.500 AP 98 3/5.
5 — Ike, W. Andrade...	55 Em 2-25 65/8 de Baluri e Cadeado em 1.500 AL 86.
6 — Nélio, A. Ribas...	55 Em 1-15 75/10 de Ever Night e Norton em 1.400 AP 91.
7 — Geali, J. Tinoco...	55 Em 2-25 25/8 de Baluri e Cadeado em 1.300 AL 86 3/5.
8 — Refem, P. Labre...	55 Em 2-25 65/10 de Flash e Passe Partout em 1.400 AL 87 4/5.

5º PAREO — AS 16.10 HORAS — 1.600 METROS — CR\$ 45.000,00 — 13.500,00 — 6.750,00 — 4.000,00	
1 — Vigoroso, A. Rosa...	54 Em 2-15 25/6 de Thank e Eônio em 1.500 AL 94 3/5.
2 — El Cheique, O. Macedo...	54 Em 2-15 65/9 de Assima e Bazú em 1.800 AU 118 SP.
3 — Kantar, D. Moreira...	54 Em 2-15 75/10 de Conves e Eônio em 1.900 AL 121 4/5.
4 — Sarillo, A. Ribas...	55 Em 1-15 154/9 de Crosby e Hacienda em 1.400 AL 87 1/5.
5 — Himeio, N. Pereira...	54 Em 2-15 25/6 de Thank e Vigoroso em 1.500 AL 94 3/5.
6 — Eônio, P. Labre...	54 Em 2-15 65/6 de Thank e Vigoroso em 1.500 AL 94 3/5.
7 — Marmid, E. Castillo...	55 Em 2-25 155/6 de Tombadillo e Thank em 1.300 AP 81 3/5.

6º PAREO — AS 16.40 HORAS — 1.600 METROS — CR\$ 40.000,00 — 12.000,00 — 6.000,00 — 4.000,00	
1 — Gambrinus, E. Castillo...	52 Em 2-25 155/7 de Mandi e Madoc em 1.400 AL 89.
2 — Balno, A. Rosa...	54 Em 2-15 54/12 de Tatá-Assu e Sonador em 1.500 AL 96 1/5.
3 — Gladio, U. Cunha...	52 Em 2-15 155/12 de Tatá-Assu e Sonador em 1.400 AU 92 1/5.
4 — Gato, U. Cunha...	52 Em 1-15 54/12 de Camal Pachá e Maranhão em 1.600 AL 103 4/5.
5 — Odemir, N. Cordeiro...	54 Em 1-15 155/8 de Tatá-Assu e Soberano em 1.500 AP 97.
6 — Alfatia, E. Cardoso...	55 Em 1-15 155/8 de Tatá-Assu e Soberano em 1.500 AP 97.
7 — Amigo do Onça, J. Barros...	55 Em 2-25 65/7 de Gambrinus e Argente em 1.400 AL 89.
8 — Letrado, W. Meirelles...	50 Em 2-15 25/5 de Gladio e Argente em 1.400 AU 92 1/5.
9 — Brunelli, M. Alves...	52 Em 1-15 65/6 de Dolina e Domus em 1.500 AL 93 1/5 SP.
10 — Soberano, D. Moreira...	55 Em 1-15 155/8 de Tatá-Assu e Alfatia em 1.500 AP 97.
11 — Sketch, B. Marinho...	52 Em 1-15 85/4/8 de Campo Grande e Padua em 1.500 GM 93 1/5.

7º PAREO — AS 17.10 HORAS — 1.600 METROS — CR\$ 45.000,00 — 13.500,00 — 6.750,00 — 4.000,00	
1 — Blue Sky, D. Moreira...	55 Em 2-25 155/10 de El Mayor e Alvitador em 1.400 AL 88 1/5.
2 — Embuqui, A. Reis...	52 Em 2-15 65/13 de Cabani e Blue Sky em 1.500 AL 94 4/5.
3 — El Mayor, J. G. Martins...	52 Em 2-25 25/10 de Blue Sky e Alvitador em 1.400 AL 88 1/5.
4 — Athos, N. Pereira...	52 Em 2-25 105/10 de Blue Sky e El Mayor em 1.400 AL 88 1/5.
5 — Elzor, E. Castillo...	55 Em 2-25 65/10 de Mariole e Blue Sky em 1.400 AM 90.
6 — Scott, A. Brito...	52 Em 1-15 54/12 de Kómero e Fleur du Sang em 1.400 AP 89 3/5.
7 — Professor, J. Marinho...	55 Em 2-25 25/4 de Quasimodo e Belezza em 1.800 AL 117 3/5.
8 — Revoltado, A. Cardoso...	55 Em 2-25 65/10 de Blue Sky e El Mayor em 1.400 AL 88 1/5.
9 — IV Centenario, L. Lins...	52 Em 2-25 75/10 de Blue Sky e El Mayor em 1.400 AL 88 1/5.
10 — Joni, O. Fernandes...	52 Em 1-15 54/12 de Ibsen e Blue Sky em 1.400 AP 91 3/5.

8º PAREO — AS 17.40 HORAS — 1.300 METROS — CR\$ 65.000,00 — 19.500,00 — 9.750,00 — 4.000,00	
1 — Sanam, J. Marchant...	55 Em 2-25 25/5 de Kebraco e Jongrá em 1.200 AL 74 3/5.
2 — Silo, XX...	55 Em 2-15 155/7 de Roi e Kandy Boy em 1.500 AU 94 4/5.
3 — Palm Springs, D. Ferreira...	55 Em 2-15 155/8 de Jonle e Kebraco em 1.500 AU 94 4/5.
4 — Key Royal, J. Tinoco...	55 Em 30-11 54/6 de Safe e King Sport em 1.500 AL 93.
5 — Don Quixote, M. Henrique...	55 Em 2-15 155/13 de Kebraco e Quinam em 1.500 AL 94.
6 — Quincas Borba, A. Araújo...	55 Em 17-10 54/2 de Inhandu e Samurá em 1.600 AL 102 2/5.
7 — Quimbar, U. Cunha...	55 Em 30-15 155/7 de Deserto e Amador em 1.400 AL 89 4/5.
8 — Kibar, A. Rosa...	55 Em 2-15 155/4 de Jonle e Kebraco em 1.300 AP 81 4/5.
9 — Samurá, E. Castillo...	55 Em 6-25 25/8 de Kebraco e Sana em 1.200 AL 74 3/5.
10 — Mineho, L. Domingos...	55 Em 30-15 155/4 de Gageiro e Quinam em 1.500 AL 94.
11 — Minaro, P. Tavares...	55 Em 30-15 155/4 de Gageiro e Quinam em 1.500 AL 94.

9º PAREO — AS 18.10 HORAS — 1.300 METROS — CR\$ 65.000,00 — 19.500,00 — 9.750,00 — 4.000,00	
1 — Candongas, N. Pereira...	56 Em 1 — Disciplina, E. Castillo...
2 — Conchas, M. Silva...	56 Em 2 — Yamin, D. Ferreira...
3 — Esgura, J. Ramos...	56 Em 3 — Ave Alta, J. Tinoco...
4 — Balsa, E. Castillo...	56 Em 4 — Bomba H. O. Ullao...
5 — Fire-Demon, J. Marchant...	56 Em 5 — Disciplina, E. Castillo...
6 — Taxi-Girl, Red. Filho...	56 Em 6 — Bomba H. O. Ullao...
7 — Guaraça, A. Cardoso...	56 Em 7 — Disciplina, E. Castillo...

10º PAREO — AS 18.40 HORAS — 1.400 METROS — CR\$ 60.000,00 — 18.000,00 — 9.000,00 — 4.000,00	
1 — Quazella, O. Ullao...	55 Em 1 — Disciplina, E. Castillo...
2 — Radak, E. Castillo...	55 Em 2 — Yamin, D. Ferreira...
3 — Sica, J. Marchant...	55 Em 3 — Ave Alta, J. Tinoco...
4 — Sana, J. Tinoco...	55 Em 4 — Bomba H. O. Ullao...
5 — Aurora, M. Silva...	55 Em 5 — Disciplina, E. Castillo...

11º PAREO — AS 19.10 HORAS — 1.400 METROS — CR\$ 60.000,00 — 18.000,00 — 9.000,00 — 4.000,00	
1 — Quazella, O. Ullao...	55 Em 1 — Disciplina, E. Castillo...
2 — Radak, E. Castillo...	55 Em 2 — Yamin, D. Ferreira...
3 — Sica, J. Marchant...	55 Em 3 — Ave Alta, J. Tinoco...
4 — Sana, J. Tinoco...	55 Em 4 — Bomba H. O. Ullao...
5 — Aurora, M. Silva...	55 Em 5 — Disciplina, E. Castillo...

A REUNIÃO DE AMANHÃ SENSACÃO ...

Montarias oficiais e forfaits

CORRIDA DE AMANHÃ	4º páreo — (Handicap Especial) — 1.800 metros — CR\$ 80.000,00 — 24.000,00 — 12.000,00 — 6.000,00 — 4.000,00. (Betting).
1 — Candongas, N. Pereira...	56 Em 1 — Disciplina, E. Castillo...
2 — Conchas, M. Silva...	56 Em 2 — Yamin, D. Ferreira...
3 — Esgura, J. Ramos...	56 Em 3 — Ave Alta, J. Tinoco...
4 — Balsa, E. Castillo...	56 Em 4 — Bomba H. O. Ullao...
5 — Fire-Demon, J. Marchant...	56 Em 5 — Disciplina, E. Castillo...
6 — Taxi-Girl, Red. Filho...	56 Em 6 — Bomba H. O. Ullao...
7 — Guaraça, A. Cardoso...	56 Em 7 — Disciplina, E. Castillo...

5º páreo — AS 16.40 horas — 1.900 metros — CR\$ 85.000,00 — 25.500,00 — 12.750,00 — 6.375,00 — 4.000,00. (Betting).	
1 — Desculdo, E. Castillo...	56 Em 1 — Disciplina, E. Castillo...
2 — Baltica, D. Ferreira...	56 Em 2 — Yamin, D. Ferreira...
3 — Ibsen, J. Tinoco...	56 Em 3 — Ave Alta, J. Tinoco...
4 — Buckingham, O. Ullao...	56 Em 4 — Bomba H. O. Ullao...
5 — Onyx, J. Marinho...	56 Em 5 — Disciplina, E. Castillo...
6 — Bororó, D. P. Silva...	56 Em 6 — Bomba H. O. Ullao...
7 — Jhoni, A. Araújo...	56 Em 7 — Disciplina, E. Castillo...
8 — Hilaniza, S. Camara...	56 Em 8 — Bomba H. O. Ullao...

6º páreo — AS 17.10 horas — 1.800 metros — CR\$ 45.000,00 — 13.500,00 — 6.750,00 — 4.000,00. (Betting).	
1 — Tombadillo, E. Castillo...	56 Em 1 — Disciplina, E. Castillo...
2 — Conves, A. Rosa...	56 Em 2 — Yamin, D. Ferreira...
3 — Cruzado, A. Silva...	56 Em 3 — Ave Alta, J. Tinoco...
4 — Mont Vernon, H. Oliveira...	56 Em 4 — Bomba H. O. Ullao...
5 — Piratini, D. P. Silva...	56 Em 5 — Disciplina, E. Castillo...
6 — Grant Sonante, O. Ullao...	56 Em 6 — Bomba H. O. Ullao...
7 — Donoghue, J. Marchant...	56 Em 7 — Disciplina, E. Castillo...
8 — Pan, A. Reis...	56 Em 8 — Bomba H. O. Ullao...

7º páreo — AS 17.40 horas — 1.400 metros — CR\$ 7.000,00 — 2.100,00 — 1.050,00 — 4.000,00. (Betting).	
1 — Sagum, J. Marchant...	56 Em 1 — Disciplina, E. Castillo...
2 — Jonle, A. Araújo...	56 Em 2 — Yamin, D. Ferreira...
3 — Quibori, D. Moreira...	56 Em 3 — Ave Alta, J. Tinoco...
4 — Quadrilha, O. Ullao...	56 Em 4 — Bomba H. O. Ullao...
5 — Kebraco, E. Castillo...	56 Em 5 — Disciplina, E. Castillo...
6 — Trégo, J. Tinoco...	56 Em 6 — Bomba H. O. Ullao...
7 — Fester, U. Cunha...	56 Em 7 — Disciplina, E. Castillo...
8 — Navegante, M. Silva...	56 Em 8 — Bomba H. O. Ullao...
9 — Gageiro, Red. Filho...	56 Em 9 — Disciplina, E. Castillo...

8º páreo — AS 18.10 horas — 1.400 metros — CR\$ 7.000,00 — 2.100,00 — 1.050,00 — 4.000,00. (Betting).	
1 — Sagum, J. Marchant...	56 Em 1 — Disciplina, E. Castillo...
2 — Jonle, A. Araújo...	56 Em 2 — Yamin, D. Ferreira...
3 — Quibori, D. Moreira...	56 Em 3 — Ave Alta, J. Tinoco...
4 — Quadrilha, O. Ullao...	56 Em 4 — Bomba H. O. Ullao...
5 — Kebraco, E. Castillo...	56 Em 5 — Disciplina, E. Castillo...
6 — Trégo, J. Tinoco...	56 Em 6 — Bomba H. O. Ullao...
7 — Fester, U. Cunha...	56 Em 7 — Disciplina, E. Castillo...
8 — Navegante, M. Silva...	56 Em 8 — Bomba H. O. Ullao...
9 — Gageiro, Red. Filho...	56 Em 9 — Disciplina, E. Castillo...

9º páreo — AS 18.40 horas — 1.400 metros — CR\$ 7.000,00 — 2.100,00 — 1.050,00 — 4.000,00. (Betting).	
1 — Sagum, J. Marchant...	56 Em 1 — Disciplina, E. Castillo...
2 — Jonle, A. Araújo...	56 Em 2 — Yamin, D. Ferreira...
3 — Quibori, D. Moreira...	56 Em 3 — Ave Alta, J. Tinoco...
4 — Quadrilha, O. Ullao...	56 Em 4 — Bomba H. O. Ullao...
5 — Kebraco, E. Castillo...	56 Em 5 — Disciplina, E. Castillo...
6 — Trégo, J. Tinoco...	56 Em 6 — Bomba H. O. Ullao...
7 — Fester, U. Cunha...	56 Em 7 — Disciplina, E. Castillo...
8 — Navegante, M. Silva...	56 Em 8 — Bomba H. O. Ullao...
9 — Gageiro, Red. Filho...	56 Em 9 — Disciplina, E. Castillo...

10º páreo — AS 19.10 horas — 1.400 metros — CR\$ 7.000,00 — 2.100,00 — 1.050,00 — 4.000,00. (Betting).	
1 — Sagum, J. Marchant...	56 Em 1 — Disciplina, E. Castillo...
2 — Jonle, A. Araújo...	56 Em 2 — Yamin, D. Ferreira...
3 — Quibori, D. Moreira...	56 Em 3 — Ave Alta, J. Tinoco...
4 — Quadrilha, O. Ullao...	56 Em 4 — Bomba H. O. Ullao...
5 — Kebraco, E. Castillo...	56 Em 5 — Disciplina, E. Castillo...
6 — Trégo, J. Tinoco...	56 Em 6 — Bomba H. O. Ullao...
7 — Fester, U. Cunha...	56 Em 7 — Disciplina, E. Castillo...
8 — Navegante, M. Silva...	56 Em 8 — Bomba H. O. Ullao...
9 — Gageiro, Red. Filho...	56 Em 9 — Disciplina, E. Castillo...

11º páreo — AS 19.40 horas — 1.400 metros — CR\$ 7.000,00 — 2.100,00 — 1.050,00 — 4.000,00. (Betting).	
1 — Sagum, J. Marchant...	56 Em 1 — Disciplina, E. Castillo...
2 — Jonle, A. Araújo...	56 Em 2 — Yamin, D. Ferreira...
3 — Quibori, D. Moreira...	56 Em 3 — Ave Alta, J. Tinoco...
4 — Quadrilha, O. Ullao...	56 Em 4 — Bomba H. O. Ullao...
5 — Kebraco, E. Castillo...	56 Em 5 — Disciplina, E. Castillo...
6 — Trégo, J. Tinoco...	56 Em 6 — Bomba H. O. Ullao...
7 — Fester, U. Cunha...	56 Em 7 — Disciplina, E. Castillo...
8 — Navegante, M. Silva...	56 Em 8 — Bomba H. O. Ullao...
9 — Gageiro, Red. Filho...	56 Em 9 — Disciplina, E. Castillo...

12º páreo — AS 20.10 horas — 1.400 metros — CR\$ 7.000,00 — 2.100,00 — 1.050,00 — 4.000,00. (Betting).	
1 — Sagum, J. Marchant...	56 Em 1 — Disciplina, E. Castillo...
2 — Jonle, A. Araújo...	56 Em 2 — Yamin, D. Ferreira...
3 — Quibori, D. Moreira...	56 Em 3 — Ave Alta, J. Tinoco...
4 — Quadrilha, O. Ullao...	56 Em 4 — Bomba H. O. Ullao...
5 — Kebraco, E. Castillo...	56 Em 5 — Disciplina, E. Castillo...
6 — Trégo, J. Tinoco...	56 Em 6 — Bomba H. O. Ullao...
7 — Fester, U. Cunha...	56 Em 7 — Disciplina, E. Castillo...
8 — Navegante, M. Silva...	56 Em 8 — Bomba H. O. Ullao...
9 — Gageiro, Red. Filho...	56 Em 9 — Disciplina, E. Castillo...

13º páreo — AS 20.40 horas — 1.400 metros — CR\$ 7.000,00 — 2.100,00 — 1.050,00 — 4.000,00. (Betting).	
1 — Sagum, J. Marchant...	56 Em 1 — Disciplina, E. Castillo...
2 — Jonle, A. Araújo...	56 Em 2 — Yamin, D. Ferreira...
3 — Quibori, D. Moreira...	56 Em 3 — Ave Alta, J. Tinoco...
4 — Quadrilha, O. Ullao...	56 Em 4 — Bomba H. O. Ullao...
5 — Kebraco, E. Castillo...	56 Em 5 — Disciplina, E. Castillo...
6 — Trégo, J. Tinoco...	56 Em 6 — Bomba H. O. Ullao...
7 — Fester, U. Cunha...	56 Em 7 — Disciplina, E. Castillo...
8 — Navegante, M. Silva...	56 Em 8 — Bomba H. O. Ullao...
9 — Gageiro, Red. Filho...	56 Em 9 — Disciplina, E. Castillo...

14º páreo — AS 21.10 horas — 1.400 metros — CR\$ 7.000,00 — 2.100,00 — 1.050,00 — 4.000,00. (Betting).	
1 — Sagum, J. Marchant...	56 Em 1 — Disciplina, E. Castillo...
2 — Jonle, A. Araújo...	56 Em 2 — Yamin, D. Ferreira...
3 — Quibori, D. Moreira...	56 Em 3 — Ave Alta, J. Tinoco...
4 — Quadrilha, O. Ullao...	56 Em 4 — Bomba H. O. Ullao...
5 — Kebraco, E. Castillo...	56 Em 5 — Disciplina, E. Castillo...
6 — Trégo, J. Tinoco...	56 Em 6 — Bomba H. O. Ullao...
7 — Fester, U. Cunha...	56 Em 7 — Disciplina, E. Castillo...
8 — Navegante, M. Silva...	56 Em 8 — Bomba H. O. Ullao...
9 — Gageiro, Red. Filho...	56 Em 9 — Disciplina, E. Castillo...

15º páreo — AS 21.40 horas — 1.400 metros — CR\$ 7.000,00 — 2.100,00 — 1.050,00 — 4.000,00. (Betting).	
1 — Sagum, J. Marchant...	56 Em 1 — Disciplina, E. Castillo...
2 — Jonle, A. Araújo...	56 Em 2 — Yamin, D. Ferreira...
3 — Quibori, D. Moreira...	56 Em 3 — Ave Alta, J. Tinoco...
4 — Quadrilha, O. Ullao...	56 Em 4 — Bomba H. O. Ullao...
5 — Kebraco, E. Castillo...	56 Em 5 — Disciplina, E. Castillo...
6 — Trégo, J. Tinoco...	56 Em 6 — Bomba H. O. Ullao...
7 — Fester, U. Cunha...	56 Em 7 — Disciplina, E. Castillo...
8 — Navegante, M. Silva...	56 Em 8 — Bomba H. O. Ullao...
9 — Gageiro, Red. Filho...	56 Em 9 — Disciplina, E. Castillo...

16º páreo — AS 22.10 horas — 1.400 metros — CR\$ 7.000,00 — 2.100,00 — 1.050,00 — 4.000,00. (Betting).	
1 — Sagum, J. Marchant...	56 Em 1 — Disciplina, E. Castillo...
2 — Jonle, A. Araújo...	56 Em 2 — Yamin, D. Ferreira...
3 — Quibori, D. Moreira...	56 Em 3 — Ave Alta, J. Tinoco...
4 — Quadrilha, O. Ullao...	56 Em 4 — Bomba H. O. Ullao...
5 — Kebraco, E. Castillo...	56 Em 5 — Disciplina, E. Castillo...
6 — Trégo, J. Tinoco...	56 Em 6 — Bomba H. O. Ullao...
7 — Fester, U. Cunha...	56 Em 7 — Disciplina, E. Castillo...
8 — Navegante, M. Silva...	56 Em 8 — Bomba H. O. Ullao...
9 — Gageiro, Red. Filho...	56 Em 9 — Disciplina, E. Castillo...

17º páreo — AS 22.40 horas — 1.400 metros — CR\$ 7.000,00 — 2.100,00 — 1.050,00 — 4.000,00. (Betting).	
1 — Sagum, J. Marchant...	56 Em 1 — Disciplina, E. Castillo...
2 — Jonle, A. Araújo...	56 Em 2 — Yamin, D. Ferreira...
3 — Quibori, D. Moreira...	56 Em 3 — Ave Alta, J. Tinoco...
4 — Quadrilha, O. Ullao...	56 Em 4 — Bomba H. O. U